CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.° 881 | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO - CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.396

PRIMEIRO ATO DA RAINHA ELIZABETH

AUTORIZADA PELA NOVA SOBERANA A REALIZAÇÃO DOS FUNERAIS DE JORGE VI NA PROXIMA 6.a FEIRA

As exequias serão na Capela de Saint George, em Windsor — A chegada da jovem rainha, profundamente abatida, compareceram altas personalidades britanicas — A palavra de Churchill aos povos da Grã Bretanha e Dominios

LONDRES, 7 (U. P.) — Elizabeth II iniciou seu reinado autorizando para a sexta-feira da proxima semana a inumação oficial dos restos mortais de seu pai. Mediante documentos que levam a assinatura de "Elizabeth Regina", a jovem soberana decretou que o ataude seja trazido de Sandringham para Londres, na proxima segunda-feira, e que seja velado no historico Westminster Hall, terça, quarta e quintafeiras vindouras. A inumação será feita na capela do castelo de Windsor. Quando a Camara dos Comuns se reunir amanhã, será informada dessas disposições reais.

NÃO PRESTARA' JURAMENTO ANTES DOS FUNERAIS

Elizabeth II não prestará juramento constitucional perante o Conselho Privado antes da manhã de sexta-feira proxima, mas como já foi proclamada rainha póde assinar os documentos relativos às exequias do monarca falecido. Todos os membros do Parlamento — das Camaras dos Lordes e dos Comuns — reunir-se-ão em Westminster, segunda-feira, quando chegarem os restos mortais para os serviços religiosos. O Parlamento provavelmente suspenderá suas atividades até o dia 19 do corrente.

OS FUNERAIS

Espera-se que às exequias assistam reis e principes, assim como chefes de Estado e representantes de todos os países do mundo. Westminster Hall estará aberto ao publico nos dias 12, 13 e 14 proximos, das 8 horas da manhã às 22 horas. Na sexta-feira, partirá de Westminster Hall o cortejo funebre que acompanhará o ataude até a estação de Paddington, de onde um trem especial o levará até Windsor.

Em Sandringhan, onde faleceu o rei Jorge VI, achavam-se a rainha viuva Elizabeth e sua filha, a princesa Margaret. Assim como os filhos da nova rainha, o principe Carlos, de 4 anos de idade, e a princesa Maria, de um ano e meio. Esta manhã, a rainha viuva Elizabeth e a princesa Margaret oraram na pequena igreja local de Santa Maria Madalena. Muito embora se havia informado que o corpo do rei Jorge VI seria trasladado, esta noite, para esta igreja, agora é

CONFIRMADA A DATA DO FUNERAL

LONDRES, 7 (AFP) — Um comunicado publicado hoje pelo Grande Marechal da Côrte, o duque de Norfolk, declara:

"O conde marechal anuncia que a rainha aprovou, para os funerais de sua majestade o rei Jorge VI, na capela de Saint George, em Windsor, a data de sexta-feira, dia 15 de fevereiro. O ataude real será conduzido de Sandrigham a Londres, segunda-feira, dia 11 de fevereiro e será, em seguida, transportado para "Westminster Hall" para ali ser exposto. "Westminster Hall" será franqueado ao publico na terça, quarta e quinta-feira, entre as 8,22 horas. Sexta-feira, de manhã, o cortejo funebre segui-evidente que nenhuma das cerimonias de exequias serão celebradas antes de que a rainha se dirija amanhã para Sandringham e fale com sua progenitora.

PRIMEIRO COMUNICADO

Hoje, recebeu-se o primeiro comunicado da corte da nova rainha, ouco depois de haver a soberana chegado a Clarence House. O comunicado dizia: "A rainha e o duque de Edimburgo chegaram, esta tarde, a Clarence House, procedentes de Kenya. Constituiam o sequito da rainha, a lady Pamela Mountbaten, o tenente-general "sir" Frederick Browning, o major "sir" Michael Adean, o tenente-coronel Martin Charteris e o capitão de corveta Michael Parker, da Marinha Real".

rá de "Westminster Hall" para a estação ferroviaria de Paddington, de onde o ataude será transportado para Windsor".

LONDRES, 7 (AFP) — Confirma-se que os funerais do rei Jorge VI serão realizados no proximo dia 15, sexta-feira.



Elizabeth II, rainha da Inglaterra

INFORMAÇÃO OFICIAL

LONDRES, 7 (UP) — Informa-se oficialmente que o sepultamento dos restos mortais de Jorge VI será feito na proxima sextafeira na Capela de Saint George, no Castelo de Windsor.

CHEGADA DA RAINHA ELIZABETH

LONDRES, 7 (France Presse) — O avião "Atalanta", tendo a bordo a rainha Elizabeth II, aterrissou às 16,19 horas no aeroporto de Londres-Heathrow.

RECEPÇÃO A NOVA RAINHA

LONDRES, 7 (A.F.P.) — Entre as personalidades que compareceram no aeroporto para receber a rainha notavam-se, além do duque de Gloucester, irmão do falecido rei, os srs. Winston Churchill, Anthony Eden, lord Woolton, Maxwell Fyfe, Clement Attlee, Clement Davies, o capitão Crookshank, o marquês de Salisbury.

Alguns segundos antes da aterrissagem, as personalidades presentes perceberam subitamente o avião sob o teto baixo das nuvens.

O avião aterrissou quando o crepusculo descia sobre o aeroporto. O primeiro a se destacar do grupo de personalidades que esperava a nova soberana foi o duque de Gloucester, seu tio. Atrás dele vieram os ministros.

(Conclui na 2.a página).

QUASE SILENCIOU A IMPRENSA SOVIETICA SOBRE O FALECIMENTO DO REI JORGE VI

Continuam a chegar a Londres as mensagens de condolencias de todas as partes do mundo

MOSCOU, 7 (UP) — Todos os principais jornais sovieticos publicaram numa de suas paginas interiores uma noticia de somente 10 palavras sobre a morte do rei Jorge VI.

Um outro despacho de 21 palavras comunicava aos leitores que a princesa Elizabeth fora proclamada rainha do Imperio Britanico.

Nenhum comentario ou fotografia foram publicadas na noticia.

CONDOLENCIAS DE VISHINSKI

MOSCOU, 7 (UP) — O ministro das Relações Exteriores sovietico, sr. Andrei Vishinski, enviou uma carta ao embaixador britanico, sir Alvary Gascoinge, expressando pesames pelo falecimento do rei Jorge VI.

A carta diz, textualmente: "Com relação à vossa comunicação ao presidente do Soviet Supremo da URSS, N. Shvernik, sobre a morte de sua majestade, o rei Jorge VI, da Grã Bretanha, N. Shvernik pediu-se que fizesse chegar à sua excelencia seus sentidos pesames. De minha parte, tambem rogo-vos aceiteis meus sentidos pesames e testemunho de minha alta estima".

REPRESENTANTE DA FRANÇA

PARIS, 7 (AFP) — Assim como seu antecessor, Albert Lebrun, assistiu às exequias de Jorge V, Vincent Auriol, presidente da Republica, representará, pessoalmente, a França, nas exequias do rei George VI, da Inglaterra. Entretanto, esta decisão não é ainda oficial, restando a regular certos detalhes do protocolo.

PESAMES DA CAMARA DOS DEPUTADOS DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 7 (UP) — A Camara dos Deputados do Uruguai enviou condolencias ao Parlamento britanico e ao embaixador britanico em Montevideu.

DE TODAS AS PARTES DO MUNDO

PARIS, 7 (AFP) — Mensagens de condolencias continuam a ser enviadas a Londres, por motivo do falecimento do rei George. Assim é que o sr. Shigeru Yoshida, primeiro ministro do Japão, enviou hoje um telegrama de pesames ao primeiro ministro Winston Churchill. Por sua vez, o presidente da Republica da Coréia do Sul, Syngham Rhee, enviou à rainha Elizabeth uma mensagem na qual exprime

(Conclui na 2.a página).

A PALAVRA DE CHURCHILL A TODA A "COMOMNWEALTH"

O rei Jorge VI não faltou jamais ao seu dever — Merece bem a homenagem, o adeus dos seus governados e povos

LONDRES, 7 (AFP) — O primeiro-ministro Winston Churchill dirigiu-se hoje, às 21 horas à nação britanica, em discurso difundido pelo radio e afirmou notadamente: "A noticia da morte do rei Jorge VI fez soar nota profunda e solene, que reduziu ao silencio a atoarda do seculo vinte. O rei era muito amado por todos os seus povos e respeitado tanto como homem quanto como principe, bem alem dos reinos sobre os quais imperava.

O SOBERANO ERA UM MODELO DE VIRTUDES

A dignidade simples de sua vida, as suas virtudes viris, o seu senso do dever, o seu encanto e a sua natureza feliz, seu exemplo de pai e de homem do lar, sua coragem em tempo de paz como em tempo de guerra, todos esses aspectos formavam o seu carater, nucleando a admiração de todos aqueles que olhavam para o trono. Pensamos agora nele, tão fiel no cumprimento dos encargos de Estado, tão forte no seu devotamento nas horas de prova da nação, tão comedido no seu julgamento sobre os homens e as coisas, tão acima das lutas partidarias, tão sabio na escolha entre problemas importantes ou não". "Sua conduta sobre o trono pode constituir um exemplo e um modelo para todos os soberanos constitucionais do mundo e tambem para as gerações futuras.

"Suportou as ultimas provas com sinceridade e coragem na sua fé cristã. Durante os ultimos meses, o falecido rei marchou ao lado da morte, como se a morte fosse um companheiro que ele reconhecesse e não temesse. Finalmente, a morte veio como um amigo e, após uma jornada feliz de sol, depois de ter desejado boa-noite a todos aqueles que ele amava, o rei dormiu como fazem os homens e as mulheres no temor de Deus e nada esperam mais.

Nenhuma familia foi mais unida e mais amada no decurso dos anos tumultuosos do que a nossa familia real em torno do rei.

Nenhum outro ministro aproximou-se, tambem, tão frequentemente, do rei, do que eu durante a guerra. Tinha o cuidado de o informar sobre todas as questões mais secretas: o cuidado e a aplicação com os quais ele estudava a imensa tarefa quotidiana deixaram uma impressão profunda no meu espirito".

Churchill lembrou então um episodio ignorado até o presente: quando do bombardeamento do palacio de Buckingham, o rei e a rainha escaparam "por graça de Deus" às explosões. "Eu o vi, depois, frequentemente, acrescentou o primeiro-ministro, mas jamais, ele ou a rainha, fizeram menção, diante de mim, deste incidente. Isto revela um dos traços de seu carater".

O REI JORGE VI NÃO FALHOU JAMAIS AO SEU DEVER

Churchill prosseguiu: "De todas as instituições que se desenvolvem entre nós, a monarquia constitucional é aquela que os povos da nossa associação mais profundamente amam. A coroa tornou-se um liame misterioso, eu diria, magico, que une nossa comunidade dispersada mas, estreitamente soldada, de nações, de Estados, de raças. E' duma importancia vital que o ocupante do trono esteja à altura das responsabilidades elevadas e augus[illegible]s que exige essa função suprema. Durante quinze anos, o rei Jorge VI não falhou jamais ao seu dever. Merece bem a saudação, o adeus dos seus governados e dos seus povos". Neste momento, ajuntou Churchill, com a voz emocionada, dirige-se a nossa simpatia à sua esposa, à sua viuva. Possa eu tomar a liberdade de dizer que nossos pensamentos se dirigem nesta noite para a valorosa mulher em cujas veias corre um ilustre sangue escocês, que susteve o rei George em todas as suas dificuldades e que educou, com encantadora sabedoria e graça duas filhas que choram hoje o seu pai... A' rainha Mary, sua mãe, cabe a consolação de saber como o seu filho cumpriu o seu dever, como ele respondeu às suas esperanças e como, tambem, ele a amava".

RAINHA ELIZABETH II

Voltando-se para o futuro, Churchill lembrou o reino glorioso da outra Elizabeth, há quatrocentos anos, e ajuntou que "Elizabeth II, como sua predecessora, passou a sua infancia sem cuidar que acabaria reinando. Mas, sabemos desde já, e compreendemos porque, todas as suas qualidades e de seu esposo, o duque de Edimburgo, conquistaram a parte da nossa "Commonwealth" que puderam visitar até aqui. Foi já aclamada como rainha do Canadá. Amanhã, sua proclamação como rainha, entregará a ela toda a lealdade de seu país natal e de outras partes da comunidade britanica e do Imperio".

DEUS SALVE A RAINHA!

A voz de Churchill tornou-se grave e possante, quando ele pronunciou a sua conclusão: "Eu passei a minha juventude entre as glorias augustas e tranquilas da era vitoriana. Posso, com todo o direito, estremecer, invocando, uma vez mais, esta prece e este hino: Deus salve a rainha".

VIOLENTA OFENSIVA DAS FORÇAS ALIADAS CONTRA POSIÇÕES COMUNISTAS NA COREIA

A artilharia apoiou vigorosamente a infantaria da O.N.U. no seu ataque aos vermelhos a oeste de Chorwon

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 7 (U. P.) — Violento ataque foi desfechado hoje pelos aliados contra as posições dos comunistas nas colinas a oeste de Chorwon.

A artilharia aliada apoiou vigorosamente os infantes da O. N. U.; durante duas horas os grandes canhões de 105 milimetros bombardearam as posições inimigas.

VIOLENTA BARRAGEM DE ARTILHARIA

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 7 (U. P.) — Violenta barragem de artilharia precedeu um ataque da infantaria aliada contra importantes posições comunistas a oeste de Chorwon.

LUTA NA FRENTE COREANA

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 7 (U. P.) — Todas as oito unidades do Exercito da O. N. U. que lutam na Coreia abaixaram suas bandeiras a meio mastro ao meio dia de hoje, em sinal de luto pelo falecimento do rei George VI.

As bandeiras assim permanecerão até o anoitecer do dia do funeral daquele soberano britanico.

DOIS AVIÕES AMERICANOS TERIAM VOADO SOBRE PAN MUN JON

TOQUIO, 7 (U. P.) — A radio comunista de Pequim acusou "dois aviões norte-americanos de terem realizado um vôo irregular sobre a zona neutra de Pan Mun Jon ontem, pouco depois da sessão plenaria dos delegados.

Aquela emissora acrescentou que os aviões sobrevoaram aquela zona a "cerca de 1.000 metros de Pan Mun Jon a uma altura de cerca de 2.000 metros".

A acusação vermelha, ao que parece, baseia-se em informações fornecidas por Wilfred Burchet, jornalista do diario comunista francês "Ce Soir".

BOMBARDEIO ORIGINAL

TOQUIO, 8 (U.P.) — Por Peter Kalisher, correspondente — As forças comunistas viram-se submetidas a um formidavel bombardeio de artilheria, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, da Grã-Bretanha.

Os artilheiros da divisão da "Commonwealth", que careciam de tiros de festim, concentraram todos os canhões de sua divisão sobre os objetivos comunistas, para não desperdiçar suas granadas, ao disparar salvas de 101 tiros de canhão em memoria do falecido monarca e salvas de outros 21 tiros, em saudação à nova rainha.

A primeira ordem emitida do posto de comando da divisão brinica a todos os seus artilheiros foi a seguinte: "O rei, nosso capitão-geral, faleceu. Saudação real. Salva de 101 tiros de canhão. Sessenta segundos. Fogo!" A segunda ordem foi: "Viva a rainha! Saudação real. Salvas de 21 tiros de canhão. Quinze segundos. Fogo!" Todos os canhões da divisão dispararam seus tiros simultaneamente, concentrando seu fogo sobre um deposito de abastecimentos comunista.

Entrementes, no ar, pilotos norte-americanos danificavam 2 caças a jacto comunistas, em combate entre 17 "F-86" aliados e 30 caças vermelhos sobre o noroeste da Coréia. Esses foram os primeiros aviões comunistas danificados nos ultimos três dias.

Nos setores terrestres, unidades aliadas realizaram duas incursões em territorio comunista, no

(Conclui na 2.a página).

Uma trombose coronaria teria motivado a morte

LONDRES, 7 (A.F.P.) — A noticia oficial de que o rei faleceu em consequencia de uma trombose coronaria, isto é, de uma embolia, prova que, como já o anunciara o primeiro comunicado de ontem, ele morreu sem nenhum sofrimento, durante o sono.

Foram as perturbações da circulação arterial, de que sofria, há varios anos, o soberano, que causaram a sua morte. Quando o rei submeteu-se, há três anos, a uma operação, para ativar a circulação no seu pé doente, os medicos tinham constatado que o soberano sofria de uma molestia arterial caraterizada e as circunstancias do seu falecimento mostram que a aorta e as arterias coronarias tinham ficado, tambem, endurecidas, como os vasos da perna. Nestas condições, é facil que um embolo se forme e faça cessar as palpitações do coração. Foi o que aconteceu, no caso do soberano. Foi, pois, tão calmamente quanto possivel, que o rei faleceu. À sua cabeceira, foram encontrados dois livros: um romance e um livro sobre passaros, que ele tinha folheado, antes de dormir para sempre.

COMO SE CONSTATOU A MORTE DO REI JORGE VI

LONDRES, 7 (A.F.P.) — A imprensa britanica fornece hoje inumeros detalhes sobre a morte do rei Jorge VI. Jimmy Mac Donald, empregado pessoal do soberano, que foi o primeiro a tomar conhecimento do falecimento de seu soberano, quando entrou, às 7,30 horas, no quarto em que repousava, para levar-lhe a "chicara de chá da manhã". Teve a impressão de que o rei ainda dormia. Abriu as cortinas e chamou-o docemente, porque o extinto tinha sono leve. Não obteve resposta. Aproximou-se do soberano e percebeu então que estava morto. Jimmy Mac Donald precipitou-se então para a ala do castelo em que se encontravam os dignitarios da corte. O secretario particular do rei e o oficial-ajudante dirigiram-se imediatamente aos aposentos da rainha e a acompanharam até o quarto do rei. Dentro em pouco todos os moradores do castelo estavam acordados. A rainha, em prantos, logo depois se encontrava com a princesa Margaret. O dr. Ansell, medico da aldeia de Wolverton, a alguns quilometros do castelo, foi chamado ao mesmo, limitando-se a constatar a morte do soberano. Foi então que a triste noticia foi transmitida à rainha Elizabeth, que se encontrava em Nairobi.

Sobre as circunstancias que provocaram a morte do soberano, existem duas hipoteses: Assim é que o redator medico do "Daily Telegraph" considera que a morte poderia ter sido provocada por uma trombose coronaria — paralisação da circulação em vir-

(Conclui na 2.a página).

Reinicio das conversações na Tunisia

PARIS, 7 (AFP) — Segundo informações colhidas em bôa fonte, a nota tunisiana a respeito da qual o residente geral da França na Tunisia, De Hauteclocque, tem hoje uma conferencia com Robert Schumann, ministro das Relações Exteriores, se referiria, do ponto de vista dos pedidos tunisianos, à nota de 31 de outubro de 1951, entregues pelo primeiro ministro tunisiano.

A nota lembraria estes pedidos, que versam: 1.o — sobre um representativo e um executivo homgeneos tunisianos; 2.o — Sobre uma reorganização da função pública na Tunisia, orientada progressivamente, para um recrutamento exclusivamente tunisiano.

A nota diria respeito, tambem, a um reconhecimento de direitos adquiridos e a garantias previstas sobre as pessoas e os bens franceses na Regencia.

Segundo estes mesmos circulos, a nova nota tunisiana se carateriza pela preocupação de conseguir, do governo francês, certo numero de medidas adequadas, segundo os autores, a reconstituir, na Tunisia, um clima psicologico favoravel ao retorno à confiança.

Acrescenta-se, finalmente, que estas condições uma vez reunidas, poder-se-iam abrir perspectivas rápidas para o reinicio das conversações franco-tunisianas.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

EM PAN MUN JON

Aumentam as possibilidades de um acordo na questão da troca de prisioneiros na Coreia

Os delegados da O.N.U. e comunistas estão mais condescendentes ao encarar esse assunto e a fiscalização do armisticio

PAN MUN JON, 7 (U.P.) — Aliados e comunistas fizeram concessões que tornam maiores as possibilidades de um acordo na questão da troca de prisioneiros de guerra e "rodizio" das tropas na Coréia.

As concessões aliadas foram feitas quando os oficiais aliados submeteram aos vermelhos um novo "projeto de trabalho" para o acordo de troca de prisioneiros de guerra que a O.N.U. disse não ser uma proposta formal, porem, um documento flexivel que qualquer das partes poderia alterar ou emendar.

Os oficiais aliados e comunistas que procuram reconciliar as suas divergencias sobre a supervisão da tregua na Coréia fizeram progressos quando ambas as partes fizeram concessões. Os comunistas cederam na questão ao programa de "rodizio" de tropas; os vermelhos vinham insistindo que o "rodizio" de 25.000 soldados por mês era suficiente, enquanto que as exigencias aliadas eram de 40.000. Todavia, os vermelhos concordaram que esse total de 25.000 homens inclua somente as tropas substituidas e não todos os soldados de licença ou serviço temporario no Japão.

PAN MUN JON, Coréia, 8 (U. P.) — Os delegados aliados e comunistas cederam algo mais quanto à troca de prisioneiros de guerra e fiscalização do armisticio.

Na reunião celebrada ontem, os representantes comunistas cederam algo em sur[illegible] petições de que a substituição das forças aliadas se limitasse a somente vinte e cinco mil soldados, e os aliados, por sua vez, modificaram a atitude inflexivel que até agora mantiveram a respeito da troca de prisioneiros de guerra e civis deslocados, que se realizará na base de "um por um".

Todavia, sobre os pequenos porem concretos progressos realizados, reinam conjeturas quanto à resposta que os comunistas darão à ONU a respeito da realização da "conferencia politica", dentro do praso de noventa dias após a celebração do armisticio na Coréia.

Por outro lado, até o momento não se indicou quando ambas as delegações farão nova reunião para estudar o quinto ponto da ordem do dia da conferencia: as recomendações aos governos interessados.

Embora os aliados tivessem cedido algo quanto à troca de prisioneiros de guerra, continuam eles insistindo em que a troca deve ser efetuada sobre "bases voluntarias".

A concessão da ONU quanto à troca de prisioneiros de guerra consistiu em separar os prisioneiros de guerra e os civis internados. Os primeiros seriam trocados em Pan Mun Jon, enquanto que os civis cruzariam a zona desmilitarizada nas imediações de Chorwon, a 65 quilometros a nordeste de Seoul. A troca, então, seria na base de "todos por todos".

Os representantes aliados tambem cederam em suas exigencias de que os delegados da Cruz Vermelha Internacional entrevistassem os civis de cada parte para permitir que todos os civis internados ou deslocados pudessem de acordo com seus desejos, retornar aos seus lares.

Quanto à fiscalização do armisticio, os comunistas concordaram que a cifra de 25.000 soldados que eles havia mencionado, incluisse apenas os soldados em substituição, porém não todos os soldados que se encontram descansando no Japão.

A ONU havia pedido que o numero de soldados, cuja substituição fosse autorizada no acordo de armisticio, seja de 40.000.

Em troca dessa concessão, os delegados da ONU concordaram em estudar os pedidos comunistas de que [illegible]ados abandonem a sua proposta no sentido de que os chefes militares revelem a localização de suas respectivas unidades. Tambem foi possivel chegar-se a um acordo sobre a fiscalização conjunta do estuario do rio Han, agora controlado pelas forças comunistas.

NÃO SERA' MAIS A PERMUTA DE HOMEM POR HOMEM

PAN MUN JON, 7 (AFP) — No decorrer da discussão sobre a questão dos prisioneiros de guerra, os delegados aliados apresentaram hoje um projeto de trabalho para redação do acordo referente à troca de prisioneiros, a qual contem importante concessão. Com efeito, os termos deste projeto das Nações Unidas renunciam, formalmente, ao seu pedido anterior de que os prisioneiros detidos pelos aliados, que são em numero s[illegible]ção aos prisioneiros que se encontram em mãos dos comunistas, sejam trocados contra civis coreanos do sul, deslocados, que se encontrem em territorio comunista.

Lembra-se que a proposta que as Nações Unidas abandonam hoje previa a permuta de homem por homem, dos 11.550 prisioneiros feitos pelos comunistas, contra igual numero de prisioneiros feitos pelos aliados. Os 120.000 prisioneiros que ficam ainda com as Nações Unidas, deviam ser permutados por civis deslocados, desejosos de voltar à Coréia do Sul. O projeto aliado contem nove principios. O primeiro é uma reafirmação energica do pedido aliado de repatriamento voluntario. Os outros principios, que ainda não estão completamente redigidos, serão entregues, na tarde de hoje, ou amanhã, aos oficiais de ligação.

(Conclui na 2.a página).

CONTINUA O "GRANDE DEBATE" ANGLO-AMERICANO

JACOB LANDAU (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NOVA YORK — (TRANS WORLD) — A visita de Churchill aos Estados Unidos não pôs termo ao grande debate, ou melhor disputa, entre os dois paises, a respeito da politica externa. Está mais claro que nunca que os pontos de vista opostos não se conciliaram. A Grã-Bretanha está enfrentando uma grave crise no Oriente Médio. E' favoravel à firmeza. Washington é de opinião contrária. No Extremo Oriente, Washington é favoravel a uma politica de firmeza, ao passo que o público advoga moderação. Churchill, que em seu discurso perante o Congresso norte-americano apoiou a politica de Washington no Extremo Oriente, deve ter ficado muito desapontado quando sua sugestão para que os Estados Unidos enviassem uma força simbólica para o Canal de Suez foi rejeitada. Deveria ter esperado reciprocidade: uma politica comum firme tanto no Extremo Oriente como no Oriente Médio. A guerra da Coréia é muito impopular na Inglaterra. Não obstante, unidades militares inglesas estão combatendo lá. No caso de Suez, a Inglaterra não está ameaçando a independencia do Egito, mas tenta proteger uma via maritima internacional que tem importancia vital para os interesses comerciais e estratégicos do mundo ocidental.

A desilusão da Inglaterra, se Washington mantiver sua atitude recalcitrante, pode ter graves consequencias. O "bevanismo" poderá ganhar terreno. A politica bipartidaria externa inglesa, pela primeira vez depois do fim da guerra, está seriamente ameaçada. Churchill pode voltar atrás e apresentar uma interpretação inócua sobre sua declaração de Washington a respeito do Extremo Oriente.

O relatorio de Churchill sobre sua visita a Washington coincide com novas e duras medidas economicas. O problema economico inglês está longe de ser solucionado.

Mesmo dentro do Partido Conservador há vozes que advogam a redução de armamentos, a fim de evitar a queda do nivel de vida ou a dependencia à ajuda financeira americana. Tal solução estaria mais de acôrdo com o orgulho e a dignidade dos britanicos. O próprio Churchill, antes de visitar os Estados Unidos, manifestou-se a favor de tal solução.

Dificuldades economicas semelhantes perturbam a Europa Ocidental. Na França, aumenta o desejo de um armisticio na Indochina. A França está ainda mais dividida que a Inglaterra. A extinção do auxilio americano provocaria a bancarrota imediata. As agitações do norte da Africa continuam. Como a Inglaterra, a França está preocupada com a politica de Washington no Mediterraneo. A França está dividida na questão do Exército Europeu e da Federação Européia. Alguns jornais europeus discutem a conveniencia de um general americano assumir um papel de destaque na politica do Velho Mundo.

Por outro lado, não há disposição, em Washington, de se assumir novos encargos financeiros no interesse da Europa, e de outros paises. Chester Bowles, embaixador americano em Nova Delhi, fez um eloquente apelo em nome da India. Pediu um bilião de dólares para gastar em quatro anos. A reação foi fria. Alguns senadores são favoraveis a despesas militares, mas torcem o nariz diante do aumento de apoio economico.

Não se pode esperar que, num ano de eleição, se aceite prontamente novos sacrificios. A semente lançada por Bowles na India não será inutil. A opinião pública americana tem demonstrado compreensão pelos seus argumentos. Cada vez vái se compreendendo mais que a India é de importancia capital e que ganhar sua boa vontade é fortalecer os fatores contrários à guerra. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

SANTOS DO DIA

8 DE FEVEREIRO

São João de Mata, o grande e inolvidavel defensor dos cativos ao tempo em que a nefanda instituição da escravidão era exaltada como gloria para os vencedores, e se tinha como o primeiro dever e o primeiro direito dos fortes vencendo os fracos, o de fazer escravos, os vencidos. Aliou-se a outro inclito combatente pela liberdade e pela dignidade humana. S. Felix de Valois, que tambem não podia admitir a escravidão, não se compadecia com tão monstruoso aviltamento da personalidade humana. Unidos, para a vida e para a morte, praticaram prodigios estes dois homens, que foram os precursores dos movimentos abolicionistas da escravidão que a civilização cristã foi fazendo irromper pelos seculos futuros, até que no nosso a consciencia universal a repudia, embora ela queira ressurgir sob vestes de varias cores, sob pretensas modernas ideologias politicas que imaginam poder suprimir todas as liberdades e dignidades que a civilização cristã já assegurára a todos os homens, tornando-se materia morta a serviço de um senhor despotico, o Estado, como se não fosse este obra do homem, exatamente para lhe assegurar aquelas velhas conquistas do cristianismo. S. João de Mata e S. Felix de Valois fundaram uma ordem religiosa, para o resgate de escravos, a dos padres Trinitarios, sob o patrocinio de Nossa Senhora das Mercês.

Esta portentosa obra ,realizada no seculo doze, operou prodigios de caridade e restituiu a liberdade a milhares de inditosos escravizados, tendo o nome dos dois apostolos entre os escravos ficado por tal forma identificados que até hoje é impossivel que se fale num, sem que se haja de falar do outro. Todos os que sabem o quanto sofreram e lutaram os abolicionistas do seculo XVIII e XIX em terras da America, podem avaliar o que fora a luta e o heroismo desses precursores da liberdade dos cativos no seculo XII e XIII. Mas à Igreja catolica ficou a gloria de ter, em todos os seculos estado na vanguarda dos combatentes contra a escravidão do homem pelo homem, tendo mesmo organizado ordens religiosas especialmente, consagradas, à libertação de cativos e de ação junto dos senhores, para que abrandassem furores e vissem no inditoso escravizado um seu irmão. Entre os seus grandes santos, a Igreja conta um que foi escravizado e que se serviu dessa desdita para converter a fé cristã o pagão seu senhor e dele conseguir a libertação de quantos estavam sob o seu jugo, sem direitos, sem respeito à sua personalidade humana: — o grande, o incomparavel e extraordinario São Vicente de Paulo.

— São tambem celebrados, hoje: Santo Invenzio, Santo Honorato e S. Vitorio, todos bispos da Igreja, como segue: de Pavia, no segundo seculo: de Milão no seculo sexto (568-580); e de Napoles no quarto seculo (492-498).

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMA — Este sacramento será administrado domingo proximo, às 14 horas, na igreja matriz do Senhor Bom Jesus, no Braz.

INSCRIÇÃO DE ORDENANDOS — A chancelaria do arcebispado lembra aos reitores de seminario que terminará hoje o prazo para inscrição dos candidatos às proximas ordenações.

REUNIÃO DO CLERO — Segunda-feira proxima, às 15 horas, realizar-se-á na Curia Metropolitana a reunião mensal do clero arquidiocesano.

"A IGREJA ANTE OS PROBLEMAS ATUAIS"

De ordem de s. em. o sr. cardeal arcebispo, comunicamos aos revmos. parocos, vigarios e reitores de igrejas que, a partir do proximo domingo, deverão, à estação da Santa Missa, ler e comentar para os fieis a recente Pastoral Coletica do Episcopado Brasileiro, "A Igreja ante os problemas atuais.

Aos revmos. decanos recomenda s. em. revma. que oportunamente comuniquem à Curia Metropolitana a execução deste Mandamento em seus respectivos decanatos.

(a) Conego J. Lafaiete Alvares, chanceler do arcebispado.

SEMINARIO MENOR E MEDIO DA ARQUIDIOCESE

O secretariado geral da Obra das Vocações Sacerdotais pede o comparecimento urgente à Curia Metropolitana, sala 19, das 14 às 17 horas, dos seguintes candidatos aos seminario menor e medio da arquidiocese: Darci Torres, Clemente Tabarelli, Francisco da Silva, Aldo de Lucca, Valdemar Sabatini, Renato Bernardini, Davi Camilio Desmeulins, Odair Neto e Nei Fernandes Oliveira Junior.

Estando ausente ou impedido de comparecer o candidato, deverá substitui-lo pessoa por ele responsavel.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ELIDIA SOUSA TEIXEIRA, com 64 anos de idade, viuva do sr. Marcelliano Teixeira. Deixa os filhos: Nair, casada com o prof. Luiz Mota Mercier; Julio, casado com a sra. Doralice Peixão Teixeira; Maura, casada com o prof. Juvenal Cabral de Vasconcelos; Elza, casada com o sr. João Baracca; Olavo, casado com a sra. Maria Eliza Teixeira e Glaidis.

O enterro raeliza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Timburibá, 72, para o cemitério de Vila Mariana.

GENARO SEGRETO, com 70 anos de idade, casado com a sra. Angelina Torreli Segreto. Deixa os filhos: Domingos, casado com a sra. Adelina Segreto; Deomira, casada com o sr. Nicolau Carlos Magno; Conrado, Pia, Odete e Afonso.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Miranda Azevedo, 593, para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

LORENZO BIANCHI, com 67 anos de idade, casado com a sra. Teresa Banchi. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. José Maganha; Afonso, casado com a sra. Auziria Bianchi; Angelo, casado com a sra. Linda Bianchi; Ernesto, casado com a sra. Florinda Bianchi; Olga, casada com o sr. Francisco Bucci; Americo, casado com a sra. Lidia Bianchi; Mario e Iolanda.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Estero Belaco, 2, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO BATISTA DE OLIVEIRA NETO, com 55 anos de idade, casado com a sra. Ara Rodrigues de Oliveira. Deixa os filhos: Rute, Telma e Acacia.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Brasilio Machado, 380, para o cemitério da Consolação.

DR. FRANCISCO DE BARROS PENTEADO, com 62 anos de idade, casado com a sra. Ana Candida de Azevedo Barros Penteado. Era filho do sr. Francisco de Assis de Barros Penteado e da sra. Cezarina Loyola Penteado. Deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Ana Adorono de Barros Penteado; Luiz Gonzaga, casado com a sra. Rute de Barros Penteado; Ana, casada com o sr. Dagoberto Pires; Marilia, casada com o sr. Hugo Galo; Flavio, Maria da Gloria, Augusto, Helena.

O corpo será transladado para Campinas, hoje, às 10 horas sendo sepultado no cemitério da Saudades, daquela cidade.

SRA. ROSA ITALIANO, com 46 anos de idade, filha do sr. Elias Italiano e da sra. Conceta Isolde, já falecidos. Dexa os irmãos: Teresa, casada com o sr. Americo Daurea; Vicentina, viuva do sr. Mariano Angelo Gaccione; Antonieta, casada com o sr. Agostinho Tadeu; Michelina, casada com o prof. José Wancolle.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da al. Lorena, 119, para o cemitério do Araçá. A familia enlutada solicita não sejam enviadas flores ou coroas.

ALBINO CRISTOVÃO PINHEIRO, com 74 anos de idade, casado com a sra. Aurora de Almeida Cristovão. Deixa os filhos: Iris, viuva do eng. Manoel Francisco Grilo Neto e dr. Dacio, casado com a sra. Maria Eulalia Vaz de Almeida Cristovão.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

AMADEU FASSATI, com 75 anos de idade, filho do sr. Joane Fossati e da sra. Maria Pinoli Fossati.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Sta. Rita, para o cemitério São Paulo.

SRA. LAURENTINA ANTUNES DA CUNHA, com 84 anos de idade, viuva do sr. Antonio da Cunha. Deixa os filhos: Berilo, Fidelis, Clara e Luiza.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Iacri, 55, para o cemitério São Paulo.

Em Recife:

SRA. MARIA ANDRADE CORREA DE OLIVEIRA, viuva do pastor Eloi Correa de Oliveira. Deixa os filhos: Eunice, casada com o sr. Pedro Abenante; Evangelina, casada com o tte. João Novais; Eclésio, casado com a sra. Isabel Guerre de Oliveira; Estelina, dr. Eliezer, casado com a sra. Edla Lins de Oliveira; Elionita, casada com o sr. Antonio Piedade Figueiredo; Esmeraldo, casado com a sra. Lourdes Capalbo de Oliveira e Nante, casado com a sra. Lais Marques Correa de Oliveira.

AUTORIZADA PELA NOVA SOBERANA

(Conclusão da 1.a página).

A rainha desceu do avião às 16,31 horas.

Às 16,34 horas, a rainha, acompanhada pelo duque de Edimburgo, deixou o aeroporto, seguindo de automovel para Clarence House. Um carro oficial precedia o automovel real, escoltado por dois motociclistas. A rainha usava um vestido azul marinho. Estava palida mas serena. Uma centena de pessoas agrupada na saida do aeroporto viu passar a soberana no mais profundo silencio.

PROFUNDAMENTE ABATIDA

LONDRES, 7 (U. P.) — A rainha Elizabeth II, sem que seu semblante e porte deixassem transparecer seu imenso pesar, regressou hoje a esta capital para subir ao trono britanico.

A chegada da jovem soberana, que há uma semana partira como princesa e regressara como rainha, pôs fim ao estafante vôo de vinte e duas horas, de Nairobi, na Kenia, onde recebeu ontem a noticia do passamento do seu augusto pai, o rei George VI.

Com uma espantosa calma, cheia de grande dignidade, a rainha de vinte e cinco anos passou alguns minutos recebendo as saudações do primeiro ministro Churchill, do seu tio, o duque de Gloucester e de uma dezena de personalidades, que aguardavam a chegada da rainha no aeroporto. Depois de trocar algumas palavras com o comandante do avião e com as camareiras de bordo, partiu Elizabeth para Londres, num carro fechado, em companhia do seu esposo, o principe-consorte Philip, duque de Edinburg.

PRIMEIRO ATO DA RAINHA

Um dos primeiros atos da rainha Elizabeth II será tomar as disposições necessarias para o funeral do seu pai.

O avião azul e branco, em que vinha Elizabeth, desceu no aeroporto de Londres às dezesseis horas e dezenove minutos, parando quase no mesmo lugar onde, há uma semana, despediu-se Elizabeth do seu pai, quando partiu para a Australia.

Elizabeth trajava um vestido de luto. Seu esposo vestia um terno azul e andava um passo atrás da rainha, quando a soberana recebia os cumprimentos no aeroporto. A tarde era fria quando Elizabeth chegou depois de trinta e duas horas e quarenta e nove minutos de ser encontrado o rei George VI morto em seu leito, no castelo de Sandringham.

O corpo do monarca será velado esta tarde em Sandringham, porem espera-se que à noite será conduzido à igreja paroquial de Santa Maria Madalena, não longe do local onde, ha dois dias, George VI esteve caçando e onde matara nove coelhos. Embora Elizabeth esteja somente a 128 quilometros de Sandringham, onde se encontra sua mãe, a viuva rainha Elizabeth, os deveres reais estão acima dos seus sentimentos filiais. A nova rainha não poderá abandonar Londres, devendo receber esta noite, em sua residencia de Clarence House, os seus ministros e conselheiros. Amanhã cedo, Elizabeth II terá uma reunião com o Conselho Privado, a fim de ultimar os preparativos para seu juramento no Palacio de Saint James. A's 11 horas será lida a proclamação nos seguintes locais: Palacio de Buckingham, Charing Cross, Temple Bar, Royal Exchange, Londres e nas cidades e aldeias do mundo, onde tremula a bandeira britanica. Somente depois disso, é que Elizabeth poderá ver a sua familia.

EM CLARENCE HOUS

A rainha Elizabeth chegou a Clarence Hous às 17 horas e 5 minutos. A policia já havia evacuado a zona toda nas imediações no Palacio, porém o povo se reuniu ao longo do percurso.

A maioria dos medicos é de opinião que o rei Jorge VI sofria de cancer, porém, jamais foi confirmada oficialmente a verdadeira doença do rei. Considerava-se, todavia, que a causa imediata da morte foi uma trombose coronaria.

Em Clarence Hous, em cujo mastro tremulava a bandeira da rainha, encontrava-se somente um membro da familia real, que recordava a idade de ouro do reinado de Vitoria. Era a rainha Mary, de 84 anos de idade, que havia chegado quinze minutos antes de sua residencia em Marlbhough House, para receber a sua neta, hoje convertida em rainha da Inglaterra.

A tripulação do avião em que veio Elizabeth revelou que, tanto a rainha como o principe-consorte dormiram durante a etapa de Enterre, capital de Uganda, a El Avem, na Libia. O capitão R. C. Parker acrescentou que a rainha esteve esta tarde sosinha na cabine do comando, quando o avião voava sobre os Alpes, e com uma camara de cinema tomou algumas vistas de Mont Blanc. "Chegamos a falar um pouco sobre a magnifica vista dos Alpes, disse o comandante Parker — a rainha falava suavemente, porém com clareza".

PRIMEIRA NOTA OFICIAL

LONDRES, 7 (A.F.P.) — A rainha Elizabeth II mandou publicar hoje a primeira noticia oficial da côrte de seu reino. Está datada de Clarence Houce, Palacio de São Jaime, e alude à chegada, de Kenya, da rainha, seu esposo e comitiva. A noticia é precedida dos brasões que lhe pertenciam quando era ainda princesa.

Por outro lado, precisa-se que amanhã de manhã a rainha Elizabeth II comunicará ao Conselho Privado sua ascensão ao trono e prestará o juramento tradicional de observar os direitos e privilegios da Igreja Presbiteriana da Escocia.

A DUQUESA DE WINDSOR NÃO ACOMPANHARA' SEU ESPOSO

LONDRES, 7 (A.F.P.) — Noticia-se que a duquesa de Windsor não acompanhará o duque em sua viagem à Inglaterra, onde deve assistir aos funerais de seu irmão, o rei Jorge VI. O duque permanecerá no Waldorf Astoria, em Nova York, até a partida do "Queen Mary", que levantará ancoras às 5 horas de amanhã.

EFIGIE DA NOVA RAINHA NOS SELOS

LONDRES, 7 (A.F.P.) — Só dentro de seis meses, pelo menos, a efigie da rainha figurará nos selos britanicos, declarou hoje um porta-voz dos serviços postais. Os desenhistas serão convidados a apresentar projetos que serão eventualmente submetidos à soberana.

ACHESON REPRESENTARA' TRUMAN

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — **O presidente Truman precisou, no decurso de sua entrevista semanal à imprensa, que se faria representar pessoalmente pelo secretario de Estado Dean Acheson, nos funerais do rei Jorge VI. O presidente não indicou a data da partida de Acheson para a Grã-Bretanha.**

PROCLAMAÇÕES OFICIAIS SOBRE A ASCENSÃO AO TRONO

LONDRES, 7 (AFP) — Em toda a Inglaterra e nos paises da Commonwealth serão feitas amanhã proclamações oficiais à população sobre a ascensão ao trono da Inglaterra da rainha Elizabeth II. Sir George Bellew, chefe de Armas da Jarreteira, fará a primeira proclamação no Palacio de Saint James, séde oficial da Côrte, amanhã, às 11 horas. As autoridades formarão então, um longo cortejo com a presença do povo, dirigindo-se a Charing Cross, situada também em pleno coração de Londres, onde o arauto de Lancaster, G. B. Russell, fará a mesma proclamação à multidão. Outras proclamações se sucederão em outras localidades.

Representante do bureau pan-americano do café realizará estudos e observações em todas as zonas cafeeiras do país

Será, assim, conhecida nos Estados Unidos a real situação da cafeicultura brasileira — Desenvolvimento da irrigação

Durante a reunião de ontem da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Mario Rolim Teles, presidente da entidade, informou à Casa de que o sr. Charles Furcolowe, assistente tecnico do Bureau Pan-Americano do Café, designado pelo embaixador Walter Sarmanho, chegará dia 12 proximo ao Brasil, com o objetivo de realizar estudos e observações em todas as zonas cafeeiras de nosso país, no que tange ao custo e possibilidades de produção. Essa visita obedece ao plano traçado pelo sr. Walter Sarmanho no sentido de desenvolver o consumo da bebida nos Estados Unidos e de tornar conhecida dos consumidores norte-americanos a real situação da cafeicultura brasileira, de forma a impedir que eles venham a ser novamente influenciados por propagandas contra o nosso principal produto de exportação. Acrescentou o sr. Mario Rolim Teles que o embaixador Sebastião Sampaio, a pedido do sr. Walter Sarmanho, a quem a Sociedade Rural Brasileira sugeriu a visita que agora vai se efetivar, está encarregado de elaborar o programa de visitas do sr. Furcolowe.

A Sociedade Rural Brasileira, por sua vez, já se dirigiu aos presidentes de prestigiosas entidades da classe e aos governadores dos Estados do Rio de Janeiro, Paraná, Espirito Santos, Minas Gerais e São Paulo, solicitando o apoio dessas autoridades de maneira a ser facilitado ao sr. Charles Furcolowe o cumprimento de sua missão.

No que tange ao Estado de S. Paulo, dois representantes da Sociedade Rural Brasileira, juntamente com outros elementos designados pelo governador Lucas Nogueira Garcez, acompanharão o sr. Charles Furcolowe em suas visitas às zonas produtoras paulistas.

DESENVOLVIMENTO DA IRRIGAÇÃO

O sr. Plinio de Castro Prado abordou o problema da irrigação, fazendo, inicialmente, referencias elogiosas a um artigo do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, que encarece a necessidade de o governo facilitar a introdução desse melhoramento nas lavouras cafeeiras. Lembrou que, faz alguns anos, a Sociedade Rural Brasileira, sempre empenhada na introdução de metodos modernos e racionais no trabalho agricola, fez realizar uma serie de conferencia, em sua sede, a respeito da irrigação, aconselhando a sua pratica. "Entretanto — aduziu — a S.R.B., com a responsabilidade que tem, ao recomendar a irrigação não pode deixar de levar e conta o preparo da arvore para receber esse melhoramento, que é um complemento da adubação, porquanto sendo a agua altamente benefica no aumento da produção, poderá ela tambem provocar o esgotamento do cafeeiro, se este não possuir resistencia suficiente para suportar uma grande quantidade de frutos. Assim é que arvores raquiticas, recebendo a irrigação sem o indispensavel fertilizante, estarão sujeitas ao perecimento. Os dois fatores se completam e não podem ser dissociados, sob pena de se comprometer a vida dos cafezais".

"Todavia, o aspecto mais interessante do serviço de irrigação é o relacionado às outras culturas, afora o café. O governo federal, facilitando com prazo longo e juros baratos, a aquisição do aparelhamento respectivo, está contribuindo diretamente para o aumento e até mesmo garantia da produção dos cereais indispensaveis à população. E' sabido que mais acentua de julho a outubro a necessidade de chuvas artificiais para os cafeeiros. Vemos, portanto, que no decorrer dos 8 meses restantes do ano, o aparelhamento poderá ser aplicado nas culturas de cereais e nas pastagens, podendo-se, tambem, com ela, garantia e difundir a triticultura.

"Assim, o governo, amparando diretamente a sua fonte de divisas, o café, estará concomitantemente, garantindo generos alimenticios para o consumo do país. E somente o espirito ousado e patriotico do cafeicultor paulista é capaz de inverter seus recursos em obra de tão elevado custo, mas de incalculavel alcance". Por fim o sr. Plinio de Castro Prado propôs que a Sociedade Rural Brasileira convidasse os srs. Horacio Lafer e João Cleofas, respectivamente ministros da Fazenda e Agricultura, para visitarem as lavouras irrigadas das Fazendas "Santa Quiteria", em Jardinopolis, e "Santo Antonio", em Batatais.

O sr. Mario Rolim Teles informou que terça-feira irá à capital da Republica, a fim de convidar o sr. presidente da Republica para assistir à instalação da Mesa Redonda da Agricultura, que se realizará em 2 de março sob os auspicios da Rural, ocasião em que tambem convidará os srs. ministros da Agricultura e Fazenda para aquelas visitas, bem como transmitirá ao presidente do Banco do Brasil as reclamações do sr. Toledo Piza Sobrinho sobre dificuldades quanto ao fornecimento de recursos para o aumento da produção.

QUASE SILENCIOU

(Conclusão da 1.a página).

a simpatia do governo e do povo da Coréia por motivo da morte do rei George VI.

Em Hong Kong, bandeira de todas as nações, inclusive e da Republica Popular Chinesa foram hasteadas em funeral, na manhã de hoje. Todos os jornais, com exceção dos dois orgãos comunistas publicaram a noticia, com grandes titulos em sua primeira pagina.

Em Canberra, o Parlamento australiano suspendeu os seus trabalhos, até o dia 19 do corrente, após aprovar uma moção de condolencias e lealdade. O primeiro ministro Robert Menzies declarou que o rei George VI e a rainha Elizabeth, sua esposa, figurariam entre os grandes arquitetos da fraternidade dos povos britanicos.

Em Montreal, a morte do soberano inglês serviu de pretexto a uma forma particular de publicidade. Com efeito, um vespertino publicou sob a assinatura de uma grande firma comercial, no meio de uma pagina em branco, tarjada de negro, as seguintes palavras: "Nossos pesames à familia real".

Em Moscou, a morte do rei da Inglaterra e a noticia da ascensão ao trono da princesa Elizabeth foram anunciadas, hoje de manhã, sem comentarios, pelo "Pravda", orgão central do Partido Comunista da URSS.

Exprimindo a surpresa e a tristeza de um grupo de viajantes ingleses, que partiu ontem de Nova York para Londres, por via aerea, o sr. Hector Mac Neill, membro trabalhista da Camara dos Comuns, que faz parte do grupo, declarou: "Foi um golpe para todos nós, pois estavamos certos de que o estado de saude do rei melhorara".

OS PROBLEMAS DA ALIMENTAÇÃO

(Conclusão da ultima página).

do Serviço de Centros de Saude da capital.

Dentre os varios trabalhos que publicou, salientam-se: "Sobre uma nova especie do genero Capillaria e observações helmintologicas; Ocorrencia no Brasil da Anoplecephala Magna parasita de equideos; Da ação diuretica da Cinarina e sua obtenção em estado oristalino; Da ação colagoga da Cinarina; Aspectos da velocidade da hemosedimentação; Estudos comparativos preliminares sobre a ação do cloridrato de tiamina e do iodo bismutato de tiamina; Estudos comparativos sobre a ação do cloridrato de tiamina e o iodo bismutato de tiamina no organismo animal; Contribuição para o conhecimento do teor de fluor de aguas do Estado de São Paulo: significação sanitaria do problema.

A C.O.P.G. EM SÃO PAULO

(Conclusão da ultima página).

ainda escolhido o nome do dirigente do organismo, já ficou assentado que será ele da confiança do governo do Estado.

SERÁ INTENSIFICADA A FISCALIZAÇÃO

Passando a abordar outros pontos visados pela sua vinda a São Paulo, como emissario do sr. Benjamim Soares Cabello, declarou o cel. Setembrino de Palma que com as medidas aprovadas pelo governador do Estado será possivel a intensificação dos serviços fiscalizadores de preços, essenciais para que a população não seja explorada por comerciantes inescrupulosos.

Desmentiu, todavia, o emissario do presidente da CAFAP que a sua vinda a São Paulo se prendia unicamente à verificação "in loco" da situação em que se encontra a Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus. O problema, de fiscalização, estava naturalmente incluido na pauta dos assuntos a serem tratados, porem genericamente como os demais da mesma especie.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

Sofrendo hemorragia, a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas, tendo sido instaurado inqueritd a respeito.

COLISÃO VIOLENTA

Zaira Luggieri, de 34 anos, cacada, residente à rua Simão Alves, 464, ontem, às 16 horas, quando dirigia o auto 56.426, na esquina das ruas Estados Unidos e Gabriel Monteiro da Silva, chocou-se com o carro 109.664, guiado por Domingos Amoroso. Zaira sofreu ferimentos de natureza grave e foi internada no Hospital das Clinicas.

CASO A RESOLVER

No interior do onibus "Estações", dirigido por Francisco Fonseca, às 15,15 horas de ontem, na praça Clovis Bevilaqua, Braulio Escobar, de 50 anos, casado, morador à rua Maranhão, 860, em Catanduva, foi agredido pelo citado motorista, ajudado pelo motorneiro Francisco Granada. A vitima, no plantão da Central de Policia declarou que durante a agressão foi furtado em um anel de brilhantes e um relogio. Sobre o fato instaurado inquerito.

O SINISTRO DE ANTEONTEM DA VIA PRESIDENTE DUTRA

O saldo do abalroamento do onibus pelo carro-tanque: 8 mortos e dezenas de feridos

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, na localidade denominada Floriano, situada a alguns quilometros da cidade de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, na noite de anteontem, pouco depois das 22 horas, o abalroamento de um coletivo por um carro-tanque, no qual perderam a vida oito pessoas, sete das quais eram passageiros do coletivo e um transeunte, ficando ferida mais uma dezena.

A RODOVIA PRESIDENTE DUTRA COBERTA DE LAMA

Segundo agora se divulga, às 3,40 horas de anteontem, partiu da agencia do Expresso Brasileiro Viação Limitada, com destino ao Rio de Janeiro, na via Presidente Dutra, o onibus dessa empresa, de chapa 51-48-36, que era dirigido pelo motorista Candido dos Santos.

A TRAGEDIA

Desenvolvendo regular velocidade, o onibus atingiu o quilometro 138 da Rodovia Presidente Dutra, proximidades de Floriano, ocasião em que cruzou com o carro-tanque de transporte de gasolina de chapa 7-95-31, do Distrito Federal e 3-08-43, do Estado do Rio de Janeiro, que era dirigido por um motorista não identificado. Patinando na lama, o tanque do transporte de gasolina chocou-se violentamente contra a parte trazeira do coletivo. Do impacto resultou o arrancamento dos ultimos bancos e consequente esmagamento dos passageiros que nele viajavam. O motor, situado na parte trazeira, foi arrancado e caiu no leito da estrada, enquanto o coletivo, completamente às escuras, prosseguiu sua marcha percorrendo ainda cerca de um quilometro. O motorista Candido dos Santos, apesar do panico que se estabeleceu entre os passageiros que permaneceram no interior do onibus, manteve-se calmo e conseguiu evitar que as proporções do acidente se dilatassem.

OITO MORTOS E DEZENAS DE FERIDOS

O choque foi tão violento que os passageiros que viajavam nos ultimos bancos foram esmagados. Cinco morreram no proprio local do acidente. Um transeunte e mais dois passageiros, não resistindo aos ferimentos recebidos faleceram momentos após. São os seguintes os mortos:

Srta. Marli Abrita, a menina Ivone Buchione, falecidas na Santa Casa e o sargento do Exercito João de Deus Moura, de 37 anos; sua cunhada Rosa Nametz, de 18 anos; João Batista dos Santos Cardoso, de Mogi das Cruzes e dois outros, um homem e uma mulher, de identidade desconhecidas.

FERIDOS

Em caminhões e em outros veiculos os feridos foram removidos do local para a Santa Casa de Barra Mansa e para a Santa Casa de Rezende.

Para Barra Mansa seguiram as seguintes pessoas: Luiz Claudio Cardoso, de 20 anos, estudante, morador nesta capital; Manuel Magalnie, rumeno, de 44 anos, comerciante; Alceu Barroso Filho, de 19 anos, estudante, domiciliado na rua Fernando Mendes n. 31; Paulo Barbalho, de 19 anos, tambem estudante. Este jovem é um dos diretores da UNE e presidente da UBES. Fora a São Paulo tratar de assuntos ligados à politica estudantil. Além desses mais os seguintes: Luiz Verri, de 37 anos, solteiro e morador na rua Barata Ribeiro n. 345, apt. 801; Luiz Saraiva, de 42 anos, casado, comerciario, morador na rua Cadete Polonio n. 819; Boanerges Ribeiro, de 32 anos, pastor protestante, casado, residente na rua São Leopoldo n. 318, em São Paulo e as senhoritas Iara Lariaquis, de São Paulo, e Janira Reid, desta capital.

Para Rezende foram removidas duas pessoas e que são: José Conceição, de 25 anos, presumiveis, solteiro, em estado de semi-inconsciencia, com ferimentos incisos no pescoço e contusões no frontal, e Ana' Naumetz Moura, de 36 anos, casada com o sargento João de Deus Moura, que faleceu no local.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: —	Ano	Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,00
	Trimestre	Cr$ 80,00
Capital: —	Ano	Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,00
	Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5232
Redação	36-4887
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3187
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4887
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4887

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820. SANTOS — Rua do Comercio, 18 — 2.o, s| 4 — Tel. 8870. CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 8966.

Violenta ofensiva

(Conclusão da 1.a página).

setor ocidental, uma das quais ao sul de Pan Mun Jon. Nesta ultima operação, uma patrulha aliada cruzou o rio Sachang e ocupou por breves instantes uma colina. A unidade das Nações Unidas lutou, durante vinte e cinco minutos, com um pelotão comunista e, posteriormente, com uma companhia vermelha, antes de regressar às linhas aliadas. A outra incursão teve lugar a oeste de Chorwon. Os aliados repeliram pequenos ataques comunistas nos setores central e oriental.

De outra parte, o Comando Naval anunciou que o porta-aviões norte-americano "Philippine Sea" se achava novamente em ação em aguas da Coréia.

AUMENTAM AS POSSIBILIDADES

(Conclusão da 1.a página).

ção comunistas. A delegação aliada salientou que este projeto era um "plano de trabalho" e não uma proposta formal e que podia, pois, ser emendado pelas duas partes.

JULGADA EXCESSIVA A CAMARADAGEM ENTRE OS CORRESPONDENTES

TOQUIO, 8 (U. P.) — O Q. G. do general Ridgway advertiu os correspondentes aliados contra "excessiva camaradagem" com os jornalistas comunistas em Pan Mun Jon.

Num memorando enviado aos correspondentes de guerra aliados, o coronel G. P. Wieon, oficial de Informações Publicas do Q. G. de Ridgway, declarou ter despertado a atenção daquele Q. G. o fato de certos jornalistas aliados estarem abusando de seus privilegios com representantes da imprensa "para confraternizar e realizar trocas" com o inimigo.

KIM IL SUNG ATACA OS ALIADOS

TOQUIO, 7 (U. P.) — Kim Il Sung, comandante supremo norte-coreano declarou esta noite através da radio de Pyongyang nações democraticas" estão a"o que a Russia "e todas as outras nações democraticas" estão "apoiando" o esforço comunista na Coréia.

Kim Il Sung, tambem primeiro ministro da Coréia do Norte, congratulando-se com seu exercito por ocasião de seu 4.o aniversario, expediu seis ordens aos seus comandados; uma delas é de que "sempre estejam preparados para travar a batalha decisiva com o inimigo".

Em seu discurso, Sung acusou os "imperialistas americanos" de estarem utilizando as conversações de paz como "uma cortina de fumaça" para cobrir seus "planos de estender sua agressão de modo a completar a ocupação de toda a Coréia".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Voltariam por 20 dias a operar no centro da cidade as "carrocinhas alaranjadas"

Pleiteada pelos viticultores da zona de Jundiaí, Vinhedo, Louveira e Valinhos essa provideacia — Escoamento da safra — Baixa nos preços após a vigencia do ato

Aquiesceu-se o chefe do Executivo municipal em revogar pelo prazo de vinte dias a proibição da permanencia das afamadas e controvertidas "carrocinhas alaranjadas" do sr. P. da Luz no chamado perimetro central da cidade, desde que o governador Lucas Nogueira Garcez que será hoje consultado a esse respeito, concorde. Todavia, caso vigore a decisão, somente será permitida a venda de uvas nacionais, devendo esses vendedores ambulantes manterem-se em movimento permanente, sem se fixar em ponto alguma da zona central.

Providencia dessa natureza foi pleiteada ontem à tarde por uma comissão de viticultores de Jundiaí, Vinhedo, Valinhos e Louveira, que se faziam acompanhar do deputado Romeiro Pereira, quando recebidos em audiencia especial pelo prefeito da capital.

BAIXA DE 20 CRUZEIROS

Durante a audiencia os diretores da Cooperativa Agricola, Forum Paulista de Viticultura, Casa da Lavoura e Sociedade Amigos de Jundiaí — entidades pertencentes a esse municipio bandeirante — procederam a uma exposição dos motivos que os levaram a solicitar a revogação temporaria daquela medida. Começaram por dizer que a proibição dos vendedores ambulantes de operar na zona central da cidade suscitou acentuada retração no mercado um dia após sua vigencia. Houve baixa de cerca de 20 cruzeiros por caixa, provocando larga perturbação entre a classe dos viticultores. Todavia, não deixam à margem a possibilidade da exploração de determinado grupo de comerciantes, que, valendo-se do ato, pretendem auferir lucros mais polpudos nesse setor. Outrossim, frisam que essa recente providencia do governador da cidade impediu o escoamento de parte da safra. Restam 300 mil caixas de uvas para colocação no mercado, as quais por intermedio do comercio ambulante, operando no perimetro central de S. Paulo, escoar-se-iam certamente. Um vendedor ambulante equipado da tradicional "carrocinha alaranjada" aliena ao consumidor diariamente duas a tres mil caixas de uva — afirmam.

CONTRARIO À MEDIDA

Não obstante reconhecer a reivindicação dos viticultores algo de justo e certo, o prefeito Armando de Arruda Pereira manifestou descrença quanto ao êxito do solicitado. Opinou que o pequeno numero de ambulantes que se estabeleceram no centro da cidade não possuem recursos para escoar tão grande quantidade do produto. Cuidou ser inadmissivel o fato.

Ademais, lembrou que o ato proibitivo havia sido posto em vigor após consulta às partes interessadas. Originou-se a idéia da sugestão apresentada pela DST e Associação Comercial, sendo posteriormente aprovada pelo governador do Estado. A retirada dos vendedores ambulantes das vias e praças publicas — disse o prefeito — proporcionou beneficios de grande monta ao aspecto higienico e estetico da cidade, acabando com os detritos advindos das carrocinhas e descongestionando o transito no centro.

O deputado Romeiro Pereira, na oportunidade, lembrou ao prefeito, contudo, que os viticultores não foram consultados sobre a implantação dessa medida. E é a classe mais interessada e sacrificada nesse ramo — acrescentou.

"PESSIMO PRINCIPIO IMITARMOS O RIO"

Em dado momento da audiencia, aparteando o governador da cidade, um dos viticultores evocou o Rio como exemplo:

— "No Distrito Federal o prefeito permite o estacionamento de caminhões e carrocinhas para venda de frutas no perimetro central e auxilia-os na medida do possivel".

Redarguiu o prefeito da capital, com certa aspereza:

— "E' pessimo principio esse de imitarmos em tudo o Rio. São Paulo ainda é uma locomotiva que puxa os vagões do Brasil".

MERCEARIAS SOBEM OS PREÇOS

Sucederam-se os debates, tendo por fim o governador da cidade prometido consultar o eng. Lucas Nogueira Garcez sobre a revogação temporaria da resolução que proibiu a permanencia de vendedores ambulantes nas ruas e praças centrais.

No termino da audiencia, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu alguns diretores das entidades de classe, os quais informaram que diversas mercadorias do centro elevaram os preços de uvas numa proporção de cinco a sete cruzeiros o quilo após a vigencia da resolução do chefe do Executivo municipal.

Discoteca Publica Municipal

Foi transferida para a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 7.o andar, a Discoteca Publica Municipal.

O "DIA DO GRAFICO"

RIO, 7 (Asapress) — Comemora-se hoje, em todo o país, o "Dia do Grafico". Varias solenidades, nesta capital e nos Estados, assinalarão a passagem da data.

UMA TROMBOSE

(Conclusão da 1.a página).

tude da coagulação do sangue na arteria do coração — ou por um fenomeno analogo verificado na arteria pulmonar. Esta complicação segue de perto, em geral, a ressecção do pulmão. Nos dois casos, afirma o especialista, a morte é instantanea e indolor. Finalmente, os praticos consideram que as recentes atividades do rei não apressaram a hora de sua morte.

Desvio de milhões de cruzeiros na Caixa de Amortizações

RIO, 7 (Asapress) — Um vespertino local anuncia hoje um grande escandalo na Caixa de Amortização, com o desaparecimento de milhões de cruzeiros em dinheiro velho, que deveria ser incinerado, mas que foi posto novamente em circulação, nas corridas de cavalo e jogo do bicho, por funcionarios da confiança do governo, inclusive um conferente que visava pacotes de cedulas violadas.

O caso estaria sendo devidamente apurado num inquerito que corre em sigilo na Caixa de Amortização.

Mistura de sucedaneos à farinha de trigo

RIO, 7 (Asapress) — O ministro da Agricultura baixou portaria, dando instruções sobre a taxa de mistura de farinhas sucedaneas à farinha de trigo, para o fabrico do pão. Essa taxa é de 4 por cento, sendo 2% de farinha de raspa de mandioca e 2% de farinha de meio arroz.

Maria Felix no Rio

RIO, 7 (Asapress) — Como noticiamos, deverá passar amanhã por esta capital, rumo a Buenos Aires, a famosa atriz do cinema mexicano, Maria Felix.

TANCREDO

REGISTRO CIVIL

229

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Informam de Santos Dumont que violenta tromba dágua caiu nas proximidades daquela cidade, ocasionando séria enchente do rio que por ali passa. As aguas transbordaram invadindo a parte baixa de Santos Dumont.

Foram atingidos varios estabelecimentos comerciais, a agencia local dos Correios e Telegrafos e numerosas residencias.

As águas chegaram até a subestação que alimenta a cidade de energia eletrica, provocando um curto-circuito e causando transtornos no referido serviço.

O prefeito de Santos Dumont solicitou o auxilio de seus colegas de Barbacena e de Juiz de Fóra, bem como das autoridades estaduais, face ao vulto dos danos causados pelas águas.

* * *

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Informações trazidas de Pedra Branca pelo deputado Alvaro Linz dizem que grande massa de flagelados, acossados pela fome, invadiu aquela cidade obrigando o comercio a fechar suas portas, para evitar um assalto iminente.

Foram pedidas providencias urgentes das autoridades competentes, pois a situação continua grave.

MANAUS, 7 (Asapress) — A vida da cidade continua perturbada, em consequencia do trucidamento do jovem estudante Delmo Pereira, por um grupo de motoristas.

Em consequencia, o serviço de taxis e de onibus está praticamente paralisado, enquanto que os estudantes organizam passeatas de protestos contra o ato dos motoristas e contra a desidia da Policia.

O enterro de Delmo foi impressionante, sendo seu corpo acompanhado por centenas e centenas de pessoas, enquanto aviões sobrevoavam a multidão.

* * *

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Esta cidade encontra-se já novamente em perfeita calma, após três dias de grande agitação, com o apedrejamento de cinemas, açougues e padarias, por populares exaltados pelos ultimos aumentos de preços das utilidades. Os cinemas estão sendo reparados e voltarão a funcionar com o preço antigo, não vigorando a majoração que deu margem à exaltação do povo. Tambem a carne voltou a ser vendida por seu antigo preço, temendo os açougueiros uma reação violenta do povo contra os aumentos.

:o:

LUTO OFICIAL POR TRES DIAS

RIO, 7 (Asapress) — Foi decretado luto oficial por tres dias em sinal de pesar pela morte do rei George VI, da Inglaterra.

:o:

A ELEIÇAO NO CLUBE MILITAR

RIO, 7 (Asapress) — Os partidarios da candidatura do general Alcides Etchegoien para a presidencia do Clube Militar alegam que, de maneira alguma, entrarão em entendimentos com os comunistas existentes naquela instituição, a fim de tornar vitoriosa a formula conciliatoria do general Estilac Leal.

Considerada, assim, fracassada a idéia da candidatura unica, resolveram continuar os seus esforços em prol de uma candidatura de oposição.

Os adeptos da atual diretoria e do ministro da Guerra insistem na candidatura do general Estilac Leal, que já declarou não querer ser e nem indicar candidato.

Gastaria o Brasil biliões de cruzeiros apenas nas pesquisas de petroleo

Confusão entre pesquisas e exploração — Exageros que poderiam redundar em descredito para a campanha — Novo depoimento junto às comissões especiais da Camara Federal

RIO, 7 (CORREIO) — Novos subsidios foram levados às Comissões de Economia e Transportes, que em sucessivas reuniões conjuntas vêm dedicando as suas atenções ao importante problema do petroleo nacional. Desta vez coube ao engenheiro Pedro Moura, chefe do Serviço Regional do Conselho Nacional do Petroleo na Bahia, manifestar-se acerca do assunto. Declarou s. s., inicialmente, que o problema se resume na questão da pesquisa, acrescentando que, achar o petroleo é o principal objetivo, porque importá-lo é o mesmo que queimar divisas. A uma pergunta do sr. Daniel Faraco, sobre as possiveis vantagens que se poderiam oferecer ao capital estrangeiro, respondeu: "E' possivel que o Brasil não atraia o capital estrangeiro no momento. Para dizer objetivamente o que penso a respeito — prosseguiu — confesso aos srs. que o negocio no Brasil não é atrativo, e que é dever do governo gastar quanto possa na pesquisa, para garantir ao Brasil uma situação igual à do Canadá, por exemplo".

"SLOGAN" PERIGOSO

Segundo os pontos de vista do sr. Pedro Moura está havendo grande confusão entre pesquisa e exploração, julgando ele perigoso os "slogan" de ser a primeira uma loteria. Se assim fosse, — frisou — como se explicaria a subsistencia nos Estados Unidos de grupos independentes que se mantem à custa da venda do oleo cru?

Salientou, então, a necessidade de ser combatido o citado "slogan" a fim de que não corramos o risco de desmoralização da campanha do petroleo no Brasil. E repetiu: O problema é de pesquisa. Ou achamos oleo, ou não resolveremos o assunto simplesmente com refinarias. Refinar é importar; importar é gastar divisas, o que viria sacrificar sensivelmente a nossa balança comercial no exterior. Devemos encarar com urgencia a solução do problema, sob pena de não sermos perdoados pelas gerações futures. A proposito de sua ra. A proposito da sua pergunta no sentido de esclarecer se os recursos previstos no projeto do governo eram suficientes para as pesquisas, de modo a encontrarmos petroleo em quantidade capaz de atender às nossas necessidades, respondeu o sr. Pedro Moura que essa questão de produzir em quantidade abundante não deve trazer preocupações, porque, entre os paises produtores, só o Canadá conseguiu dar semelhante saldo e acrescentou: "E' natural que esperemos, com estudos e conclusões tecnicas, facilitar a solução do problema, descobrindo maiores reservas. Em que quantidade? Não podemos saber. Se escolhermos as melhores areas para começar e se por desgraça, depois de 5 anos não conseguirmos encontrar petroleo nas zonas mais favoraveis, então o problema se tornará muito mais grave. Dinheiro nenhum se arriscaria nesse empreendimento. Acho, pois, que o governo deve é acelerar a pesquisa.

GASTOS FABULOSOS

Para isso calculo os gastos: Para 1952, trezentos e cincoenta milhões de cruzeiros; para 1953, seiscentos e cincoenta milhões de cruzeiros; para 1954, novecentos milhões de cruzeiros; para 1955, um bilião e duzentos milhões de cruzeiros. Seriam assim, três biliões e cem milhões de cruzeiros, destinados à pesquisa e lavra, formação de tecnicos, estabelecimento de areas produtoras, determinação de estruturas geologicas, compra e renovação de material, após o que poderia ser atacado o problema da perfuração pioneira".

LUZARDO ACONSELHA O PREFEITO A ENTENDER-SE DIRETAMENTE COM O PRESIDENTE PERON

RIO, 7 (ASAPRESS) — Sob o titulo "Diplomacia Pouco Aceitavel" o "Globo" publica a seguinte nota na primeira pagina: há poucas semanas as autoridades argentinas alteraram o regime de transito pela ponte internacional Uruguaiana-Los Libres.

Em consequencia, a população da cidade brasileira, que vinha se abastecendo de diversos artigos na cidade fronteira, experimenta dificuldades ponderaveis. A decisão argentina não chegou a ficar bem clara embora ao que tudo indica, esteja vinculada à atual fase das relações comerciais entre os dois paises a ser definida com as negociações anunciadas para a assinatura dum novo acordo comercial argentino-brasileiro.

Acontece, porem, que o prefeito de Uruguaiana atendendo a uma sugestão, segundo se diz do sr. Batista Luzardo, viajou para Buenos Aires a fim de se avistar com o presidente Peron.

Telegramas de hoje declaram que o encontro deveria ter logar proximamente e que nele a autoridade municipal brasileira procurará modificar a decisão da Argentina. Não deixa de ser curioso esse metodo de encaminhar as negociações entre os dois paises e sobretudo não deixa de surpreender haja sido o Itamaraty assim posto à margem. Compreendemos o desejo do prefeito gaucho, de atender aos reclamos dos municipes, mas não podemos aceitar essa tentativa de transformar esse episodio numa arma para a propaganda peronista. Precisamente quando nos encontramos em posição das mais favoraveis para negociar com os argentinos, já que de nós depende a concessão dum credito por eles pleiteado é que o prefeito de Uruguaiana viaja até Buenos Aires numa atitude de quem vai pedir favores à magnanimidade do vizinho todo poderoso. Estamos acostumados a ocorrencias assás curiosas nas nossas relações diplomaticas com a Argentina. Mas temos que convir que esta ultima representa um tipo de negociação particularmente estranha e descabida.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 7 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Costa Paranhos fez-se éco do grito de desespero lançado pelo prefeito de Anapolis, em Goiaz, no que tange a angustiosa crise de transporte no Estado central em consequencia da qual estão apodrecendo 500 mil sacos de arroz ao relento.

O sr. Ivo de Aquino tratou novamente da questão das empresas carboniferas de Santa Catarina. Estendendo-se no assunto fez a distinção entre o carvão importado do estrangeiro pago à boca do cofre, no ato da compra, e o carvão nacional que as autarquias compram e não pagam. A divida dessas autarquias que em 1948 era de 15 milhões de cruzeiros, subiu agora para a casa dos 150 milhões! Nesta altura o sr. Carlos Gomes acudiu com o seu habitual aparte de oleo canforado para que essas autarquias aguentem com a intervenção do governo, responsabilizando-as pela demora de saldar tais debitos.

O sr. Napoleão de Alencastro responsabilizou o ministro Horacio Lafer por não fornecer os meios à Central do Brasil para saldar o seu debito. O do Loide Brasileiro já foi saldado, segundo testemunhou o lider da maioria.

E passou-se à ordem do dia constante de recusas do registro do Tribunal de Contas à celebração de contratos de diversos setores da administração publica.

Chegada do embaixador do Paquistão



O primeiro embaixador do Paquistão no Brasil

RIO, 7 ("Correio") — Kazi Mohamed Iza, primeiro embaixador do Paquistão no Brasil, chegou ao Rio hoje, viajando no "Argentina", da Frota da Bôa Vizinhança. Já muito cedo, no convés do "liner", o embaixador apreciava o panorama da baia.

Logo após a chegada, o embaixador dirigiu a seguinte mensagem, em português, ao povo brasileiro:

"O povo do Brasil e o do Paquistão têm ideias comuns: — Suas terras, seu sol e sua economia se assemelham. Desejo, sinceramente, tornar muito cordiais nossas relações culturais e economicas, lembrando que devemos robustecer o vinculo que nos une pelas primeiras letras dos nomes dos respectivos paises: — "B, de Brasil e de Broder (irmão) e "P de Paquistão e de Partner — Ship (amigos sinceros)".

Em rapida palestra com nossa reportagem o diplomata paquistanico informa que a moeda do seu país a Rúbia, apesar de estar na zona da Libra, não se desvalorizou quando caiu o dinheiro inglês o que, aliás acompanhou o Brasil. Esclarece ainda que o dolar equivale a 3,3 meia rubias, sendo portanto moeda forte. O Paquistão já produz, atualmente, 80 por cento da juta do mundo e nos faz remessa dessa fibra com frequencia.

Diz o sr. Iza, porém, que São Paulo, segundo informações que tem, iniciou a cultura dessa planta e tem sido bem sucedido. A familia do sr. Mohamed Iza, sua esposa sra. Begum Saida Iza e sua filha Mahjabeen Sultana, virão de Londres.

NA CAMARA FEDERAL

Constitucional o projeto que estende aos trabalhadores rurais dispositivos da consolidação trabalhista

Abono de emergencia aos funcionarios federais e autarquias — "Declarações de principio" de um deputado petebista — Outros assuntos

RIO, 7 ("Correio") — Estreando na tribuna da Camara dos Deputados, o sr. Anesio Frota Aguiar, suplente do P.T.B. do Distrito Federal, fez uma "declaração de principios", fixando a atitude que adotará no exercicio do seu mandato. Acentuou de inicio que a sua maior preocupação será a obediencia ao programa do Partido Trabalhista e o cumprimento daquelas promessas feitas ao povo, em praça publica, por ocasião da campanha eleitoral. A seguir, o sr. Frota Aguiar referindo-se ao sr. Getulio Vargas, declarou que o presidente até agora não realizou o seu programa de governo, sendo responsavel por este fato a manutenção de um Ministerio eclético, que contrariando a todos, se perpetua no poder, enquanto se agrava a crise no país. Continuou dizendo que nas questões de natureza politica dará o seu apoio ao presidente Getulio Vargas, porem, não se furtará ao dever de criticar a administração quando seus atos não lhe parecerem consentaneos com os interesses do povo.

Interpelado pelo sr. Tenorio Cavalcante sobre se considerava a politica do atual governo sendo praticada como deveria ser ou não, respondeu o deputado carioca: Dentro do meu idealismo sou um insatisfeito.

Concluiu o sr. Frota Aguiar dizendo que na sua atitude não vai nenhuma desconsideração aos seus lideres, apenas representa uma satisfação ao eleitorado que o elegeu, bem como a melhor maneira que, a seu ver, tem para colaborar com o sr. Getulio Vargas.

Reclamou o sr. Lobo Carneiro contra o fato da publicação do relatorio da Comissão Parlamentar de Inquerito sobre a Light, de autoria do sr. Afonso Arinos, haver sido publicado, quer no "Diario do Congresso", quer nos avulsos distribuidos aos deputados, com omissão em trechos essenciais — justamente aqueles onde são apontadas as irregularidades praticadas pela empresa canadense.

As criticas feitas ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem pelo sr. Tenorio Cavalcante foram respondidas pelo sr. Saturnino Braga, que leu uma carta do atual diretor do Departamento, prestando amplos esclarecimentos sobre a construção da ponte sobre o rio Iguaçu, na variante Rio-Petropolis, que ruiu, sem, todavia, haver culpa dos construtores.

CRITICA A SITUAÇÃO DO NORDESTE

O drama dos sertanejos cearenses, mais uma vez fustigados pela seca, foi descrito pelo sr. Adail Barreto. Com a chegada das chuvas de janeiro, milhares de sertanejos que trabalhavam em obras publicas do Plano de Emergencia voltaram aos seus pagos; mas as chuvas deixaram de cair, e, novamente, voltou a seca, agravando a situação das populações cearenses, que estão a exigir providencias de amparo do governo. Outro orador a tratar da seca foi o sr. Hernani Satiro, que reclamou proteção para os flagelados da Paraiba.

O projeto que reestrutura os padrões de vencimentos incidente dos funcionarios de nivel universitario superior, provocou um incidente entre o lider Gustavo Capanema e os srs. Benjamim Farah e Breno da Silveira. Encaminhando a votação de um requerimento de urgencia para o referido projeto — que não foi aceito pelo sr. Nereu Ramos por considerar que, regimentalmente a materia não é de urgencia — o sr. Benjamim Farah fez um apelo para que a Mesa mudasse de atitude, a fim de que o plenario concedesse ou não o beneficio. O sr. Breno da Silveira, por seu turno, acusou a maioria de estar sabotando o projeto. E estavam os dois representantes cariocas junto à bancada do sr. Gustavo Capanema, quando este, com maneiras irritadas disse:

— Vamos acabar com essa conversa!

A reação dos deputados advertidos foi imediata:

— Não estou aqui para receber reprensões de ninguém e não admito este tratamento de v. excia. — afirmou o sr. Breno da Silveira.

E o sr. Benjamim Farah:

— Não sou seu lacaio e não estou aqui para o apoiar incondicionalmente.

O lider Capanema, exaltado, respondeu qualquer coisa, enquanto outros deputados procuravam serenar os animos, evitando a agravação do incidente.

VARIOS ORADORES

O sr. Adail Barreto reclamou o andamento do projeto reestruturando os vencimentos dos servidores de nivel universitario superior.

O sr. Armando Falcão reclamou a publicação dos resultados do inquerito no IAPM, a fim de que possa contestar as acusações que porventura pesem sobre sua administração.

O sr. Muniz Falcão protestou contra a demora no julgamento do dissidio dos aeroviarios e aeronautas.

"CIDADE DOS MENORES"

Os srs. Campos Vergal, Celso Peçanha, Vasconcelos Costa, Tenorio Cavalcanti, Barreto Pinto e Carvalho Neto discutiram o projeto que cria a Cidade dos Menores do Brasil a ser construida no Planalto Central na area destinada à futura capital da Republica.

Antes de encerrar a sessão o presidente Nereu Ramos declarou ser procedente a reclamação formulada pelo sr. Lobo Carneiro: o relatorio Afonso Arinos sobre a Light, realmente, foi publicado com varias partes truncadas e omitidas. Em consequencia, a Mesa encarregou o primeiro secretario de abrir inquerito para apurar a responsabilidade do fato e determinou a republicação do relatorio na integra.

Pelo sr. Parailio Borba foi encaminhado à Mesa um projeto de lei reajustando os proventos de aposentadoria e pensões na previdencia social.

O sr. Bilac Pinto apresentou projeto tornando obrigatoria a concorrencia nas compras governamentais, autarquias e entidades paraestatais no estrangeiro.

BONO DE EMERGENCIA

O sr. Osvaldo Fonseca apresentou um projeto instituindo um abono de emergencia de mil cruzeiros para o pessoal civil da União e das autarquias federais, até que se proceda o reajustamento dos seus vencimentos.

Do sr. Ulisses Guimarães foi aprovado parecer, considerando constitucional o projeto n. 867, que estende aos trabalhadores rurais as disposições do titulo IV da Consolidação das Leis do Trabalho. O relator sugeriu, porem, modificações no projeto.

Do sr. Osvaldo Trigueiro foram aprovados os seguintes pareceres: Reconhecendo a constitucionalidade do projeto n. 953, com exceção do artigo 3.o, o qual eleva para três cruzeiros o selo de Educação e Saude; e contrario ao projeto n. 970, que libera terras da Fazenda Nacional de Santa Cruz, para loteamento em favor de trabalhadores da Vila Inhomirim-Magé no Estado do Rio.

Na Comissão de Finanças foi discutido e aprovado, com modificações, um projeto de resolução apresentado pelo sr. João Agripino, regulando a inclusão, no futuro Orçamento Geral da União, de dotação destinada à obra nova. O citado projeto ficou com o seu artigo 1.o assim redigido: "O deputado que quiser fazer consignar em orçamento geral da União, para exercicio vindouro, dotação destinada a obra nova, apresentará, até o dia 15 de abril, indicação especial, devidamente justificada, em que mencionará a obra e a respectiva dotação".

Pela Comissão de Legislação Social foi examinado o projeto de resolução n. 119, de autoria do sr. Danton Coelho, dispondo sobre a designação de uma comissão parlamentar de inquerito, para apurar irregularidade na aplicação dos dinheiros pertencentes ao Fundo Sindical. Na qualidade de relator o sr. Hildebrando Bizaglia apresentou parecer, que foi aprovado, solicitando o pronunciamento previo da Mesa da Camara, alegando que a proposição fora apresentada em forma de simples requerimento.

Capitalistas americanos no Rio

RIO, 7 (Asapress) — Um grupo de homens de negocios do Estado de Massachussets, filiados à Associação Industrial daquele Estado da União Americana, chegou a esta capital em vias de observação do mercado brasileiro para investimento futuro de capitais.

Preside a delegação, que é constituida de 80 pessoas, o sr. Roy Willians, um dos "big-shots", dono que é de varias empresas que vão desde à tecelagem até a fabricação de alimentos.

Disse-nos o sr. Willians que a economia industrial em seu Estado é de cerca de 3 biliões de dolares, correspondente a cerca de 2 mil industrias filiadas à Associação de que ele é vice-presidente. Essa entidade é parecida, mais ou menos, com a nossa Confederação Nacional das Industrias.

Todos os industriais contribuem com parcelas de seus lucros para a formação do fundo assistencial que se eleva a 300 mil dolares. Creches, ambulatorios, centros recreativos e sociais, construção de casas, tudo isso, é realização diretamente pela Asociação em beneficio dos trabalhadores que vivem em perfeito entendimento com os patrões.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

A PARTIR DE HOJE
Fasano
JARDIM DE INVERNO
RESTAURANTE JANTARES DANÇANTES
Mais um RESTAURANTE MODERNO para as famílias elegantes de S. Paulo!
Fasano tradição de S. Paulo, continuando o seu programa de realizações, apresenta o Jardim de Inverno Fasano
Instalado entre flores, plantas e passaros, em ambiente fino e encantador, único no gênero, montado especialmente para proporcionar, sem acréscimo nos preços, o mais completo e moderno serviço de restaurante.
ambiente maravilhoso
orquestra finissima
Diariamente:
★ Almoço
★ Jantares dançantes até 1 hora
RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 247 — TEL. 36-1006

REGISTRO POLITICO

REFORMA CONSTITUCIONAL

Seguidamente volta ao cartaz, no Rio de Janeiro, a questão relativa à reforma da Carta Magna de 1946. O assunto, embora tenha estado em pauta por mais de uma vez, não consegue prender a atenção de todos aqueles que poderiam pelo mesmo se interessar, porque não existe o clima indispensavel e necessário.

Isso acontece porque os reformadores, através de entrevistas dadas continuamente à imprensa, vêem, como objetivo de suas iniciativas, tão somente um aspecto politico de nossa Constituição, ou seja, a possibilidade da reeleição do chefe do governo.

Não importam a esses improvisados legisladores, e outro qualificativo não podem receber, as falhas, que existem e todos reconhecem, na Carta Politica Brasileira. A Constituição de 1946 foi feita ainda sob o ardor e entusiasmo da recuperação da autonomia politica do país, da qual o povo esteve afastado durante muitos anos. Diversos de seus incisos ainda não puderam ter aplicação prática porque as condições de vida nestes últimos seis anos modificaram bastante. Novas conquistas tiveram lugar sem que nosso povo as acompanhasse. As reivindicações de nossa gente e que se efetivaram por pressão da maioria ainda não estão devidamente asseguradas.

Existem outros problemas que devem, que precisam e que necessitam realmente ser estudados e fixadas diretrizes legais, principios assegurados na Constituição.

Nada disso, entretanto, interessa aos reformadores. O objetivo a ser alcançado é a reforma da Constituição para permitir a reeleição do presidente da Republica, seguindo o exemplo — isto já é um chavão — dos Estados Unidos.

Assim não é possivel vencer-se uma obstrução sensivel que existe no Parlamento e que é contrário ao inciso constitucional que veda a reeleição presidencial.

Se fosse feita planificação dos trabalhos, analisada nossa Carta em todos os seus detalhes, ressaltada a necessidade de se assegurar direito que pertencem à nossa gente e nesse meio então se tratasse do aspecto politico do problema, talvez ainda houvesse qualquer possibilidade de se chegar a um resultado pratico. Isoladamente é muito dificil, e a prova disso tivemos, ainda recentemente, na rejeição do veto governamental, apesar de todo o esforço dispendido pelo sr. Gustavo Capanema, que tambem foi derrotado.

Esse exemplo deve servir de advertencia aos reformadores que outra coisa não pretendem senão as boas graças do chefe da nação.

Para que conquistar essa boa graça? Só mesmo os interessados é que podem responder.

CONVENÇÃO

Terá lugar hoje, no Rio de Janeiro, conforme tem sido amplamente noticiado, a convenção nacional do P.T.B. para a reforma dos estatutos do partido.

Acontece, entretanto, que uma ala bastante forte do partido pretende ampliar as finalidades da convenção, procurando a reforma total da direção partidaria.

Para alcançar esse objetivo estão programadas duas medidas: a primeira, convocar-se uma nova convenção para amanhã, com o objetivo precipuo de eleger o Diretorio Nacional e nada conseguindo nesse sentido obter a renuncia da maioria dos atuais diretores levando, então, os convencionais, a nova escolha.

E', assim, grande a luta entre os grupos dos srs. Danton Coelho e Dinarte Dorneles, este ultimo contando com o apoio franco do sr. João Goulart, pessoa de absoluta confiança do presidente de honra do P. T. B.

CONVOCAÇÃO

Novamente esmoreceu a tentativa feita no começo desta semana por um grupo de deputados para convocar, extraordinariamente, a Assembléia Legislativa do Estado.

A oposição encontrada por parte dos elementos da Coligação Interpartidaria foi elemento decisivo para neutralizar aquele movimento.

MESA

Com o regresso dos elementos da chamada dissidencia do P.T.B., foram retomados os entendimentos que se processaram durante algum tempo e que estiveram suspensos, para a constituição da Mesa da Assembléia.

Está assentado que o grupo dissidente petebista reivindicará a primeira vice-presidencia para o sr. Cassio Ciampolini, argumentando que esse posto foi ocupado durante varios anos pelo sr. Nelson Fernandes.

Essa atitude dos dissidentes colocará, de forma definitiva, na oposição, no que diz respeito à constituição da Mesa, os petebistas ortodoxos, que se firmarão, agora, no esquema planejado pelo antigo presidente da Comissão do Cambio Negro, sr. Juvenal Sayon, e que dirige o movimento de oposição em Plenario.

LIDERANÇA

O sr. Vicente de Paula Lima declarou que na reabertura dos trabalhos legislativos deixará a liderança da bancada udenista porque é favoravel a um rodizio nos postos dirigentes do partido.

CLUBE DO MEIO

Ao embarcar ontem para o Rio, o sr. Paulo Abreu, depois de declarar que iria apresentar um projeto de lei criando o Instituto Nacional do Cancer, referindo-se à organização do clube dos petebistas historicos acentuou: "Resta assim, agora, a organização dos cristãos novos, e talvez, ainda, um clube do meio...".

União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

Reune-se hoje, às 20 horas, na respectiva sede, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, sala 608, a União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, a fim de serem tratados assuntos de relevancia para o professorado paulista.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido, dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 301 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
1.o Vice-Presidente — Altino Arantes.
2.o Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo.
Secretario-Geral — Amando Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é [illegible] sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da [illegible].

Atuação dos almotacéis

FRANCISCO PATI

De acôrdo com a lei de punição dos crimes contra a economia constitui crime (art. 2.o, n. I) "recusar individualmente em estabelecimento comercial a prestação de serviços essenciais à subsistencia: sonegar mercadoria ou recusar vendê-la a quem esteja em condições de comprar a pronto pagamento".

A pena é de detenção de seis meses a dois anos e multa de dois mil a cincoenta mil cruzeiros.

Refere o mestre Afonso d'E. Taunay que no seculo XVIII o cargo de almotacel não era dos mais cobiçados, pelas querelas e animosidades que provocava. Cumpria ao almotacel aferir pesos e medidas e fixar os preços dos generos alimenticios. Ora, em todos os tempos e em todos os paises tem sido função ingrata querer que um quilo tenha mil gramas e que os generos de primeira necessidade tenham preços razoaveis. Um quilo tem em regra novecentas gramas. Quando o governo resolve organizar e impôr tabelas de preços, são as mercadorias vendidas por baixo do pano, o que carateriza o mercado negro. Não estando o consumidor disposto a pagar o preço que o revendedor exige, é-lhe a mercadoria sonegada. Assistimos, neste momento, em S. Paulo, ao apogeu dos crimes contra a economia popular.

O individuo que vende no mercado negro tem a habilidade de agir como se estivesse fazendo um favor à gente:

— O senhor precisa de manteiga? É pena. Eu não tenho. Em todo caso, como se trata do senhor, vou ver se lhe arranjo algumas latas.

Fas uma pausa, durante a qual parece conversar com os seus botões e depois acrescenta, falando em surdina:

— Não lhe prometo arranjar ao preço de tabela. Como é, porém, para o senhor (o velhaco insiste no carater de exceção honrosa aberta para nós), pedirei ao meu fornecedor um preço minimo...

Essa manifestação de deferencia pessoal lisonjeia-nos e nós vamos pagando o que eles querem.

O material de que dispunha o almotacel na segunda metade do seculo XVIII era sumarissimo: uma arroba de bronze em oito pesos, um marco, tambem de bronze, de oito libras com o fecho quebrado, mas com todos os seus pesos. Quanto às medidas de comprimento não passavam de um padrão de vara e covado de ferro. As de capacidade eram um meio alqueire, quarta e meia quarta, com os cantos virados por cima de cobre e um terno de medidas de cobre de seis medidas. A aparelhagem da aferição municipal compunha-se ainda de uma "balança de folha de latão com o seu braço e um gancho de ferro maior sem conchas", uma balança de pesar ouro com sua caixa sem engonços e seu marco de libra quebrado no engonço com menos meia oitava.

A correição fazia-se nas vias publicas, com o que se acresciam os perigos e os vexames.

No Rio as coisas não corriam melhores que em S. Paulo. Feijão e farinha eram sonegados ao consumo publico. Essa manobra criou uma situação de desespero na massa popular. Foi quando o Senado da Câmara representou ao vice-rei, conde de Rezende, contra os sonegadores. O conde de Rezende mandou apreender os generos sonegados e distribui-los ao povo ao preço corrente na terra, aplicando aos sonegadores as Ordenações do Reino. Esse exemplar procedimento do conde de Rezende ecoou em S. Paulo e atemorizou os açambarcadores regionais, tanto mais que o governador Bernardo de Lorena ameaçava seguir o exemplo do vice-rei. Os espertalhões percorriam os distritos de Nazaré, Atibaia e Jaguarí comprando suinos em ceva, feijão colhido, mandioca em termo de colheita.

Em 1781 foi preciso ampliar o ambito das inquirições e estendê-lo aos mercadores de peixe, aos comboeiros de negros novos, aos praticantes de cambio negro de "milho, feijão, toucinho ou qualquer outro genero comestivel necessario à manutenção da vida". A Câmara recomendava ao povo não tivesse "comiseração para com estes inimigos do bem comum, extorquidores da República, que tão vil e temerariamente se empreendiam de locupletar às custas da penuria e ruina do publico".

Qualquer pessoa, na ausencia de almotacéis, podia denunciar os velhacos ao juiz ou à Câmara.

RESISTENCIA PASSIVA

Em comentario à atitude das donas de casa do Rio em relação à carne verde tivemos oportunidade de escrever que deixar de comprar não é solução para o alucinante problema da carestia no Brasil.

Chega-nos agora de Recife a noticia de haver sido organizada uma Comissão Central de Senhoras com o fim de coordenar um amplo movimento tendente a forçar a baixa de preço da carne. Um comunicado oficial distribuido à imprensa alude ao exemplo das mulheres cariocas, paulistas, mineiras, gauchas, fluminenses, dizendo: "Recusando-se a comprar carne verde as donas de casa do Rio forçaram a baixa dêsse produto a um preço abaixo do tabelamento. No Rio de Janeiro a greve contra os tubarões fez diminuir em sessenta por cento o consumo da carne. Sigamos esse exemplo. Não compremos carne enquanto o preço não for reduzido".

Em Belo Horizonte, segundo se noticiou, a resistencia deixou de ser passiva. O povo saiu à rua e pôs em pratica medidas de represalia contra casas comerciais e cinemas.

Nem a agitação nas ruas, nem a greve da fome poderão, entretanto, resolver o problema. Apesar de ser uma fabrica de proteinas pode a carne deixar de figurar cinco, dez, vinte dias no nosso cardapio. Não será possivel isso a vida inteira, a não ser que todos os brasileiros se tornem vegetarianos. Ademais, não é só a carne verde que anda cara. Andam caros todos os generos alimenticios. Ontem, por exemplo, dizia-se que o arroz tinha novamente subido de preço. Ora, — perguntamos nós — convem fazer tambem a greve do arroz nas nossas casas? Se depois da carne e do arroz tornar a subir de preço a farinha de trigo, é possivel aconselhar-se o povo a dispensar tambem o pão à sua mesa?

A resistencia passiva no setor dos generos alimenticios degenera em jejum integral, visto como a carestia atinge a todos os produtos, a bem dizer uniformemente.

Sabe disso o açambarcador e não se assusta com a campanha das donas de casa brasileiras. Ele sabe, com efeito, que o povo precisa comer e que ha de chegar um momento em que a fome aconselhará transigencias aos jejuadores compulsorios. Bascado em semelhante convicção deixará a mercadoria oculta nos porões. O açambarcador prefere ver a mercadoria deteriorar-se a entrega-la ao consumidor a baixo preço. Mercadoria escondida é dinheiro posto a juros. A capacidade que tem o açambarcador de sonegar é muito mais forte, mais tenaz, mais resistente que a capacidade que tem o povo de não comer.

No Rio começa a estender-se ao leite o movimento de represalia. Não é, porém, o que convem fazer. Cumpre ao poder publico evitar que o povo tente obter à custa da fome o abaixamento do custo da vida.

O "Correio Paulistano" lembrou ontem as palavras do sr. Getulio Vargas aos trabalhadores no dia 1.o de maio do ano passado e a convicção manifestada por s. exc. de que têm direito de preferencia na orbita administrativa "as necessidades basicas de subsistencia das populações obreiras e do povo em geral". Poderia ter lembrado, entretanto, um topico mais energico, aquele em que o chefe do governo dizia que a lei não protege nem tolera o abuso, a especulação desenfreada, a ganancia de todas as castas de favoritos e de todos os tipos de traficantes "que corvejam sobre a miseria alheia, mercadejam com a fome dos seus semelhantes e dão até a alma ao diabo, para acumular riquezas à custa do suor, da angustia e do sacrificio da maioria da população".

Um agitador não falaria diferentemente às massas. Falando, todavia, na qualidade de presidente da Republica, o proprio sr. Getulio Vargas não sopitou a colera ante a audacia, dia a dia maior, dos que manobram a gangorra dos preços.

O governo federal acha-se hoje perfeitamente aparelhado para o combate ao cambio-negro, devido à lei de emergencia votada pelo Congresso instituindo juris populares para julgamento dos crimes contra a economia popular. Mas é indispensavel que ao lado das medidas de carater policial sejam adotadas outras de carater economico. E' preciso estimular a produção. E' preciso aumentar os meios de transporte. Sabem os leitores que a falta de transporte serve de argumento ao lavrador para mudar de oficio e ao açambarcador para aumentar os preços. Trata-se, porém, infelizmente, de um pretexto aceitavel, porque existe falta de transporte no Brasil. Os cereais apodrecem ao sol e à chuva, nas estações de embarque, esperando condução para os mercados consumidores.

A situação é de tal gravidade que não permite delongas. Os individuos que, no dizer do sr. Getulio Vargas, "dão até a alma ao diabo" a fim de poderem "acumular riquezas à custa do suor, da angustia e do sacrificio da maioria da população", são mais ageis que o governo. Este possui os chamados freios constitucionais, ao passo que eles não possuem senão ambição e audacia.

Não é possivel deixar ao povo a liberdade ou a necessidade de passar da resistencia passiva à depredação e ao saque.

Questões financeiras e territoriais

AFFONSO DE E. TAUNAY

Nas Atas e Registro Geral de S. Paulo ha, de tempos a tempos, alusões aos bens patrimoniais do Concelho como por exemplo quando se fala na expedição de mandado para que este ou aquele despejasse as casas e chãos do Concelho ou quando os procuradores requeriam que novamente se examinassem "os bens que se achavam no Concelho' 'e referem-se ao livro do "emventario". Alugava a edilidade tôra casas para o seu açougue "tomadas de umas mulheres" ou avaliadas "pelo que mereciam do aluguel".

No termo de 22 de janeiro de 1767 se conta que o juiz presidente e os oficiais haviam intimado o procurador Antonio Fernandes Nunes que servira em 1766 a "prontificar" as contas dos bens do Concelho dentro de vinte e quatro horas. E tal notificação feita pelo alcaide foi por ordem dos edis reiterada ameaçando-se o procurador de sequestro de bens até a liquidação de tais contas.

A 24 obedecia Nunes à intimação e é de crer que tudo se haja passado bem pois a documentação não se refere mais ao desagradavel incidente.

De quanto viviam as finanças municipais em apuros dá-nos idéia o termo de 29 de julho de 1775.

Um dos mais conspicuos republicanos, o dr. Luiz de Campos, homem rico aliás, ou antes marido de mulher rica, veio queixar-se à Câmara de divida antiga que ela para com ele mantinha.

Já em junho de 1762 emprestara à edilidade trezentos mil réis para a celebração de festas de Corpus Cristi e do nascimento do principe herdeiro o infante D. José. Penhorado lhe fôra o rendimento do açougue municipal. Apenas porém recebera os juros de dois anos e uma amortização de trinta mil réis em janeiro de 1765. Depois mais 9$600 rs. e nada mais!

Recorrera, cansado de inumeras e insatisfeitas reclamações ao Morgado de Matheus em 1773 e este ordenára que a Câmara se explicasse.

Afinal lhe haviam consignado o redito de mercado das casinhas mas tudo isto sob condições de que resultara a continuação do seu desembolso. E' o que se deduz da confusa redação da ata de 29 de julho de 1775.

Era muito precaria a efetivação do pagamento visto como já o redito das casinhas se achava ainda empenhado a seu construtor Jeronimo de Castro Guimarães.

Uma vez ou outra ocorrem na documentação referencias a execuções realizadas pelo fisco municipal como a 3 de outubro de 1789.

Tambem se encontram alusões a duvidas com advogados.

Assim por exemplo no termo de 4 de janeiro de 1766 referente à reclamação de um Manuel da Rosa Silva. Defendera ele o Senado em Juizo e o procurador do Concelho lhe queria pagar quatro mil réis de honorarios "que lhe não compensavam" quando a sua "compensação liquida" era de direito.

Anunciou que agravaria de tal decisão para o Ouvidor Geral. Daí se originou forte perlenga que o escrivão municipal narrou do modo mais confuso, tornando o termo verdadeiro quebra cabeças.

Parecia que Rosa tivera duas causas a defender das quais uma vencida vitoriosamente. Reclamava os parcos honorarios desta antes da liquidação da outra ao que se opunham os oficiais motivando segundo agravo do reclamante.

Casos de rebeldia por parte de municipes eram relativamente raros a julgarmos pelos seus écos nas paginas das Atas e do Registro Geral.

Uma vez ou outra se fala que o Senado mandara o alcaide prender a este ou aquele morador rebelde por se recusar a concorrer para obras de utilidade publica como o conserto de estradas e pontes.

Em 1786 a Câmara tomou singular providencia. Mandou que os seus rendimentos andassem em praça de arrematação a quem mais dêsse pelos contratos, semanalmente, aos sabados, a partir de janeiro seguinte.

A 10 de outubro de 1792 aos seus pares expunha o procurador José Antonio Teixeira de Carvalho o pessimo estado das finanças municipais. Devia o municipio bem perto de quatro mil cruzados (1:600$000) e a "decadente estado" se iam reduzindo as rendas principais que formavam o patrimonio do Concelho "que quando se não aumentasse ao menos se conservasse no mesmo pé, afim de que não diminuisse".

Não havia dinheiro para coisa alguma. Achavam-se as estradas mais principais da cidade em estado ruinoso e era preciso reedificar os canos do chafariz recentemente construido! Situação de verdadeiro apuro! Fato que a agravava era tambem a impontualidade das contribuições das demais vilas da capitania em materia de prestações para despesas comuns e todas, como por exemplo as que se referiam aos vencimentos dos ouvidores conserva de pontes e caminhos, etc.

Em 1797 estavam Taubaté e Itú em debito para com o Senado. A 11 de julho de 1799 repercutiu em Câmara grave caso de apropriação de terras concedidas pela municipalidade, de longa data, e das quais se haviam apossado varios individuos precursores de certos, famosos, numerosos e sobretudo honestissimos profissionais cuja alcunha sobremodo popular, deriva do nome de roaz insecto ortoptero, barulhento e voracissimo.

Ao nobre Senado veio ter a petição de diversos moradores da cidade "possuidores das suas chacaras de culturas nas margens do rio Tamandatí do suburbio desta cidade com posse mansa e pacifica imemoravel por si e seus ante possuidores, sem contradição alguma".

Pagavam religiosamente dizimos a Deus de suas lavouras e criações vacuns e cavalares. Nos campos, em geral alagadiços, ribeirinhos do Tamanduateí vinham pastar as pontas e manadas que os tropeiros traziam do continente de São Pedro do Rio Grande do Sul enquanto não as tangiam para o Rio de Janeiro e as Minas Gerais.

Pois bem! Era agora constante que "em beneficio particular" se maquinava interromper e destruir a antiga posse daqueles moradores concedendo-se "datas em beneficio particular de baixo do pretexto de aumentar a cidade procurando as ditas terras por interpostas passou e pedindo quantidades de chãos que nunca poderiam cultivar".

Já estes invasores haviam começado a fazer cercados para o gado daqueles de quem pretendiam usufruir aluguel. Outro intuito não tinham tais sujeitos. Assim os peticionarios (entre os quais figuravam pessoas de alta categoria como o Capitão mór Joaquim José dos Santos, o Padre Inácio de Azevedo e Silva e alguns dos antigos oficiais da Camara que haviam pedido ao Senado vistoria e estavam conscios de seus direitos aos chãos que ocupavam) solicitaram fizesse a Câmara cessar toda e qualquer tentativa para se destruir a antiga posse tanto mais quanto para todos os lados da cidade havia muita terra devoluta onde sem prejuizo de terceiros poderiam os invasores estabelecer-se.

E assim no que parece findou esta tentativa dos cupidos e conjugadores do moderno verbo da giria paulista grilar, sinonimo do caxixar baiano e de outras correntes em varias regiões do nosso imenso Brasil.

NOTAS E COMENTARIOS

IMIGRAÇÃO INTERNA

Não constitui fenomeno novo o dos deslocamentos de massas de trabalhadores, dentro de um mesmo país, de uma para outra região. Na historia economica dos Estados Unidos o fato é altamente observavel, desde os tempos do "rush" do ouro. E ainda recentemente, em 1939, John Steinbeck, com a obra prima da literatura mundial que são "As vinhas da Ira (The Grapes of Wrath), focaliza o problema da expulsão dos pequenos proprietarios e pequenos arrendatarios de suas antigas terras e de sua odisséia em busca de trabalho pelos campos agricolas da California.

No Brasil, tivemos movimentos identicos na época do fastigio da borracha, quando levas e mais levas de nordestinos, tangidos pela necessidade, se encaminhavam para os seringais da Amazonia. Mais recentemente, a imigração interna ainda prossegue, mas com objetivos diversos, procurando o sul, os cafezais paulistas e do norte do Paraná.

Os imigrantes internos procedem agora, principalmente, de Minas, da Bahia e do Ceará. Descem pelo São Francisco, e depois procuram as pontas da linha ferrea que os traga até a capital paulista. Há tambem os que preferem trafegar em velhos caminhões, precisamente como as impressionantes personagens de Steinbeck.

O movimento, evidentemente, é espontaneo, suscitado pelas oscilações naturais do mercado da mão de obra. Mas chegamos a tal estado que urge a intervenção do poder publico para disciplina-lo, isto é, para evitar que esses patricios continuem a ser vitimas de todas as explorações no meio desconhecido em que penetram.

Urge que se instale em São Paulo uma Hospedaria do Imigrante Nacional, a exemplo da que existiu, no começo da Primeira Republica, para o imigrante estrangeiro. Nosso Estado continuará a ser, pelas suas condições economicas, o ponto de destino desses trabalhadores. Assim, o fenomeno terá o grau de permanencia que justifica uma obra desta natureza, para a qual deve concorrer não só o governo local, como o da União.

———o———

O secretario da Educação e Cultura, designou os srs. Francisco Pati e Sergio Milliet e convidou os srs. Menotti del Picchia e João Acioli para integrarem a comissão incumbida de promover as comemorações do 30.o aniversario da Semana de Arte Moderna de 1922, a qual constitui acontecimento de grande relevancia na vida intelectual do Brasil.

———o———

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr $116.312.971,10. Movimento do dia, Cr$ 33.412.914,60. Total do mês, Cr$ 149.725.885,70. — Saídas — Saldo anterior, Cr$ 168.360.147,00. Movimento do dia, Cr$ 24.051.562,20. Total do mês, 192.411.709,20.

DEFICIENCIAS DO SERVIÇO POSTAL

Muitas têm sido as criticas feitas ao serviço postal em São Paulo, e elas, do ponto de vista do publico — urge reconhecer — são justissimas. Todavia, se culpados há neste lastimavel estado de coisas, não os devemos procurar entre os funcionarios da Região de São Paulo. Ainda agora, um destes servidores da repartição, com a responsabilidade do cargo de chefia que ocupa, acaba de expor as lacunas de pessoal com que lutam os Correios e Telegrafos na metropole paulista.

Basta que se atente para este fato espantoso: — desde 1925 — portanto há mais de um quarto de seculo — não se nomeiam novos funcionarios para o serviço postal em São Paulo. Levando-se em consideração que a capital de nosso Estado, segundo o que já se provou, é a cidade de ritmo de expansão mais rapido do Brasil e do mundo, tem-se bem uma idéia de como a atividade dos Correios e Telegrafos deve andar muito aquem das necessidades de nosso povo e da nossa economia. No serviço postal os funcionarios, a começar pelos carteiros, enfrentam um volume sempre crescente de tarefas, tresdobrando-se para que a marcha da repartição não se interrompa.

De resto, não nos parece que o aparelhamento tecnico da maquina postal tenha melhorado. De modo geral, o predio central e as instalações dos Correios ainda se apresentam nas mesmas condições em que os inaugurou o presidente Epitacio Pessoa...

Praticamente, a importante repartição se acha esquecida e abandonada. E isto apesar da renda enorme que carreia para os cofres da União, a qual não sofre paralelo com qualquer outra de qualquer capital brasileira. Dir-se-á, para desviar a critica, que o serviço postal em nosso país, sendo de natureza federal, é deficitario em seu conjunto, e que a região de São Paulo deve cobrir as falhas de outras. Mas mesmo assim não se compreende que não seja reajustada imediatamente ao minimo das necessidades coletivas.

APOSENTADORIA E EMPREGO

A Justiça do Trabalho da capital da Republica debateu, por provocação do professor Humberto Grande, procurador geral, o seguinte problema: — "Pode o empregado aposentado exercer emprego compativel com a causa da aposentadoria?"

A proibição existia no artigo 30 do decreto n.o 20.465, de 1 de outubro de 1931, assim concebido: — "A aceitação por parte dos aposentados, ou pensionistas, de qualquer empresa a que esta lei se aplica, importa na suspensão temporaria da pensão".

O Conselho Superior de Previdencial Social aceitou a conclusão da Procuradoria Geral, ficando, "ipso facto", derrogado o decreto de 1931, na parte em apreço. Não existe, em suma, impedimento legal para que o aposentado continue ou venha a exercer emprego compativel com a causa da aposentadoria.

Evidentemente, um ferroviario que se aposente ao fim de trinta anos de serviço numa empresa de estradas de ferro não poderá continuar exercendo nela a sua atividade. Pode, no entanto, dedicar-se a outro trabalho. Não existe proibição nem impedimento. Na nossa opinião, só os que se aposentam por invalidez estão naturalmente impedidos de trabalhar em outro serviço para o qual se exija completa eficiencia fisica e intelectual. Um musico de orquestra, por exemplo. Aposentado por invalidez não poderá ele continuar exercendo o seu oficio em outra orquestra. Deverá escolher novo emprego.

A atitude da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho da capital da Republica é antes de mais nada profundamente humana. Os proventos da aposentadoria garantidos pelas leis do trabalho não são suficientes para permitir ao aposentado vida livre de preocupações materiais. Pode um homem viver com oitocentos cruzeiros mensais após 30 anos ou mais de serviço? Oitocentos cruzeiros constitua, no entanto, uma bôa aposentadoria. Já se verificou o caso de uma aposentadoria com pouco mais de cem cruzeiros, devido ao pouco tempo de trabalho oficial num serviço publico.

Em regra todo mundo se aposenta para poder trabalhar mais ainda. E' o caso de um magistrado. Em deixando de ser juiz abre banca de advocacia e ganha dinheiro. E' o caso dos professores publicos. A vida está hoje tão cara que a ninguem é facultado exercer apenas uma atividade diaria. Todos exercem varias, justificando ou procurando justificar, por essa forma, o proverbio segundo o qual de grão em grão a galinha enche o papo.

———o———

Por decreto do governador foi conferido o titulo de Servidor Emerito do Estado ao dr. Bruno Rangel Pestana, diretor da Diretoria de Bromatologia e Quimica do Instituto "Adolfo Lutz", do Departamento de Saude.

———o———

Foi assinado decreto pelo governador do Estado autorizando o funcionamento da Escola Normal Livre "São Vicente de Paulo", nesta capital.

GRAMATICAS

Não acreditamos na utilidade de uma reedição da "Gramatica portuguesa", de Julio Ribeiro, contrariamente ao que pensa um confrade. Esse codigo linguistico tem cêrca de 70 anos de idade. Portanto, antiquou-se incuravelmente. Hoje possuimos coisa muito melhor. Ou pelo menos moderna, no sentido de adaptada às necessidades atuais de uma aprendizagem rapida e pratica.

O mundo em que vivemos difere sensivelmente daquele que existiu há 70 anos. Então o latim era um adorno primacial da cultura, um traço de educação requintada. Havia bachareis em direito que falavam correntemente essa lingua morta. As dificuldades de que é ela ouriçada como que não existiam então. Conta-se que em Capivari um juiz municipal, o dr. João Batista de Sousa Ferraz (de nobre familia ituana) lia Virgilio na rêde, sem dicionario, como quem hoje lê uma historia recreativa, de pé no auto-onibus.

Esse foi o mundo em que viveu Julio Ribeiro. Um mundo em que a cultura era solida. Em que a formação humanistica dos homens de responsabilidade era geralmente completa. O proprio autor da "Gramatica portuguesa" possuia uma erudição incalculavel. Vicente de Carvalho chamou-lhe sábio, nas "Paginas soltas", e o professor Pedro de Melo, num discutido volume intitulado "O pronome "Se" indefinido", disse tratar-se do maior oraculo do seu tempo em questões de vernaculidade.

Mas com que fim reeditar um volume antigo, que já não responde sequer às exigencias dos programas dos cursos secundarios? Para exibir à geração atual a cultura do grande filologo, e mostrar que ele fez um trabalho cientifico, vazado nos moldes da gramaticologia inglesa?

Aliás, nem sabemos ao certo a quem pertencem os direitos autorais da obra. Mas, se não nos enganamos, Julio Ribeiro vendeu a propriedade de sua gramatica aos livreiros Teixeira & Irmão, por 5 contos de réis.

———o———

Pelo governador do Estado foi assinado decreto dando a denominação de "Ribeiro de Barros" ao Grupo Escolar da Base Aerea de São Paulo (Cumbica), em Guarulhos.

———o———

O governador do Estado assinou decreto aprovando o orçamento da Cruz Azul de São Paulo, relativo ao exercicio de 1952.

Proibida a exportação de cafés inferiores

RIO, 7 (Asapress) — Por determinação do governo, acaba de ser iniciada fiscalização bancaria, proibindo toda e qualquer exportação pelo porto do Rio de Janeiro de cafés inferiores aos tipos 7 e 8, para obrigar os norte-americanos a comprarem cafés em quantidades consideraveis, encalhadas no porto de Santos.

A restrição visa tambem proteger e estimular os produtores nacionais e ao mesmo tempo defender a economia nacional, cuja base está no café, e vigorará até março. Atende ainda a providencia a necessidade de ser garantida uma estoucagem suficiente daquele produto para o consumo interno.

EM TORNO DO PREÇO TETO DO CAFÉ

RIO, 7 ("Correio") — Noticiou-se que o sr. Edward Muller, subsecretario de Estado dos Estados Unidos, escrevera uma carta ao sr. Alceu Martins Pereira, lider caffeiro de Santos, sugerindo que o assunto do preço teto norte-americano para o café seja debatido publicamente a fim de que não subsistam duvidas em torno da compreensão existente entre o seu e o nosso país. Nessa carta o sr. Edward Muller salientara a possibilidade de um reexame da questão mediante uma troca de idéias entre os governos brasileiro e norte-americano. Ouvido a respeito dessa carta, disse à reportagem carioca o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro:

"Trata-se de um documento politico em que o autor não afirma claramente se haverá, de fato, a elevação do preço teto. Evidentemente a possibilidade de um reexame do assunto existe e estamos todos empenhados, inclusive as nossas autoridades, em que tal suceda. O exito dos entendimentos depende, porem, da boa vontade dos americanos, o que parece não existir, pelo menos até agora. A situação é bastante séria, principalmente se levarmos em conta que o preço teto em breve será ultrapassado, decorrendo daí graves consequencias para o nosso comercio exportador".

VIDA LITERARIA

CRITICA DE ONTEM

NELSON WERNECK SODRE'

III

CONQUANTO tivesse sacudido o ambiente literario brasileiro o modernismo não trazia postulados, métodos ou processos especificos. Foi por isso que preferimos qualifica-los mais como um tumulto do que como um movimento. Do tumulto, teve todas as carateristicas, a inconformidade, o descomedimento, a incerteza de rumos, a desorientação generalizada, a confusão entre valores e aparencias de valores, a multiplicidade de contribuições e, finalmente, depois de alguma decantação, um descarnamento quase absoluto. Agora, que é possivel encarar o panorama à distancia, e embora estejam vivos alguns de seus pretensos proprietários, dos que fizeram, vida toda, um enorme esforço em se intitularem os orientadores do tumulto — a que, naturalmente, denominam movimento, — é possivel, sem demasiado erro, estimar a contribuição modernista, no que ela deixou, de efetivo, na literatura nacional, despida do travestimento barulhento de que se revestiu, e que foi um dos seus tons mais interessantes, porque era preciso mesmo que se fizesse muito barulho para quebrar aquela quietude de cemitério que era a literatura, no tempo. Se pensarmos um pouco, será facil verificar como a contribuição modernista foi reduzida em quantidade e, relativamente aos seus efeitos, ainda reduzida em valor. Para oferecer um Mario de Andrade, em suma, não era indispensavel aquilo tudo. Mas o barulho tambem teve o seu papel, e é pena, para muita gente, que barulho, em si mesmo, por si só, não assegure perpetuidade ao nome de ninguem. Se verificarmos, por outro lado, quantos pretensos modernistas, daquele tempo, acabaram por vestir outras roupagens, muito diferentes, estaremos mais ou menos em condições de avaliar a desorientação e a enorme soma de equivocos de que veio eivado o tumulto modernista. Quem poderia adivinhar, hoje, no sonetista barato, no ficcionista de terceira ordem, no confusionista permanente, os modernistas de ontem? Muitos estão na Academia, e esse foi o menor de seus enganos, como fôra engano, no tumulto modernista, justamente a parte de luta contra a Academia. No fundo, o anti-academicismo não representa mais do que pretensão academica gorada, ou insatisfação literaria, quando se reveste das aparencias de que se revestiu, como no caso dos modernistas, o combate ao culto academico.

Ora, se tais foram os traços mais evidentes do modernismo, no vazio quase total de suas manifestações, — embora, é interessante repetir, o barulho tenha tido uma função eminente, no caso, — está fora de dúvida que tal tumulto não poderia ter forças para gerar uma critica própria. Dizer que este ou aquele critico foi o homem que se fez no modernismo, com o modernismo, tornando-se o seu intérprete, é falsear, evidentemente, a história. Nem mesmo a figura de João Ribeiro, que julgou com excessiva benevolencia os rapazes modernistas, vendo, ou dizendo que via, talento onde não existia senão fogo pirotecnico, poderia ser aceito como critico do modernismo senão com um exagero que raiasse ao dispautério. Mas, como sempre acontece, a torsão dos fatos, com manifestações depois da festa acabada, tem levado alguns incautos e muitos espertos a proclamar que o tumulto modernista teve um critico especial, um intérprete adequado e próprio, uma voz de análise que o julgou e, no fim de contas, o impôs ao mundo literário e ao mundo dos leitores. E esse critico teria sido nada mais nada menos que o sr. Tristão de Ataíde, que, na realidade, não teve com o modernismo outro liame que não o da coincidencia do inicio de sua atividade de militante da critica quando se operou e se desenvolveu o combate itararéano do modernismo.

Alem da coincidencia no tempo, apenas dois equivocos ligaram a tarefa critica do sr. Tristão de Ataíde com a atividade dos modernistas: o critico era um homem moço, como a maioria dos escritores envolvidos na propaganda modernista, — e tinha evidentes qualidades de inteligencia, sabendo verificar que qualquer coisa que viesse substituir a madorna literária existente merecia atenção, o que tambem os modernistas sabiam.

E tanto sabiam, e com tamanha compreensão, que fizeram valer essa vantagem, vivendo muito mais da espinafração dos antigos, vivos e mortos, do que da atividade propria. Fóra do terreno, evidentemente estreito, dessas fortuitas coincidencias, o sr. Tristão de Ataíde nada teve com o modernismo. O fato de ter recebido bem as contribuições dos autores que se diziam modernistas, ou dos que realmente o eram, não tem a significação de faze-lo o critico do modernismo, o critico que surgiu com o modernismo, para se tornar o seu interprete, o fixador dessa contribuição variada e desconforme, o definidor de seus rumos, o esclarecedor de suas tendencias.

No fundo, ninguem menos credenciado do que o sr. Tristão de Ataíde para ser o critico do modernismo. Espirito eminentemente conservador e até retrogrado, cheio de eivas de uma cultura heterogenea, mentalidade afeita aos jogos simétricos e bem ordenados, incapaz de aceitar uma rebeldia, ainda que aparente, sem a minima compreensão da literatura senão aquela que lhe provinha de leituras que lhe haviam apurado o gosto, numa terra em que se lia pouco, com uma visão muito mais voltada para os aspectos estéticos do que para os aspectos essenciais e profundos das coisas, o sr. Tristão de Ataíde seria a criatura menos indicada para ser apresentada como capaz de definir o modernismo, e muito menos de se misturar com ele.

Como aquele valente do conto, de tanto ouvir e ler a afirmação de que era o critico do modernismo, por causa das coincidencias mencionadas, o sr. Tristão de Ataíde acabou acreditando na historia e, não há muitos anos, lançou um volume a respeito do que, um tanto arbitrariamente, chamou de pré-modernismo. Conhecemos, e até aceitamos, que se tenha batizado como post-modernismo o movimento literário, operado, em seu conjunto, após a revolução de 1930, particularmente no terreno do romance, com o aparecimento de alguns novos nomes, de autores que, realmente, escreveram alguma coisa digna de permanecer. Não haviamos conhecido ainda um pré-modernismo, não que todas as coisas que acontecem possam deixar de ter uma fase pré, uma espécie de periodo preparatório, uma vez que até os choques de veiculos têm antecedentes.

Acontece, porem, que o modernismo foi um processo tão inconsistente, bem analisado, que lhe atribuir, para fins de ordenação, ainda um periodo de preparação fica parecendo uma artificiosidade a mais, no quadro de uma artificiosidade já de si desimportante.

Mas isso não tem outra importancia e significação. O fato é que, ao aparecer tal "contribuição à história do modernismo", ficamos certos de que se descencantaria, então, tantos anos passados, a filosofia daquele movimento, por assim dizer (aquilo que tem periodo preparatorio não perde nada em ter tambem uma filosofia), os rumos, as tendencias, as carateristicas, os traços fundamentais do modernismo, suas conclusões, um balanço do que havia feito, um estudo de seu papel. E não foi sem uma grande decepção que verificamos que o sr. Tristão de Ataíde enfeixara, em um volume, como vinha fazendo de há muito, os rodapés de critica que havia escrito no tempo em que se processava o tumulto modernista, ao aparecerem os seus primeiros contribuintes (e só por isso era pré), e que, em vez de batizar esse volume com o título que dera aos outros, seriando-os, resolvera, com um arbitrio singular, apenas conferir um título e um subtitulo diferente, talvez por razões editoriais, porque, no fim de contas, tanto tinha aquele volume a ver com o modernismo como os outros, que se chamavam, tão simplesmente, "Estudos", série tal, etc. Era, apenas, mais uma coincidencia.

O título conferido ao sr. Tristão de Ataíde, pois, de critico do modernismo, não tem qualquer significação. E isso não fica aqui escrito para desabono do jornalista e industrial porque, em verdade, não tem qualquer significação para o seu renome e para a sua importancia que tenha ou não tenha sido o critico do modernismo. Não foi, e isso não altera a sua posição ou a importancia de sua atividade intelectual. Este foi, porem, o menor e o menos interessante dos equivocos de que tem sido vitima o sr. Tristão de Ataíde. O grande, o essencial equivoco, em torno de sua atividade de critico, tem sido o de aceita-lo como um renovador da critica literaria em nosso país. Pretendemos ter oferecido, nos artigos anteriores, um rápido panorama do que era a critica, em nosso país, quando repontou o tumulto modernista. Não passava das trivialidades de Medeiros e Albuquerque, dos enfeites literários de Ronald de Carvalho (o principe dos prosadores brasileiros, como o batizaram, sucedendo a Coelho Neto), da gramática virulenta de Osório Duque Estrada, dos equívocos simbolistas de Nestor Vitor. Era uma critica de simples impressão de leitura, feita ao sabor das circunstancias e jungida a carateristicas muito rasteiras. Ficou, com muita justiça, condenada ao esquecimento, e só a de Nestor Vitor, que padeceu muito menos daquelas deficiencias, tem ainda um interesse histórico. As demais, é como se não tivessem existido.

O aparecimento do sr. Tristão de Ataíde na crítica militante teve os traços de um autêntico sucesso, realmente, e esse sucesso, no tempo, foi merecido. Tratava-se de um homem de gosto literário, que muito lera e muito aprendera, no terreno puramente literário, que tivera tempo para sedimentar as suas impressões e que continuava a frequentar os boas leituras. O mal que os seus antecessores haviam causado ficara muito reduzido, uma vez que, se não eram eles criticos, na exata significação da palavra, nem mesmo considerando os métodos criticos então admitidos como verdadeiros e dignos de apreço, tambem a produção literária era insignificante, em volume e valor, de sorte que uma critica de alto nivel, a bem dizer, não fazia falta. O seu aparecimento teria sido um anacronismo, e a história prova que as coisas só acontecem no seu tempo próprio.

Já quando apareceu o sr. Tristão de Ataíde, o volume e o valor qualitativo da produção literária brasileira anunciavam uma elevação sensivel. Tornava-se indispensável um exame mais acurado das obras recem-aparecidas, uma análise menos superficial, um julgamento isolado mais exato, mais aproximado do bom gosto, tão simplesmente. Para essa tarefa, está fora de dúvida que o novo critico estava excelentemente preparado.

(Endereço para a remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

RESPIGOS E RECORTES

CAMBIO PARA TURISTAS

"Desde um ano — adverte o "Correio da Manhã" — as pessoas que querem viajar para o estrangeiro sem missão oficial não recebem mais divisas pelo Banco do Brasil, senão em casos excepcionais. As despesas cambiais para esse objetivo, pelo menos as que figuram na estatística oficial, tornaram-se, pois, muito limitadas. No primeiro semestre de 1951, todas as despesas em divisas para viagens alcançaram apenas 34,5 milhões de cruzeiros. Desse total 3.450 mil eram destinados a viagens turisticas, 6.418 mil a viagens de negocios, 4.769 mil a viagens oficiais, 7.067 mil a viagens para fins cientificos e culturais. Estudantes receberam para viagens ao estrangeiro 799 mil cruzeiros; fica um resto especificado de 12 milhões.

"Mais elevadas foram as despesas cambiais a titulo de donativos, embora tambem estes fossem muito menores que nos anos anteriores. As remessas a favor de brasileiros alcançaram 25 milhões de cruzeiros, e desta importância quase 17 milhões eram destinados à manutenção de estudantes. As remessas a favor de estrangeiros ascenderam a 13 milhões de cruzeiros, e nesta rubrica tambem as despesas para estudantes figuram com uma parcela relativamente grande (5 milhões).

"As despesas para a manutenção de familias ficaram reduzidas a 5,3 milhões de cruzeiros. E' evidente que, com o novo tipo de imigrantes — refugiados, pessoas deslocadas, agricultores e tecnicos selecionados, que vêm em geral com as respectivas familias — esta categoria de despesas cambiais, que antigamente pesava consideravelmente sobre a nossa balança de pagamento, sofreu forte diminuição. Entretanto, a forte compressão de remessas a membros da familia, determinada pela legislação em vigor, constitui uma economia equivoca, pois reduz a qualidade, senão a quantidade dos imigrantes. E' óbvio que especialistas e outros imigrantes qualificados preferem paises que lhes permitam fazer remessas às suas familias no país de origem.

"Observa-se ainda que quase 10 milhões de cruzeiros em divisas foram concedidos para o pagamento de pensões, ao passo que os auxilios para fins filantropicos e às instituições religiosas e beneficentes absorveram apenas 4,3 milhões. A despesa total com viagens e donativos ascendeu a 87 milhões, enquanto as receitas para os mesmos objetivos atingiram apenas 9 milhões. Ficou assim um "deficit" neste setor da balança de pagamentos de 78 milhões de cruzeiros. Lembramos que, em 1948, a rubrica correspondente acusou um "deficit" de 324 milhões de cruzeiros."

DERIVAÇÃO

"O presidente do I. B. G. E. — assinala "O Jornal" — vem de apontar como de origem comunista o movimento que se desenrolou, nos ultimos tempos, naquela entidade e que culminou com a nomeação de uma comissão, pelo presidente da República, para averiguar da veracidade das estatisticas brasileiras, negada pelo general Polly Coelho. Esse movimento do I. B. G. E. já foi acusado de udenista e de defesa de interesses subalternos. Daí não poder impressionar a acusação mais recente. Se o general Polly Coelho dispõe de elementos por onde concluir sobre a origem bolchevista da crise, então deverá levar sua documentação à comissão de inquerito, que saberá aprecia-la no devido tempo.

"Ao contrario, fica o presidente do I. B. G. E. a fazer declarações para alimentar o sensacionalismo que cerca o caso, desprestigiando determinações expressas do chefe do governo no sentido da criação de um clima de tranquilidade em torno dos trabalhos que a comissão está desenvolvendo.

"E essas declarações, ao invés de tornar clara a denuncia de que as estatisticas nacionais são caras, infieis e antiquadas, essas declarações, envolvendo politica partidaria, estão sendo entendidas como simples derivação."

O governador do Estado presidiu a instalação do III Congresso dos Prefeitos da Alta Sorocabana

Discurso do professor Lucas Nogueira Garcez — Assuntos discutidos — Criação do Banco dos Municipios — Saude, Transportes, Ensino, Educação, amparo à produção e outros problemas

Conforme noticiamos, o governador Lucas Nogueira Garcez viajou, ontem, para Assis, a fim de presidir à instalação do III Congresso dos Prefeitos dos Municipios da Alta Sorocabana, certame que tem por finalidade debates e estudos de relevantes e momentosos problemas de interesse de toda a vasta e rica região.

O III Congresso dos Municipios da Alta Sorocabana teve lugar no Clube Recreativo de Assis. No discurso que proferiu, nessa ocasião, durante o almoço oferecido em sua homenagem, o chefe do Executivo paulista teve, inicialmente, palavras de louvor pela iniciativa dessa reunião, a qual testemunhava a ansia de progresso dos paulistas, que, acrescentou, referindo-se particularmente àquela zona, não se detem nos caudalosos rios que dividem a nossa configuração geografica. Afirmando que são os paulistas dignos do seu destino historico, referiu-se s. excia. ao bandeirismo dos dias de hoje, bandeirismo economico, que visa integrar na economia nacional regiões riquissimas ainda não exploradas. Mencionou ainda, como um dos fatores de maior alcance desse bandeirismo moderno a conquista de novos mercados internos para a produção industrial de São Paulo, dia a dia mais volumosa e variada. Ouvira, frisou depois, com a maxima atenção as exposições dos representantes da Alta Sorocabana, aludindo às reivindicações mais sentidas e presentes dos seus respectivos municipios; enalteceu a harmonia, elevação e patriotismo que deram cunho aos debates, o que lhe causava a mais viva satisfação. Mencionando, diretamente, as principais teses discutidas, ressaltou a criação do Banco dos Municipios, destinado a fornecer às prefeituras da Alta Sorocabana os recursos necessarios à execução de obras e melhoramentos nos seus municipios. Disse estar convencido de que os prefeitos e vereadores participantes daquela grande reunião dariam o melhor de seus esforços no sentido de apresentar sugestões e criticas ao plano de criação do referido banco, encaminhando-as ao deputado Mario Eugenio, coordenador dos trabalhos. Falou depois da ponderavel contribuição da região da Alta Sorocabana aos cofres publicos estaduais, representada numa arrecadação anual superior a duzentos milhões de cruzeiros, sem se contar a arrecadação federal, com a qual se atinge à cifra de quinhentos milhões de cruzeiros. Contribuição assim tão vultosa, salientou s. excia., era motivo mais do que suficiente para conferir à região da Alta Sorocabana o mais legitimo direito de merecer também a atenção e o interesse dos poderes publicos, no sentido de amparo e defesa de seus interesses.

Anunciou, a seguir, o governador Lucas Nogueira Garcez que algumas das indicações apresentadas em plenario pelos representantes da Alta Sorocabana estavam em vias de ser atendidas pelo governo estadual, citando então a proxima abertura de concorrencia para a construção das pontes de Porto Alvorada e Porto das Areias, além de três outras pontes sobre o rio Paranapanema, visando estabelecer ligação do sistema rodoviario paulista com o paranaense. Declarou mais s. excia. que, dentro de poucos meses, os habitantes de Assis poderão dirigir-se à capital por estrada completamente pavimentada e que serão igualmente pavimentados os 60 quilometros que separam essa cidade da fronteira com o Paraná, bem como 100 quilometros até Presidente Prudente. Lembrou que os problemas de transportes daquela região foram particularmente estudados durante a reunião dos governadores da Bacia do Paraná, referindo-se, também, ao avanço dos trilhos das ferrovias paulistas que servem aquela zona, os quais, em breves anos, transporão o rio, adentrando o territorio matogrossense, fonte abundante de materias-primas.

Afirmou s. exc., a seguir, que uma vez mais desejava dizer que, no seu entender, não existiam nem grandes nem pequenos municipios, mas parcelas da coletividade paulista, mais ricas ou mais pobres, porem integradas todas no mesmo ideal de trabalhar para a grandeza de São Paulo e do Brasil. Com prazer irá tambem aos municipios menores, aos quais deve servir de exemplo o espirito construtivo e a força patriotica que marcavam acentuadamente o ambiente daquela reunião de Assis.

Finalizando, o governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu um caloroso apelo aos prefeitos e vereadores presentes, no sentido de prosseguirem na mesma diretriz, de entusiasmo e dedicação em prol da prosperidade dos seus municipios, procurando, paralelamente, dar solução aos problemas da Alta Sorocabana, o que, frisou ainda, constituirá, por certo, um exemplo salutar aos municipios das outras zonas do Estado. E, com palavras de emoção, agradeceu vivamente a recepção e as homenagens prestadas pelas autoridades, pelos congressistas e pelo povo de Assis à sua pessoa e à sua comitiva.

OS ORADORES DA REUNIAO

Falaram, durante o 3.o Congresso dos Municipios da Alta Sorocabana, os srs. vereador Waldomiro Galvão de Camargo, saudando o sr. governador do Estado; deputado federal Mario Eugenio, Levy Gouveia Frois, deputado federal Cunha Bueno, deputado estadual Pericles Rolim, deputado estadual Cassio Ciampolini, deputado estadual Juvenal Lino de Matos, Sebastião Leite Filho, saudando o governador Lucas Nogueira Garcez, em nome do prefeito de Assis, sr. Antonio Silva, e o prefeito municipal de Rancharia.

MUNICIPIOS PRESENTES

Alem do sr. Antonio Silva, prefeito municipal de Assis, estiveram presentes ao 3.o Congresso dos Municipios da Alta Sorocabana os srs. prefeitos e vereadores de: Presidente Epitacio, Presidente Wenceslau, Santo Anastacio, Alvares Machado, Presidente Prudente, Regente Feijó, Alfredo Marcondes, Pirapozinho, Martinopolis, Indiana, Rancharia, Quatá, Iêpe, Paraguaçu Paulista, Maracaí, Lutecia, Oscar Bresslane, Assis, Echaporã, Candido Mota, Palmital, Campos Novos, Ibirarema, Salto Grande e Ourinhos.

ORDEM DO DIA

Foi a seguinte a ordem dos trabalhos da reunião: abertura, pelo sr. governador do Estado; exposição, pelo sr. deputado Mario Eugenio; criação do Banco dos Municipios S.A.; criação de duas faculdades de ensino superior na Alta Sorocabana; pontos sobre o Paranapanema; financiamento aos municipios para construção e conservação de pontes e estradas; relação final das resoluções tomadas; escolha da sede para a proxima reunião.

REUNIÃO EM RANCHARIA

Ficou decidido que a proxima reunião dos prefeitos e vereadores da Alta Sorocabana realizar-se-á, em data a ser marcada oportunamente, na cidade de Rancharia, para prosseguimento dos estudos e defesa dos interesses da região.

Depois dessa reunião, deverão os representantes da Alta Sorocabana concentrar-se em Ourinhos.

A COMITIVA DO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

O governador Lucas Nogueira Garcez fez-se acompanhar dos srs. João Pacheco Chaves, secretario da Agricultura; Nilo Amaral, secretario da Viação; prof. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude; deputados Cunha Bueno, Pericles Rolim, Juvenal Lino de Matos e Mario Eugenio; eng. Durval Muylaert, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana; tenente João Auro Campanhã, ajudante de ordens; e Joaquim Ferraz, auxiliar de gabinete.

ENTREVISTA DO SR. GOVERNADOR COM PREFEITOS E VEREADORES

Antes de ser iniciado o 3.o Congresso dos Municipios da Alta Sorocabana, o sr. governador do Estado recebeu os prefeitos e vereadores de: Assis, Paraguaçu Paulista, Palmital, Rancharia, Presidente Wenceslau, Porto Epitacio e Salto Grande. Presentes os srs. secretarios da Agricultura, Saude e Viação, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez ia encaminhando ao conhecimento de cada um deles, segundo a sua natureza, os assuntos que lhe eram expostos pelos representantes dos referidos municipios, os quais abrangiam problemas de produção, transportes, saude, etc. Entre outros, mereceram atenção especial do sr. governador do Estado os problemas que diziam respeito à cultura algodoeira naquela região e à construção de uma rede de frigorificos e silos, por iniciativa particular, para a qual o sr. Lucas Nogueira Garcez prometeu empenhar-se junto ao governo federal, no sentido de ser prestado financiamento à sociedade anonima que se vier a construir para esse fim.

Na fotografia, o governador Lucas Nogueira Garcez quando, ontem cedo, em Assis, era alvo de expressivas homenagens por parte de prefeitos, vereadores, autoridades e grande massa popular daquele e de municipios da Alta Sorocabana.

O aumento de contribuições ao I.A.P.C.

Comunicam-nos:

"O presidente da República, dando resposta ao telegrama enviado pela Federação dos Empregados no Comercio do Estado de S. Paulo, pelo qual protestava contra o recente aumento de contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, informou que o assunto foi entregue, para exame, ao ministro do Trabalho. O orgão maximo dos comerciarios paulistas dá assim mais um passo no sentido de conseguir seja revogada aquela decisão, que entende ser prejudicial à numerosa classe que representa. Aliás, a diretoria da FECESP está dispendendo esforços para conseguir essa revogação, não deixando, por certo, de dispensar a maxima atenção a esse momentoso assunto".

LAREIRA

A "Lareira" comunica que já se acham abertas as matriculas para os seus cursos: Formação familiar — Cursos avulsos — Corte e costura — Cozinha — Encadernação — Pintura sobre cerâmica — Decoração de bolos.

Acham-se abertas tambem as matriculas para o Jardim da Infancia "Rainha Astrido", cujas aulas começarão no dia 18 de fevereiro.

Para maiores detalhes, dirigir-se à rua Eugenio de Lima, 766 ou pelo telefone: 31-0103.

Escassez no suprimento de folha de flandres

Atendendo a um pedido do Centro e da Federação das Indústrias, que desejam obter diretamente dos interessados maiores esclarecimentos sobre a informação veiculada pela Confederação Nacional da Indústria a respeito da normalização do suprimento de folha de Flandres, o Sindicato da Indústria de Formicida e Inseticidas dirigiu uma carta às entidades, na qual esclarece que, — no entender de seus associados —, aquela informação carece de fundamento. Como prova de que o suprimento de folhas de Flandres não se normalizou, afirma o referido sindicato que a CEXIM vem negando sistematicamente a concessão ao acondicionamento de produto que não seja alimenticio. Sobre esta carta, que constou do expediente da ultima reunião das diretorias da FIESP e do CIESP, falaram diversos diretores, entre eles os srs. Lincoln Albuquerque e Antonio Devisate, tendo ficado resolvido que a Federação e o Centro apoiarão as "demarches" que estão sendo levadas a efeito pelo Sindicato da Indústria de Formicidas e Inseticidas junto às autoridades para minorar as consequencias da escassez do produto. Resolveu-se ainda solicitar o pronunciamento do Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais.

O problema da energia eletrica

O sr. João Pinhiero Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, convidou o Centro e a Federação das Indústrias a se fazerem representar numa reunião do Conselho, ocasião em que será discutido o problema da energia eletrica. Nessa mesma oportunidade será apreciado o memorial enviado pelas classes produtoras de S. Paulo ao presidente da República e por este encaminhado àquele orgão especializado. Na reunião de anteontem da FIESP e CIESP o sr. Antonio Devisate salientou a importância do convite, uma vez que o problema é de transcedencia para a indústria. Antes de tomar qualquer resolução sobre o assunto, as diretorias resolveram entrar em entendimento com o Sindicato da Indústria de Energia Eletrica de S. Paulo.

Hoje a abertura do Jardim de Inverno Fasano

Será entregue hoje ao publico o novo estabelecimento criado pela Confeitaria e Restaurante Fasano, na rua Brigadeiro Tobias, 247. Trata-se do Jardim de Inverno Fasano, unico no genero nesta capital, que oferecerá diariamente almoço e jantares dançantes todas as noites, em ambientes fino e de bom gosto, decorado artisticamente com plantas, flores naturais, passaros canoros e aquarios.

Ao pensar em viajar...

procure o seu
Agente de Turismo

Deixe os preparativos por conta de uma Agencia de Turismo que lhe dara toda a assistencia na obtenção do passaporte, dos vistos e no cumprimento das formalidades legais.

Aproveite agora a oportunidade excepcional da TEMPORADA DE PREÇOS ESPECIAIS que a SAS lhe oferece com uma redução adicional de **20%** *nos preços das passagens de ida e volta para a Europa. Peça maiores informações ao seu Agente. A passagem é válida durante 90 dias.*

SAS

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 484 - (Esq. de 7 de Abril) - Tel. 36-4955 e 35-3469

Agencias em:
RECIFE - SALVADOR - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE

PALACETE PRATES

Acolhidos pela Comissão de Justiça quatro vetos do prefeito municipal

Exame de quase seiscentos processos — A pauta da sessão plenaria de hoje

Sob a presidencia do sr. João Sampaio e com a presença dos srs. Elias Shammass, José Domingos Ruiz, André Franco Montoro e Antonio de Toledo Pisa, reuniu-se ontem, às 9 horas, a Comissão de Justiça da Camara Municipal.

QUATRO VETOS ACOLHIDOS

Inicialmente, os vereadores Elias Shammass, José Domingos Ruiz, André Franco Montoro e Antonio de Toledo Pisa devolveram ao presidente os pareceres sobre os processos relativos a quatro vetos do prefeito, apostos a projetos de lei aprovados na legislatura passada. Esses pareceres são todos eles favoraveis ao ato do prefeito. Conforme noticiamos, os quatro vetos foram apostos aos seguintes projetos de lei: ao que permitia a realização de bailes carnavalescos no Teatro Municipal; ao que dispunha sobre a largura de 16 metros, em vez de doze, que deveria ter uma via publica a ser aberta, ligando as ruas Napoleão de Barros e Mogi das Cruzes; ao que dispunha sobre a aplicação do art. 663 do Codigo de Obras ao trecho da av. Rebouças desde o seu inicio e até a rua Iguatemi e, finalmente, ao que cancelava os impostos lançados sobre as empresas jornalisticas e radioemissoras nos exercicios de 1948 e 1949.

Os pareceres foram acolhidos por unanimidade. Até o proximo dia 19, deverá o plenario votar esses vetos, em escrutinio secreto.

O sr. João Sampaio distribuiu ao sr. Franco Montoro o processo relativo ao veto aposto pelo prefeito ao paragrafo 2.o do projeto de lei dispondo sobre o alargamento da estrada de Santo Amaro, no trecho entre o corrego da Traição e a av. Brigadeiro Luiz Antonio. Esse paragrafo pretendia que se estendessem às ruas transversais daquele trecho, numa extensão de 60 metros de cada lado, os dispositivos do art. 663 do Codigo de Obras.

EXAME DE QUASE SEISCENTOS PROCESSO

Por ultimo, foi cuidadosamente examinada a questão do exame dos projetos apresentados na legislatura passada e que dependem de parecer da Comissão de Justiça. Grande numero desses projetos prevê medidas já superadas pelo tempo ou cuida de providencias que já foram determinadas pelo Executivo. Por essa razão e tambem com o proposito de dar à edilidade um trabalho produtivo, o sr. João Sampaio constituiu uma subcomissão, integrada pelos srs. André Franco Montoro, Elias Shammass e José Domingos Ruiz, que terá a tarefa de selecionar e classificar tais projetos, para que depois recebam os competentes pareceres. A Comissão de Justiça iniciou bem suas atividades e está interessada em desenvolver produtivo trabalho. Já realizou três sessões, duas das quais extraordinarias, para apressar o exame dos projetos em andamento na Camara Municipal.

HOMENAGEM A UM MOTORNEIRO

O vereador Fernando Scalamandré Junior, na sessão de hoje da Camara Municipal, deverá apresentar requerimento através do qual solicitará que o plenario se associe, embora tardiamente, às homenagens que a Companhia Municipal de Transportes Coletivos prestou, na terça-feira passada, na estação de bondes da alameda Glete, ao sr. Angelo Pagliaro, um dos mais antigos motorneiros de São Paulo e que prestou ao transporte coletivo, na cidade, quarenta e sete anos de serviço continuo. O homenageado foi admitido em 1898 como cocheiro da antiga Viação Paulista, na linha de bondes 7, Ipiranga, então a tração animal. Em 1904 foi transferido para o quadro de motorneiros da Light, passando, posteriormente, a servir a C. M. T. C., quando esta foi organizada. Era ultimamente motorneiro efetivo da linha de bondes Jardim Europa, que vem de ser suprimida. Funcionario exemplar, nunca se viu envolvido em inqueritos por motivo de acidentes.

MERCADOS LIVRES

Falando à reportagem do "Correio Paulistano", o verador Valerio Giuli declarou que apresentará na sessão de hoje, da Camara Municipal, projeto de lei autorizando, ou melhor, obrigando a Prefeitura a reservar um terço da área total dos mercados distritais, do Mercado Municipal e das feiras livres de todos os bairros, destinada ao uso dos produtores agricolas do municipio.

"A proposição que devo defender é uma reivindicação dos associados da Associação Rural da região de São Paulo, organismo que visitei recentemente, para conhecer suas atividades. Acredito que a reserva de um terço do espaço das feiras, do Mercado Municipal e dos mercados distritais, aos produtores, permitirá a estes a oportunidade de vender diretamente seus produtos aos consumidores, livrando-se da influencia perniciosa dos intermediarios. Por outro lado, a população tambem terá o ensejo de evitar a ação dos atravessadores, comprando generos por preços mais baixos.

Desejo tambem que um terço da área de bancas do Entreposto das Verduras tambem seja destinado aos produtores dos arredores da capital e, por ultimo, cogito de reservar área identica aos mercados distritais que vierem a ser construidos. A iniciativa de minha autoria tem, a meu ver, o merito de proporcionar o escoamento da produção de chacaras e sitios localizados nas proximidades da capital, contribuindo de forma pratica para o barateamento do preço dos generos de primeira necessidade".

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Hoje, finalmente, o plenario da Camara Municipal apreciará a redação final do projeto de lei do executivo que dispõe sobre a reestruturação do funcionalismo municipal. A tabela aprovada na legislatura anterior, por nós publicada, não sofreu alterações. E' provavel que um grupo de vereadores peça a reabertura da discussão, para que o plenario tenha a oportunidade de apreciar reivindicações justas de categorias de funcionarios municipais, que pleitearam a reclassificação das carreiras, sem obter da Camara Municipal o atendimento dessas reivindicações.

O projeto de que falamos foi incluido como item preferencial na pauta.

BOLETIM METEOROLOGICO

7-2-952	TEMPER. Max.	Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	23	22	21.0
Santos	29	23	25.0
S. Sebastião	—	23	31.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	26	18	7.0
Horto Florestal	26	18	9.0
Observatorio	—	20	6.0
Avaré	24	19	0.0
Botucatú	25	19	31.0
Campinas	26	20	1.0
Itú	28	20	7.2
Limeira	27	—	15.0
São Carlos	25	10	2.0
Sorocaba	—	—	—
SERRA			
Taubaté	30	20	4.0
Pindamonhangaba	28	19	20.0
OESTE			
Araçatuba	—	20	1.0
Baurú	26	20	0.0
Catanduva	—	20	37.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Ameaçador com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

Violento temporal no Rio

RIO, 7 (Asapress) — Violento aguaceiro desabou na madrugada de hoje sobre o Rio de Janeiro, paralisando inteiramente o tráfego de bondes, onibus e trens. Toda a atividade matutina da cidade foi prejudicada, pois inumeras ruas e bairros ficaram inundados, não permitindo a saida dos trabalhadores de suas residencias, para as ocupações quotidianas.

Continua chovendo na manhã de hoje, embora com menos intensidade.

Não se tem noticia ainda de desabamentos ou outros acidentes provocados pela chuva.

* * *

RIO, 7 (Asapress) — Embora não se tenha até o momento conhecimento de vitimas pessoais, em consequencia das chuvas torrenciais desabadas sobre a cidade nas ultimas horas, sabe-se que foram grandes os prejuizos materiais causados pela borrasca.

Os bombeiros, em diversos postos das zonas urbana e suburbanas foram constantemente chamados para atender a diferentes casos de desabamentos parciais e invasão de casas pelas aguas, bem como quédas de postes, arvores, etc.

Foi essa, talvez, a mais volumosa precipitação pluvio-métrica no Rio de Janeiro nos ultimos tempos.

Regulado o uso de fantasias

RIO, 7 (Asapress) — O chefe de Policia acaba de baixar portaria, regulando o uso de fantasia durante o proximo carnaval. A portaria atinge os blocos maltrapilhos e o uso de maiôs de duas peças pelos foliões.

Associação Paulista de Imprensa

Realiza-se no dia 11, às 20 horas, na "Casa do Jornalista", da Associação Paulista de Imprensa, uma reunião do Conselho Deliberativo da entidade.

DE CAMAROTE

CONSCIENCIA TRANQUILA

A lei eleitoral — infelizmente — não pune (com a perda do mandato) os representantes do povo que abandonam suas legendas. Nada mais facil, portanto, que deixar um partido e passar para outro já que os subsidios estão garantidos. E, geralmente, o deputado troca de partido para aderir ao governo...

Na legislatura passada, registrou-se, aqui, em São Paulo, um caso extraordinário: o daquele suplente que, convocado para a Assembléia, comunicou à Mesa seu divórcio com o partido que o elegera. Não lhe pertencia, portanto, a cadeira vaga.

Merece registro tambem a atitude que tomou, há pouco, na Camara Federal, o deputado Benedito Merguihão:

Não estando de acôrdo com a politica seguida pelo situacionismo, que é apoiado pelo seu partido, decidiu solicitar uma licença, deixando o lugar para um suplente.

E falou o nosso confrade Merguihão, com sinceridade:

— "Falar bem não posso, falar mal não devo".

Pertencendo a um partido que apoia a administração federal, preferiu o representante carioca afastar-se de seu posto para ficar bem consigo mesmo.

Alvaro Armando não perdeu a oportunidade para, mais uma vez, demonstrar sua verve:

O governo é nosso,
logo, não me atrevo.
Falar bem não posso,
falar mal não devo...

Alguem poderá estranhar não tenha o deputado renunciado logo seu mandato. Bem, não devemos levar as coisas ao extremo. Talvez, o Benedito Merguihão alimente esperanças no sentido de que, decorrido algum tempo, mude o governo sua politica, defendendo melhor os interesses do povo.

O gesto do politico-jornalista serve de advertencia aos responsaveis pela administração. Um gesto bonito, que é aviso, reparo e, ao mesmo tempo, censura.

S.

PROCLAMAÇÃO DO SECRETARIO GERAL DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATISTICA

Pontos principais do novo programa no I.B.G.E. — Cooperação

Recebemos do inspetor regional de estatistica em São Paulo a copia da proclamação feita pelo sr. Lourival Ubaldo Camara, atual secretario geral do Conselho Regional de Estatistica.

Após uma extensa serie de ponderações o secretario geral enumera os seguintes pontos do programa a ser cumprido pela atual administração:

1. Integração perfeita da entidade em sua legitima finalidade, isto é, produção de estatisticas necessarias ao país.

2. Formação de tecnicos, através de cursos de nivel elementar, secundario e superior. Destinam-se esses cursos a servidores dos serviço centrais, dos departamentos regionais, da secretaria-geral, do orgãos de estatistica filiados ao sistema. Envio de tecnicos a países altamente evoluidos em materia estatistica, para frequencia a cursos de especialização.

3. Revisão do plano de pesquisas, em cooperação com os serviços centrais e departamentos regionais, de sorte a que se torne possivel dar ao país — ao Congresso, à administração publica, ao comercio e à industria, aos orgãos de estudos sociais e economicos etc. — a maior soma de estatisticas basicas, muitas das quais ainda não são levantadas.

4. Revisão dos metodos de pesquisa, devidamente ponderados os mais recentes ensinamentos da tecnica estatistica e considerada a experiencia de outras nações.

5. Reforma estrutural da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatistica, de forma a posibilitar maior produtividade, com a separação nitida das atividades tecnicas e atividades administrativas.

6. Revisão das escalas de salarios ora adotadas na Secretaria Geral — na séde, nas inspetorias regionais, nas agencias municipais — com o fim de estabelecer niveis hierarquicos adequadamente remunerados e capazes de atrair e de fixar legitimos valores humanos.

7. Decidida colaboração às atividades dos serviços centrais e departamentos regionais, de maneira que uns e outros tenham facilitadas suas complexas tarefas de planejamento, critica e apuração.

8. Assistencia tecnica permanente e adequada às inspetorias regionais e agencias municipais, de forma que a coleta de informações se processe sob condições julgadas satisfatorias.

9. Realização de largo programa de assistencia e previdencia social aos servidores do Conselho, enfatizando-se sobremaneira a concessão de aposentadoria.

10. Ampla cooperação com o Conselho Nacional de Geografia, do qual muito dependem os planejamentos estatisticos.

Reforma do Imposto de Consumo

Anteontem, em reunião das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias, o sr. Antonio Manograsso Jr. referiu-se ao silencio oficial a respeito do anteprojeto de reforma do imposto de consumo. Em virtude das constantes consultas que são feitas às entidades sobre o andamento daquele trabalho no Ministerio da Fazenda, sugeriu que fossem solicitados esclarecimentos à comissão encarregada de elaborar o anteprojeto.

Ainda sobre imposto de consumo, falou o sr. Carlos Eduardo de Azevedo que, referindo-se a circular n. 1 da Diretoria de Rendas Internas, comunicou que o inspetor da Alfandega de Santos não está aceitando o deposito do imposto de consumo das materias primas importadas, sob condição de devolução no caso de ser revogada a referida circular. Explicou aquele representante do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha que, enquanto se resolve a questão da aludida portaria, não podem os industriais sustar a compra ou recebimento de materias primas indispensaveis ao funcionamento normal das empresas. O assunto foi encaminhado ao Departamento Jurídico, para os devidos estudos.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em Bussocaba, junto ao asilo para homens indigentes, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem, para tuberculosos pobres do sexo masculino, o Sanatorio Cardeal Mota, o qual, ao lado do Sanatorio Nossa Senhora de Lourdes destinado a mulheres, constitui o sector de ação da A tuberculose.

O movimento do Sanatorio Cardeal Mota, em janeiro, foi o seguinte: existiam em 1 de janeiro, 44; entraram durante o mês, 15; obtiveram alta, 2; faleceram, 6; passaram para fevereiro, 51.

Os 15 novos internados encaminhados: 1 por irmã de caridade; 2 pelo Serviço Social do Estado; 4 pela Divisão do Serviço contra a Tuberculose; 2 pela policia; 1 pelo Serviço Social da Estrada Santos Jundiaí, 2 por contribuintes; 3 se apresentaram solicitando internação. Eram todos maiores, sendo 13 brasileiros e 2 estrangeiros; 5 desta capital; 9 do interior do nosso Estado e 1 de outro Estado.

O movimento geral foi o seguinte: insuflações de pneumotorax, 48; injeções intramusculares, 842; injeções endovenosas, 215; medicamentos por via oral, curativos e pequenas intervenções, 9.

Rosas holandesas para Helsinki

AMSTERDAM, (S. H. I.) — Por ocasião dos jogos Olimpicos do corrente ano na Finlandia, a Holanda presenteará a cidade de Helsinki com 6.000 roseiras e grande quantidade de outras plantas para embelezar os parques e praças da capital finlandesa.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Homens Rãs** — **Richard Widmark** e **Dana Andrews** — **Band. da Téla** — **Nacional** — **Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.**

Sta Rita — São João — **Horas Interminaveis** — Paul Douglas e Debra Paget — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Sta Rita — Consolação — **Homens Rãs** — Dana Andrews e Gary Merril — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — **Homens Rãs** — Richard Widmark e Dana Andrews — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — V. Mariana — **Homens Rãs** — Gary Merril e Richard Widmark — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — Santana — **Homens Rãs** — Richard Widmark — **Vida Secreta de Nora** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — **Homens Rãs** — Dana Andrews e Richard Widmar — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

SAMMARONE — Ipiranga — **Homens Rãs** — Richard Widmark — **Meu Maior Amor** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — **Homens Rãs** — Dana Andrews — **Apuros de Um Anjo** — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — **Homens Rãs** — Richard Widmark — **Vida Secreta de Nora** — Band. da Téla — Nacional — Às 16,50 horas.

RECREIO — **Furia dos Peles Vermelhas** — Forrest Tucker — **Da Terra a Lua** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

CINEMAX — São Caetano — **As 8 Vitimas** — Denis Price — **Traição** — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 20 horas.

PRIMAX — São Caetano — **As 8 Vitimas** — Alec Guines — **Traição** — Proib. 18 anso — Band. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

TANGARÁ — Santo André — **Anjo Pecador** — Micheline Presle — **Mais Forte Que o Fortes** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 20 horas.

Tamoio — Santo André — **Evidencia Tragica** — John Ireland — **Mais Forte Que os Fortes** — Proib. 14 anos — J. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

PAULISTANO — **Terra Selvagem** — Maureen O'Hara — **O Mundo é Meu** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — **Ave do Paraiso** — Debra Paget — **Bonzo** — Atual. em Revista, 239 — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — **Fantasma da Opera** — Nelson Eddy — **Audacia dos Fortes** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 238 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Resistencia Heroica** — Gregory Peck — **Segredo do Estado** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 237 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **O Barco das Ilusões** — Kathryn Grayson — **Noiva Desconhecida** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscol — **Creio em Deus** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x1 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **O Inspetor Geral** — Danny Kaye — **Tarzan e as Amazonas** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 418 — Nacional — Às 19,15 horas.

OBERDAN — **Paraiso Proibido** — Joseph Coten — **Corsario Fantasma** — Marcha da Vida — Nac. Às 18,50 horas.

IRIS — **Segredo do Estado** — Glynis Johns — **A Marca do Gorila** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — **Senhor 880** — Burt Lancaster — **O Ultimo Pirata** — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — **Os Irmãos Corsos** — Douglas Fairbans Jr. — **Você Já Foi a Bahia?** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — **Abutres Humanos** — Alan Ladd — **Cais da Maldição** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSÉ — **Homens Rãs** — Richard Widmark — **Sempre Jovem** — Esp. em Marcha — Nac. Às 19 horas.

MODERNO — **Homens Rãs** — Dana Andtews — **Sempre Jovem** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 hs.

CINEMUNDI — **Mascara da Traição** — Zachary Scott — **O Amanhã Que Não Virá** — **Proib. 18 anos** — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — **Almas em Revolta** — Farley Granger — **A Bela Ditadora** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — **Fantasma da Opera** — Nelson Eddy — **A Travessa Ariette** — J. Cinemat — Nacional — Às 19,30 horas.

CATUMBI — **Tarzan na Terra Selvagem** — Lex Barker — **Canção Inolvidavel** — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **Escola de Sereias** — Red Skelton — **Jardim Encantado** — Not. da Semana — Nac. Às 18,45 horas.

CALIFORNIA — **Rainha do Nilo** — Maria Montez — **Despertar do Mundo** — F. Jornal — Nacional — Às 19 hs.

EXCELSIOR — **Loucos de Amor** — Irmãos Marx — **Tripoli** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19,45 horas.

SABARÁ — **Epopeia Tragica** — John Mills e Derek Bond — S. Cinemat — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — **Epopeia Tragica** — John Mills — **Assim Até Eu** — J. Cinemat — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — **Epopeia Tragica** — Derek Bond — **Apocalipse** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Epopeia Tragica** — Harold Warrender — **Apocalipse** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — **Montana, Terra Proibida** — Errol Flynn — **Princesa das Selvas** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Epopeia Tragica** — John Mills — **O Dia Que Me Queiras** — At. em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

CARNAVAL

Grande espetaculo artistico no Odeon

Muitos e muitos bailes pré-carnavalescos já estão sendo realizados em São Paulo com bastante animação. Outros muitos estão programados, destacando-se entre estes o Baile dos Artistas, o grandioso festival a realizar-se no dia 11 no Cine Odeon, sob os auspicios do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, União de Escolas de Samba do Estado de São Paulo e Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores Musicais.

Será, acreditamos e recomendamos aos foliões paulistas, uma das maiores atrações do Carnaval deste ano. A orquestra estará sob a responsabilidade de Enzo Ricci, com participação de cabrochinhas e solistas das escolas de samba, alem dos seguintes cartazes do nosso radio e cinema: Francisco Alves, Carlos Galhardo, João Dias, Wilson Roberto, Zé e Zilda, todos do Rio, Nilcea Roger, Francisco Magno, Mary Duarte, "Trio Marabá", Issura Garcia, "Titulares do Ritmo", Norma Ardanuí, Osvaldo Soares, Hebe Camargo, Galvez Morales, Black-Aute, Adoniran Barbosa, "Demonios da Garoa", Roberto Amaral, Tomani e muitos outros. Tambem estarão presentes as candidatas ao titulo de "Rainha do Carnaval", destacando-se Elvira Pagã e Luz del Fuego, as principais disputantes.

Assim sendo, é de esperar-se e, com muita razão, que no Odeon, no proximo dia 11, teremos um "Grito do Carnaval" como, possivelmente, ainda nunca se ouviu em São Paulo. — CONDE EDOU.

BAILES DESTE ANO

C. A. Paulistano — Na sua séde social, no dia 22, o tradicional gremio do Jardim America fará realizar uma "big" vesperal infanto-juvenil. Nos dias 23 e 25 serão realizados dois grandes bailes carnavalescos à fantasia.

Harmonia de Tenis — Nos dias 16 e 21 do corrente serão realizados nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis grandiosos bailes pré-carnavalescos.

Marajó — No Cine Royal, o Marajó fará realizar quatro grandes bailes, duas matinés e uma matiné infantil, com os salões devidamente ornamentados.

Pacaembu — Chiavone, o "Rei do Carnaval", já tomou todas as providencias para que no Ginasio do Pacaembu haja um dos maiores centros folionicos de São Paulo.

Corintians Paulista — O gremio do Parque São Jorge, neste ano, com os festejos da conquista do campeonato de futebol, quer vencer também a luta pela primazia no Carnaval.

Baile dos Artistas — No proximo dia 21, a partir das 22 horas, no Cine Odeon, realizar-se-á o tradicional Baile dos Artistas, em beneficio da Casa do Ator.

Roial Clube — Os bailes pré-carnavalescos serão realizados na séde social, à rua Lopes Chaves, 230. Os de Carnaval serão no Cine São Pedro, com decoração toda especial.

Lorde Clube — Dia 15, às 19 horas, nos salões da avenida Ipiranga, 1.267, o Lorde Clube apresentará o seu pré-carnavalesco, com inicio às 19 horas.

Arakan Clube — No Clube Paulistano, Jardim America, nos dias 24 e 26 do corrente, serão realizados os bailes carnavalescos do Arakan Clube.

Tietê — No seu ginasio, com duas orquestras, o Tietê homenageará Momo com grandes bailes e matinés.

AS MUSICAS DESTE ANO

Maria Candelaria, marcha de A. Cavalcanti e K. Caldas.

Maria Candelaria,
E' alta funcionaria,
Saltou de paraquedas,
Caiu na letra O'
Oh! Oh! Oh!
Começa ao meio-dia,
Coitada da Maria
Trabalha, trabalha
Trabalha de fazer dó!
Oh! Ohó Oh!

* * *

A uma
Vai ao dentista,
Às duas
Vai ao café,
Às três
Vai à modista,
Às quatro
Assina o ponto e dá no pé!
Que grande vigarista ela é!

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A organização da Campanha de Educação de Adultos e as suas publicações já não despertam interesse somente no Brasil. Tambem do exterior têm chegado pedidos sobre o trabalho aqui realizado, assim como de remessa de boletins e de livros didáticos editados pelo Ministerio da Educação e Saude e destinado ao ensino primario supletivo. O serviço recebeu uma carta do dr. Anibal T. Diaz, lente do Seminario de Alfabetização da Universidade de Havana, revelando empenho em obter diversas publicações da Campanha, que encontrou relacionadas na "Revista Analitica de Educacion Fundamental". Declara o prof. Diaz que tem grande interesse em conhecer os livros e folhetos da Campanha. Indaga dos resultados obtidos no Brasil cujo conhecimento poderá ser util ao Seminario da capital cubana.

UM CURSO EM PONTE PEQUENA — Estiveram no S.E.A., os tenentes: Odilon de Oliveira e Rubens de Paula e Silva, que manifestaram o proposito de instalar um curso de educação de adultos, em Ponte Pequena. O diretor do S.E.A., agradeceu a colaboração e pôs à disposição dos interessados a ajuda daquele orgão. —

Visibilidade — Conforto — Bom gosto
Inauguração dia 14
CINE CAIRO
RUA FORMOSA Nº 401

"MASSACRE" — **Rod Cameron, Adrian Booth e Forrest Tucker aparecerão no proximo lançamento da Republic. "Massacre" (Oh! Susanna). Um filme em magnifico tecnicolor, que condensa toda a furia sanguinaria dos indios das colinas de Dakota, defendendo suas terras, que, por causa do ouro, havia atraido os brancos. "Massacre" terá seu lançamento no cine Bandeirantes e circuito a partir de segunda-feira.**

S. GERALDO — **Epopeia Tragica** — Derek Bond — **Um Galante Audacioso** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

MARROCOS — **Tres Maridos** — Eve Arden e Emlyn Willians — J. Cinematografico — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — **Epopeia Tragica** — John Mills e Derek Bond — Band. da Téla — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — **O Direito de Matar** — Michel Auclair e Claude Nollier — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Los Mexicanitos — Neusa Matos, trapesio — 2.a parte a comedia: **"Uma Empregada do Barulho"** — Às 20,30 horas.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGOCIOS — Acham-se abertas as inscrições de tecnicos em administração de empresas economicas. Informações, à rua São Joaquim, 163, das 20 às 22 horas.

GINASIO ESTADUAL ANTONIO FIRMINIO DE PROENÇA — As matriculas dos alunos do estabelecimento e candidatos aprovados nos exames de admissão, serão realizadas no dia 20.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS — Tiveram inicio, nesta Faculdade, à rua Maria Antonia, 294, os exames de suficiencia a que se refere o decreto-lei 8.777 de 22-1-46, conforme horario afixado na secretaria deste instituto universitario.

INSTITUTO CAETANO DE CAMPOS — Os exames de 2.a chamada e 2.a época, dos alunos das 1.as e 2.as series dos Cursos Classicos e Cientifico do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt" funcionando neste Instituto, nos periodos diurno e noturno, terão inicio no dia 11.

Devem comparecer à secretaria: — Maria Aparecida Almeida Mateus.

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS — Estão abertas as matriculas nos cursos do Instituto de Letras Inglesas.

Para os cursos de inglês para adultos haverá classes a partir das 15 horas, terminando a ultima às 21.15. Não há cursos por correspondencia.

ESCOLA POLITECNICA — Inscreveram-se no Concurso de Habilitação para ingresso no primeiro ano dos cursos de engenharia desta Escola, 685 candidatos, os quais deverão comparecer às provas escritas, no seguinte horario: — Desenho Geometrico, dia 16 de fevereiro, às 14 horas — Quimica, dia 18 de fevereiro, às 14 horas — Fisica, dia 19 de fevereiro, às 14 horas — Matematica, dia 20, de fevereiro, às 14 horas — Português, dia 21 de fevereiro, às 14 horas.

O exame escrito de inglês para os candidatos inscritos nos termos da Lei Federal n. 1076 de 31-3-1950, será efetuado no dia 15 de fevereiro corrente, às 14 horas.

Os candidatos deverão tomar os seus lugares nas salas de exames, de acordo com o seu numero de inscrição, a saber: predio "Paula Souza" — sala 26, ns. 1 a 80 — sala 27, ns. 81 a 160.

Predio "São Thiago" — sala 3, — ns. 161 a 210, andar terreo; sala 1 — ns. 211 a 260, 1.o andar; — sala 2 — ns. 261 a 320, 1.o andar — sala 4 — ns. 321 a 380, 1.o andar — sala 7 — ns. 381 a 440, 1.o andar — sala 3 — ns. 441 a 500, 2.o andar — sala 4 — ns. 501 a 550, 2.o andar — sala 5 — ns. 551 a 620, 2.o andar — sala 6 — ns. 621 a 685, 2.o andar.

Os exames orais serão iniciados no dia 27 do corrente, às 14 horas, de acordo com o horario que será oportunamente afixado.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Divisão de Estudos Pos-Graduados — Continuam abertas as matriculas para o primeiro periodo letivo do corrente ano nas secção de Sociologia e Antropologia e na secção de Economia da Divisão de Estudos Post-Graduados da Escola de Sociologia e Politica. Têm acêsso à matricula os portadores do grau de Bacharel em Ciencias Politicas e Sociais ou equivalente e na secção de Economia tambem os portadores do grau de bacharel em Ciencias Economicas.

No proximo periodo letivo (março a junho) serão lecionadas as seguintes disciplinas: secção de conomia — Teoria da Economia Internacional, Calculo do Rendimento Nacional, Politica Economica, Comercio Internacional e Politica Financeira; Secção de Sociologia e Antropologia — Problemas de Mudança Cultural, Sistemas de Parentesco, Sociologia nos Estados Unidos e Estudos de Comunidades Rurais.

Informações na Secretaria da Escola de Sociologia e Politica, das 8 às 18 e das 20 às 22 horas, largo de São Francisco 19, ou pelo telefone 32-7974 (predio da Escola Tecnica de Comércio "Alvares Penteado").

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais para hoje:

CURSO DIURNO

Terceiro Ano — Direito Comercial Dr. Waldemar Ferreira, às 9 horas, sala João Monteiro. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, que ainda não foram chamados.

— Direito Civil — às 19 horas — sala Alcantara Machado — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para os que requereram.

Quarto Ano — Direito Comercial — Dr. Silvio Marcondes Machado — às 9 horas — sala Alcantara Machado — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para os que requereram.

— Direito Judiciario Civil — Dr. Luiz Eulalio de Bueno Vidigal — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para os que requereram.

CURSO NOTURNO

Segundo Ano — Direito Civil — Dr. Paulo Barbosa de Campos Filho — às 19 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para o aluno Levy Assis Rodrigues.

Terceiro Ano — Direito Civil — Dr. Paulo Barbosa de Campos Filho — às 19 horas, Sala Alcantara Machado — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para os que requereram.

— Direito Comercial — Dr. Silvio Marcondes Machado — às 19 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, segunda e ultima chamada para os que requereram.

Curso de Doutorado — Criminologia — Os trabalhos desta cadeira a serem apresentados para o exame de 2.a época, deverão ser entregues até o dia 15 de março, impreterivelmente; — Direito Civil Comparado — Os trabalhos desta cadeira a serem apresentados para o exame de 2.a época, deverão ser entregue até o dia 5 março.

Concurso de Habilitação — Terão inicio no dia 16 às provas escritas para o concurso de habilitação:

Historia da Civilização — dia 18, às 9 horas.
Filosofia — dia 16 do corrente, às 15 horas.
Português — dia 20, às 9 horas.
Latim — dia 21, às 9 horas.
Inglês — dia 22, às 9 horas.
Francês — dia 22, às 9 horas.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Acha-se instalada à rua Marquês de Itu, 1033, uma exposição conjunta dos pintores Viggiano, Murillo e Pardini.

PINTORES ITALIANOS COMTEMPORANEOS — Continua a ser visitada a exposição de pintores italianos contemporaneos, instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 240.

A mostra pode ser visitada, diariamente, inclusive aos domingos, das 14 às 22 horas.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar no proximo dia 11 do corrente, às 20,30 horas, em sua sede social, à rua do Carmo, 54, uma reunião que estará assim organizada: — **Expediente: será lido o parecer da Comissão Julgadora do trabalho do dr. Paulo Schmidt Goffi, que concorre a uma vaga na secção de Cirurgia Especializada. Será igualmente lido o parecer da Comissão Julgadora do trabalho do dr. Otavio Gaspar Tisi que concorre a uma vaga na secção de Medicina Geral.**

Ordem do dia: "Pelvimetria radiologica pela tecnica de Colcher-Sissmann; considerações sobre 5 casos". Dr. Geraldo Vicente de Azevedo — 2.o) "Aspectos Cirurgicos da Hernia Diafragmatica pelo Hiato Esofageano" — Dr. Mario Ramos de Oliveira. A entrada será franca a todas as pessoas interessadas no assunto.

FALAM OS GRAMATICOS

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referencia ao mesmo curso, e em resposta a um de seus consulentes, disse o sabio filólogo Prof. Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospectos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical). Praça Clóvis Bevilaqua, 495 — 6.o andar — Tel. 32-9361 — São Paulo.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 16 horas, a Comissão Material Ceramico.

"SUZANA, A MULHER DIABOLICA" — "Suzana", como todas as peliculas, passa ante os nossos olhos, porém, nehuma outra penetra em nosso coração. "Suzana" oculta a maldade e desfaz-se de sua esplendida beleza, como as flores escondem o veneno em sua irresistivel formosura. "Suzana, a mulher diabolica" — produção da Columbia que estreará quarta-feira no Opera e circuito, tem como principal interprete a sensual Rosita Quintana, secundada por Fernando Soler e Victor Manuel Mendoza.

METRO — ROXY — RIO
HOJE 12-14-16-18-20-22 horas
O BARCO das ILUSÕES
KATHRYN GRAYSON — AVA GARDNER
Howard KEEL
JOE E. BROWN — MARGE & GOWER CHAMPION

VOLTARAM A FUNCIONAR OS CINEMAS DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 7 (ASAPRESS) — Os cinemas da capital mineira voltaram a funcionar hoje, com os preços antigos.

BAIXARAM OS PREÇOS DOS CINEMAS DE PETROPOLIS

RIO, 7 (ASAPRESS) — Os proprietarios de cinemas de Petropolis baixaram os preços dos ingressos, temendo a ira popular e o consequente apedrejamento de tais casas de espetaculos.

Logo que se teve conhecimento do aumento dos ingressos, populares realizaram uma passeata pelas ruas centrais da cidade, levando cartazes com ameaças aos "tubarões".

Hoje, felizmente, já está tudo normalizado, com o recuo dos proprietarios de cinemas.

UMA HISTORIA DE HEROISMO E DESPRENDIMENTO

A historia do capitão Robert Falcon Scott, e sua epica luta contra os elementos, em face de esmagadores obstaculos, foi transporta para o cinema com um aterrorizador realismo, tornado ainda mais profundo com o emprego do tecnicolor "Epopeia Tragica" (Scott of the Antartic), da Eagle-Lion, é uma soberba realização cinematografica que assombrará os assistentes e, ao mesmo tempo, os deixará gelados em suas cadeiras, do mesmo modo em que os nevoeiros devastam as solidões do Antartico.

Dizer que este filme é magnificente, é apenas fazer um palido louvor. Uma das mais nobres de todas as historias de explorações, "Epopéia Tragica" é uma seria documentação da segunda expedição do capitão Scott, ao Polo Sul, entre 1911-1912. E' uma narrativa de verdadeira camaradagem, espirito esportivo e extraordinaria bravura.

A fortaleza cristã, a inabalável fé, a cêga confiança em Deus, estão sempre presentes nos espiritos de todos os expedicionarios, até os ultimos instantes. "Tudo é sempre melhor para aqueles que amam a Deus" — tal foi a vitoriosa mensagem deixada pelo capitão Scott e seus companheiros, quando já se sabiam perdidos, embora a poucos passos da salvação.

John Mills, como o capitão Scott, Diana Churchill (a filha do estadista inglês), Harold Warrender, Derek Bond, Reginald Beckwith, e outros, tomam parte neste filme dirigido por Charles Frend que está sendo apresentado no cinema Oasis e circuito.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Jezebel** — Bette Davis — W. Bros. — Res. da Semana, 51x3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Rio Bravo** — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — Esp. da Téla, 126 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Milagre de Amor** — Fada Santoro — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **As Aventuras de Robin Hood** — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — At. Atlantida, 353 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — RKO. — C. Atual, 51x3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Noite de Baile** — Zarah Leander — C. J. Inf. 3x3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Rio Bravo** — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — F. Jornal, 239x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Milagre de Amor** — Fada Santoro — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Luar do Sertão Texano** — Roy Roggers — Proib. 10 anos — **Atirar Para Matar** — **Aventuras de Jesse James** — **Serie** — J. da Téla, 312 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Jezebel** — Bette Davis — W. Bros. — Esp. da Téla, 125 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Rio Bravo** — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — Riquezas do Norte — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Jezebel** — Bette Davis — W. Bros. Minerios Estrategicos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Rio Bravo** — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — Minerios Estrategicos — Nac. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PAULISTA — **Jezebel** — Bette Davis — W. Bros. — C. J. Inf., 3x2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Jezebel** — Bette Davis — **Rouxinol da Broadway** — **Tecnicolor** — J. da Téla, 310 — Às 13,45 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: **Fruta de Eva** — com Luz del Fuego — Proib. 18 anos — Às 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — **Jezebel** — Bette Davis — **Cow Boy em Desfile** — Proib. 10 anos — Portico do Amazonas — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — **Jezebel** — Bette Davis — W. Bros. — Atual. Atlantida, 52x1 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — **Milagre de Amor** — Fada Santoro — Cinedistri — **Mensagem dos Renegados** — Proib. 14 anos — Às 19,10 horas.

PIRATININGA — **Rio Bravo** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Noite de Stambul** — Joias do Brasil, 2 — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

UNIVERSO — **Milagre de Amor** — Fada Santoro — Cinedistri — **No Vale dos Fantasmas** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

BABILONIA — **Jezebel** — Bette Davis — **Invasão Sangrenta** — F. Jornal, 233x15 — Às 13,50 e 19 horas.

GLORIA — **Milagre de Amor** — Fada Santoro — Cinedistri — **Retribuição a Um Bandido** — Às 19,10 horas.

BRASIL — **Rio Bravo** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Deuses de Barro** — Esp. da Téla, 123 — Às 13,45 e 18,30 horas.

REX — **Milagre de Amor** — Fada Santoro — Cinedistri — **Amor e Odio na Floresta** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

LUX — **Rio Bravo** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Pareo Decisivo** — Joias do Brasil, 2 — Nac. Às 18,45 horas.

ESTRELA — **Milagre de Amor** — Fada Santoro — Cinedistri — **Turbilhão no Pacifico** — Às 19,10 horas.

JUPITER — **Rio Bravo** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Na Pele do Lobo** — Esp. da Téla, 122 — Às 13,50 e 18,50 horas.

IMPERIAL — **Milagre de Amor** — Fada Santoro — Cinedistri — **Romantico Jogador** — Às 19,10 horas.

SAVOY — **Rio Bravo** — John Wayne — **Noturno Sertanejo** — Proib. 10 anos — Cinema Nacional em Marcha — Nacional — Às 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — **Sinbad o Marujo** — Douglas Fairbanks Jr. — Tecnicolor — **Amazonia Indomavel** — Documentario — C. Jornal, 390 — Às 18,35 horas.

CAPITOLIO — **Olhando a Morte de Frente** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Amor e Odio na Floresta** — Not. da Semana, 52x2 — Às 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — **As aventuras de Robin Hood** — Errol Flyn — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Linda Embusteira** — Cap. Rep. do Brasil — Nac. Às 18,50 horas.

S. PEDRO — **Castelo Invencivel** — Richard Greene — Proib. 10 anos — **Os Valentes Não Choram** — C. Jornal, 391 — Às 19 horas.

S. CAETANO — **Mensagem dos Renegados** — Gleen Ford — Proib. 14 anos — **Rouxinol da Broadway** — Caçando no Pantanal — Nacional — Às 19 horas.

CANDELARIA — **A Severa** — Dina Tereza — **Sob o Ceu de Nevada** — At. Atlantida, 52x2 — Às 18,45 horas.

COLONIAL — **Jezebel** — Bette Davis — **Rouxinol da Broadway** — Tecnicolor — J. da Téla, 306 — Às 18,30 horas.

ITAIM — **Milagre de Amor** — Fada Santoro — Cinedistri — **Medindo a Força** — Às 19.15 horas.

PENHA — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — UCB. — **Fibra de Joquei** — Às 18,50 horas.

S. LUIZ — **Aí Vem o Barão** — Oscarito — UCB. — **Tesouro do Vulcão** — Às 18,40 horas.

"BANDIDO ROMANTICO" — Louis Hayward, o mais completo galã de cinema, acaba de obter o triunfo mais saliente de sua brilhante carreira artistica, ao interpretar, com admiravel acerto e destreza, a principal figura na pelicula da Columbia Pictures "Bandido Romantico" (Dick Turpin), que será lançada a partir de segunda-feira no Art Palacio e circuito. Patricia Medina, Suzanne Dalbert e Tom Tully e Malu' Gatica estão no elenco.

VIDA SOCIAL

A proscrição do dinheiro

Há alguns filosofos que combatem de corpo e alma a existencia do dinheiro, considerado por eles o maior inimigo do homem. Se não fosse o vil metal — argumentam, de dedo em riste — nada seria mais agradavel do que a vida terrena; o ouro é a perdição dos humanos, o alimentador das ambições e da inveja, a causa de todos os conflitos, o estopim das guerras e o demolidor da moral. Sem ele, o mundo seria um paraiso e viveriamos mais tranquilos e felizes. O dinheiro, que hoje exerce o papel de alavanca do exito, não traz a felicidade; os pobres se sentem mais venturosos e serenos porque, nada possuindo, não têm necessidade de precaver-se contra os ladrões e os invejosos. Ao passo que os ricos dificilmente dormem em paz. Isso dizem os filosofos. Mas essa gente, positivamente, está errada. Se não houvesse o dinheiro, a moeda, voltariamos ao regime das trocas. Em vez de darmos notas e niqueis por um quilo de qualquer mercadoria pagariamos a compra com outra coisa de igual valor. E' o que o nosso caboclo faz há muito tempo: a barganha. Permuta um novilho por um casal de suinos, uma duzia de frangos por uma quarta de milho, uma garrucha por uma pica-pau; e assim por diante. Já houve casos até de troca de esposas... Entretanto, o pagamento em especie não dispensa o lucro. A ambição acompanha o homem desde o momento em que o Senhor o largou no Eden, após a criação deste "vale de lagrimas". O espirito de ganancia se manifesta através dos seculos, haja ouro ou não. E ninguem faz nada a não ser com a intenção de levar alguma vantagem, material ou espiritual. Ora, perguntarão vocês, e os abnegados que se dedicam inteiramente à caridade, como o "poverello" de Assis, que a tudo abdicam para somente servir a Deus e ao proximo? Tambem eles visam a algum proveito. Pois não esperam ganhar, por esses atos, o reino dos céus? — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

DR. BRAULIO DE MENDONÇA FILHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Braulio de Mendonça Filho, delegado auxiliar. O distinto aniversariante ocupou os principais postos na Policia Civil do Estado, destacando-se os de diretor-geral do Departamento de Investigações e superintendente da Segurança Politica e Social. Foi tambem, em varias ocasiões, chefe de Policia interinamente. Fundou o Abrigo de Vila Mascote, a Guarda Noturna Oficial, a Guarda de Automoveis, e a Colonia Agricola de Bussocaba, alem do Manicomio "Dr. Vergueiro", em Sorocaba, sendo ainda membro do Instituto de Direito Social.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Judite De Falco, esposa do sr. Rafael De Falco.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o dr. Luiz Feital de Lemos, brilhante advogado no foro da capital.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio o menino Emilio Augusto, filho do dr. Salvador José Julianeli, membro da diretoria da Sociedade Amigos dos Bairros e Suburbios de São Paulo, e da sra. Maria Aparecida Machado Julianeli.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o joven Diulas Parreiras Nogueira de Carvalho, filho do sr. Militão Nogueira de Carvalho Jr., antigo correligionario do Partido Republicano, na Agua Branca, e da sra. Geraldina de Carvalho Parreiras Nogueira de Carvalho.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Elisabete, filha do sr. Antonio Jorge e da sra. Olivia da Silva Jorge;

os meninos Rosalino e Rosalina, filhos do sr. Julio Marques da Silva e da sra. Angelina Marques Lorenzi;

o menino Mario Roberto, filho do sr. Mario Genetreti e da sra. Maria José Genetreti;

o menino Jaime, filho do sr. José Castelani e da sra. Emilia S. Castelani;

o menino Atila, filho do sr. Atila Marciano e da sra. Maria de Lourdes P. Marciano;

a srta. Olga, filha do sr. Angelo Miguel e da sra. Ernestina Miguel, residentes em Barueri;

a sra. Olga Gemignani, esposa do cap. Paulo Soares de Moura;

a sra. Carmem Lamas, esposa do sr. Raul Lamas;

o sr. Augusto Correia Setubal;

o dr. Abelardo Lobo Viana;

o sr. Henrique Froehlich, diretor da Publicidade Paulista.

NUPCIAS

ENLACE PANIGHEL-VACCARI

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja São Rafael, o enlace matrimonial do sr. Oscar Vaccari, filho do sr. Delfo Vaccari já falecido, e da sra. Maria Vaccari, com a srta. Iolanda Panighel, filha do sr. Manuel Panighel e da sra. Francisca Panighel.

ENLACE FERREIRA SOARES-ARELLO

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja São José do Belem, o enlace matrimonial do sr. Antonio Arello, filho do sr. Gabriel Antonio Arello e da sra. Carolina Leve Arello, com a srta. Odete Ferreira Soares, filha do sr. Antonio Ferreira Soares e da sra. Maria Candida Ferreira Soares.

EVITE O EXCESSO DE ACIDEZ

O excesso de acidez, sintoma de uma digestão dificil, se alivia rapidamente com uma dose de SAL DE UVAS PICOT. Altamente digestivo e antiácido pode se tomar a qualquer hora do dia ou da noite.

SAL DE UVAS
PICOT
SAUDAVEL E GOSTOSO
EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
DIGESTIVO LAXANTE ANTIÁCIDO
REFRESCANTE·ESTOMACAL·SABOROSO

ENLACE GEMIGNANI-CANEBATE

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Ricardo Canebate, filho do sr. Gino Canebate e da sra. Rafaela N. Canebate, com a srta. Eleonora Gemignani, filha do sr. Alfredo Gemignani e da sra. Ninila Gemignani.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Nestor Petrechem e sra. Lucia Petrechem, e, por parte do noivo, o sr. Manuel Gomes e sra. Assunta E. Gomes. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Georges Akhas e sra. Virginia M. N. Avhas, e, por parte da noiva, pelo sr. Alfredo Gemignani e sra. Ninila Gemignani.

ENLACE CRISCIONE-SANTOS

Realiza-se dia 23, na matriz de SantAna, o enlace matrimonial do sr. Aracel Borges dos Santos, filho do cap. Teodoro Borges dos Santos e da sra. Olivia Borges dos Santos, com a srta. Araci Griscione, filha do sr. Antonio Evaristo Griscione e da sra. Joana Barroso Griscione.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade. Tomaram a iniciativa dessa manifestação os srs.: desembargador Alcides de Almeida Ferrari, Altino Arantes, Alvaro de Souza Queirós, Amadeu da Silveira Saraiva, Anibal Pais de Barros, Antonio Batista Pereira, deputado Antonio Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Azor Montenegro, prof. Cantidiano de Moura Campos, Decio Ferraz Novais, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Fabio da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, conde Francisco Matarazzo Junior, George Tresca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sannejouand, Sousa Queiroz, dep. Herbert Levy, Henrique Bastos Filho, Henrique de Vy, Joaquim Teixeira de Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Mesquita Filho, Marcos Melega, Mariano J. Marcondes Ferraz, prof. Mario Pereira de Sousa Lima, Martinho da Silva Prado, prof. Noel Azevedo, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barreto, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, consul da França Robert Valeur, Teodoro Quartim Barbosa, Tomás Alberto Whately, prof. Vicente Rão e Yan de Almeida Prado, Tarquinio Marcondes Machado e sra. e Gofredo da Silva Teles e sra. Amadeu Mendes, Carlo Mourão Peralva, Soares Hungria, Francisco Cardoso, Norberto Meyer Filho, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodré, João Sampaio, prof. Antonio Carlos Cardoso, dr. Erasmo Assunção, presidente do Banco do Estado de São Paulo, dr. José Maria Whitaker, diretor-superintendente do Banco do Estado de São Paulo; dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho e dr. Francisco Glicerio de Freitas.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9772 e 82-5011; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 119, telefone, 32-3278 e 33-3185; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4144, Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone 36-3232 e 36-4957.

DESEMBARGADOR ALIPIO BASTOS

Amigos e admiradores do desembargador Alipio Bastos vão prestar-lhe significativa homenagem, em dia, hora e local a serem previamente designados, em regozijo por sua promoção a desembargador do Tribunal da Justiça do Estado.

Para essa homenagem, foi constituida a seguinte comissão: — Moacir Sales Avila e Silvio Faro, do 1.o Oficio Civel, Odilon Araujo, dr. Farhat Tacla e Moacir de Barros Melo.

DESEMBARGADOR GUILHERME LACORTE

Amigos e admiradores do desembargador Otavio Guilherme Lacorte, vão oferecer-lhe em dia e hora que serão anunciados, um mimo em regozijo pela sua promoção a desembargador do Tribunal de Alçada.

As adesões poderão ser dadas a Comissão organizadora, composta dos srs.: dr. Milton Cotrim Avelar, Curador de Residuos, Av. Brigadeiro Luiz Antonio 4.844; dr. J Bennaton Prado, 4.o Curador Geral; dr. Diogenes Vincent, Escrivão do 4.o Oficio da Familia, fone, 32-9360; Angelina Moraes Sattin, Escrivã Interina do 7.o Oficio da Familia, fone, 32-3489; dr. Jenner Cuba dos Santos, telefone 36-2042; Feliciano Almeida Bueno, fone, 51-3884 e Nelson Suplicy, fone 32-0319; Cicero Barton, fone, 33-1013.

FREDERICO LANE

A Comissão Paulista de Folclore, o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", amigos e admiradores realizarão uma homenagem ao dr. Frederico Lane, que recebeu o 1.o premio de Folclore do Concurso de Monografias da Discoteca Municipal de São Paulo de 1951.

Adesões à Av. São João 269, ou pelo tel. 34-1943.

PROF. ROBERTO ACIOLY

Realiza-se amanhã às 13,30, no Automovel Club do Brasil, uma homenagem ao prof. Roberto Acioly pela sua investidura no cargo de diretor do Ensino Secundario.

As adesões para essa homenagem serão recebidas até hoje, das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 18,30 na séde do Centro dos Inspetores, à rua Pamplona, 185.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas, em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUBE — A diretoria do Uiara Clube fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, nos salões de Cultura Fisica, à rua Augusta, uma tarde dançante dedicada aos seus associados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpicore, fará realizad domingo, nos salão do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes dedicadas aos socios e convidados.

UNIÃO DOS ALFAIATES — A União dos Alfaiates do Estado de São Paulo fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões de sua sede social, um vesperal dançante

NOVO RELOGIO SUIÇO — Esta é a hora de tirar o retrato "dele"... e "ela" olha orgulhosa o relogio suiço de qualidade que "ele" lhe deu de presente!... Mas esse fino relogio suiço não marca sómente a hora, mas tambem a data e as fases da lua. E', sem duvida um belo presente para qualquer pessoa. Por que você não oferece um relogio como esse da fotografia, à pessoa que mais quer no mundo? Seu relojoeiro ajuda-lo-á a escolher com sua pratica e patenteado bom gosto.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 757

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
1								
2								
3								
4								
5								

HORIZONTAIS: 1 — apreciador (pl.); 2 — estirpe; 3 — Osvaldo Rodrigues (siglas); batraquio; nesse lugar; 4 — viscera; beirada; 5 — fibra textil do carrapicho (pl).

VERTICAIS: 1 — pedaço de pau cortado em toros; 2 — gracejar; perversa; 4 — conceder; 5 — cabana de indios; 6 — especie de melão; prefixo grego, da a idéia de privação; 7 — renque; 8 — habito de frade (pl).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 756

HORIZONTAIS: 1 — Racimo; 2 — agomar; 3 — ter; la; 4 — ar; par.

VERTICAIS: I — rata; II — ager; III — cor; IV — Im; V — Mata; VI — Orar.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055

PUBLICAÇÕES

"MAQUINAS E CONSTRUÇÕES" — Numeros de janeiro — Insere variada materia sobre a sua especialidade. Alem de uma feição grafica excelente, a revista se recomenda pelos seus artigos sobre construções e maquinas.

"MERCADO DO CAFÉ" — Revista do Bureau Pan-Americano do Café — Nova York — Abre com a cronica "Situação geral, mercado e ultimas cotações do Café.

Insere uma interessante estatistica sobre as compras de café feitas pelo exercito norte-americano.

"A VOZ DA AMERICA" — Boletim, com programas em português, d' "A Voz da America" — Numeros de janeiro e Fevereiro — Abre com a cronica "O decimo aniversario d' "A Voz da America".

Insere varias notas, destacando-se as que se referem ao prometido auxilio da Fundação Ford aos fins educacionais da televisão e aos cursos universitarios pela televisão".

EFEMERIDES DE HOJE

(8 de fevereiro)

MUNDIAIS:

1517 — Parte de Santiago de Cuba a expedição comandada pelo capitão espanhol Francisco Fernandez de Cordoba, que, a 4 de março, descobre as costas do Yucatan.

1587 — E' decapitada em Fatheringay a rainha Maria Stuart, da Escocia.

1810 — Nasce o genial compositor polonês Frederico Chopin.

1819 — Nasce, em Londres, o critico e ensaista inglês John Ruskin.

1828 — Nasce Julio Verne, famoso novelista francês.

1860 — Morre, no Porto, o poeta Soares dos Passos.

1874 — Morre o escritor e historiador francês Jules Michelet.

NACIONAIS:

1532 — Tomé de Sousa, chega a São Vicente e aprova o foral de vila dado por Braz Cubas povoação de Santos.

1615 — Celebra-se a primeira missa na igreja de Santo Antonio do Rio de Janeiro, ainda não terminada pelos frades capuchinhos.

1635 — Companhias de cavalaria e infantaria holandesa chegam ao Recife, sob o comando do coronel Segismundo van Schkoppe.

1661 — Parte da população do Rio de Janeiro amotina-se e depõe Agostinho Barbalho Bezerra, que fora aclamado governador em lugar de Tomé Corrêa de Alvarenga.

1687 — Carta régia mandando dar indios para a diligencia às minas de pata e ferro de Sorocaba, a ser realizada por Luiz Lopes de Carvalho e frei Pedro de Sousa.

1844 — E' assassinado em Porto Alegre, o padre José Benta Leite Ferreira de Melo, um dos mais prestigiosos chefes do Partido Liberal.

1847 — E' criada a freguesia de N. S. da Penha, em Mogi-Mirim, que mais tarde, teve os nomes de Penha do Rio do Peixe e, depois, Itapira.

1862 — Herculano Ferreira Pena toma posse do cargo de presidente de Mato Grosso.

Aplicação das reservas tecnicas das Companhias de Seguros e Capitalização

Na última reunião das diretorias do Centro e da Federação das Indústrias, que foi presidida pelo prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo e secretariada pelo sr. José Vilela de Andrade Jr., o sr. Rodolfo Ortenblad solicitou que o Departamento de Economia das entidades estudasse a questão da aplicação das reservas tecnicas das companhias de seguros e capitalização, em face da intenção governamental de encaminha-las para a compra de titulos de divida pública federal. Esclarecendo o assunto, falou a seguir o sr. José de Paula e Silva, cujo pronunciamento foi de que as reservas tecnicas devem ser aplicadas da seguinte maneira: 1/3 em depositos em bancos de livre escolha das empresas; 1/3 em investimentos imobiliarios ou emprestimos hipotecarios; e 1/3 em bens de produção. O prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo informou que o assunto já estava sendo devidamente estudado pelos Departamentos especializados do CIESP e FIESP.

Foi esclarecido que a aplicação das reservas técnicas das companhias de seguros e capitalização já se acha disciplinada por lei, pois, de acôrdo com o decreto-lei n. 2.063 de 7 de março de 1940, deverão ser aplicadas obrigatoriamente essas reservas do seguinte modo: em depositos em bancos do país, titulos da divida pública interna estadual ou do Distrito Federal cuja cotação não seja inferior a 70 por cento do valor nominal, titulos que gozem da garantia da União, Estados ou Distrito Federal, imoveis urbanos no Distrito Federal, capitais e principais cidades dos Estados, e hipotecas sobre imoveis até 50% do valor dos mesmos. Assim, a aplicação das reservas não pode ser feita livremente, estando as transações a elas relacionadas dependentes de autorização do Departamento Nacional de Seguros Privados, no qual, ainda, deverão ser inscritos anualmente os bens que as constituem.

Assinalou-se ainda que, de qualquer maneira, as reservas atuais não poderão ser utilizadas livremente pelo governo, pois não constituem capital disponivel na sua totalidade. Estão aplicadas e representam o passivo das empresas.

Programa de austeridade na França

PARIS, 7 (U.P.) — O primeiro ministro Edgar Faure pediu ao povo francês que se submeta ao mais rigoroso programa de austeridade que o país conheceu, desde que foram eliminadas há três anos as ultimas restrições de tempo de guerra.

A sorte do governo de Faure depende do resultado do voto de confiança que pediu a respeito do seu programa. A Assembléia Nacional realizará a votação dentro de algumas horas. Faure anunciou que decidiu limitar a trinta mil francos (85 dolares). A quantidade de dinheiro anual que nas divisas estrangeiras poderiam utilizar os turistas franceses.

CONFERENCIAS

"DA CONTRIBUIÇÃO DA SUECIA A FILOLOGIA" — Realiza-se no dia 14, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Silveira Bueno, que discorrerá sobre o tema: — "Da contribuição da Suecia à Filologia".

COMEDIA

Mario Civelli encontra-se no Rio de Janeiro tratando do fundo musical do filme "Modelo 19". Foi com o seu novo carro (um Dodge 51), e antes de partir nos disse: "O assunto que vou tratar no Rio, dando certo, será uma bomba no campo musical cinematografico."

UMA CENA "MODELO 19"

*

As noticias do festival cinematografico de Punta del Este são muito restritas. Nada de estranho: Nenhum filme brasileiro foi premiado. Força, cineastas patricios! — BARONI.

HOJE NOS TEATROS

CULTURA ARTISTICA — pequeno — Sob a direção de Rugero Jacobi, está sendo apresentada a peça "Pedacinho de Gente" de Dario Nicodemi. Elenco: Vera Nunes, Jackson de Sousa, Léo Vilar, Honorio Martinez e outros. Sessão às 21 horas.

ODEON — Hoje às 20 e 22 horas, no Odeon, a companhia de revistas do empresario Milton Rodrigues, com a peça "Fruta de Eva", de Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues. No desempenho tomam parte Luz del Fuego, Tulio Berti, Vicente Marchelli, bailarinos Raul e Maria, e outros artistas.

SANTANA — Bibi Ferreira, em "La Conchita" adaptação de Miroel Silveira. O elenco conta com 40 pessoas em cena. Sessões às 20 e 22 horas.

T. B. C. — Continua o sucesso de "A Dama das Camelias", de Alexandre Dumas Filho. Direção de Luciano Salce. No elenco Cacilda Becker, Mauricio Barroso, Paulo Autran e outros. Sessão às 21 horas.

MUNICIPAL — A S. P. T. está apresentando "O Tenor Desafinou", de Georges Feydeau. Direção de Carla Civeli, cenarios de Nino Fogliotti. Elenco: Cecili Garofalo, Sergio Brito, Jaime Barcelos, Elisio de Albuquerque, Silvia Orthoff, Salma Yanni, Xandó Batista e David Garofalo. Sessão às 21 horas.

ENCERRAMENTO DA PRIMEIRA TEMPORADA DO TEATRO DO COMERCIARIO — Encerra-se hoje a primeira temporada do Teatro do Comerciario, patrocinada pelo S. E. S. C. — Serviço Social do Comercio, e a cargo da Escola de Arte Dramatica. Constituiram completo exito os espetaculos levados ao palco do grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica. A afluencia dos comerciarios, que se constatou nas salas lotadas de todos os dias, indica não apenas a acolhida simpatica à iniciativa do S. E. S. C., como ainda amplo interesse dos homens que labutam no comercio, pelos espetaculos de arte dramatica. As três peças escolhidas para a primeira temporada: Um Rapaz Apressado, de Labiche; O Imbecil, de Pirandello e Casamento Forçado, de Molière conseguiram convencer e entusiasmar a assistencia, graças à tecnica e ao talento dos artistas da Cia. da Escola de Arte Dramatica.

Encerrada a primeira temporada, o S. E. S. C. e a Escola de Arte Dramatica estudarão na base desta experiencia, a programação das proximas temporadas, devendo realizar-se a segunda em meados de março.

Defesa da Europa Ocidental

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O secretario de Estado, sr. Dean Acheson, declarou esperar que as doze nações do Atlantico Norte adotem um acordo sobre os objetivos que devem alcançar para fortalecer, em 1952, às defesas da Europa Ocidental em face de uma eventual agressão.

Acheson declarou, em entrevista concedida à imprensa, que esse acordo será um dos projetos importantes a serem tratados quando a organização do Atlantico Norte se reunir em Lisboa, no proximo dia 16.

O secretario de Estado tambem expressou a esperança de que a Grecia e a Turquia possam participar da reunião em Lisboa como membros em igualdade de condições com os outros paises.

O ESTADO — A FOLHA — CORREIO PAULISTANO — A GAZETA — A GAZETA ESPORTIVA — A NOITE

SINFONIA PAULISTANA
UM PANORAMA DA SÃO PAULO MODERNA SEM RETOQUES
UM PRESENTE do CORREIO PAULISTANO
PROGRAMAÇÃO E DIREÇÃO de F. CORBAN
MUSICA de B. SILVA ARAUJO
HOJE 20,00 hs.
PRH9
RADIO BANDEIRANTES

LUIZ BROMFIELD E AGRICULTORES NORTE-AMERICANOS VISITARÃO NOSSO PAÍS

EXCURSÃO PELA AMERICA LATINA

Numeroso grupo de agricultores dos Estados Unidos, chefiados pelo escritor e fazendeiro Louis Bromfield, virá ao Brasil em principios do mês vindouro, numa excursão patrocinada pelo "Farm Journal", de Filadelfia, com a colaboração da Braniff International Airways, em cujas aeronaves visitará, atendendo a diversos convites de autoridades sul-americanas, além do nosso país, o Panamá, Perú, Uruguai e Argentina.

Não obstante a feição turistica da viagem, que inclui visitas aos centros urbanos de Lima, Montevideu, Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo, o verdadeiro proposito dos viajantes é o de conhecer os metodos agricolas usados pelos sul-americanos e compará-los aos processos adotados nos "ranches" e "farms" dos Estados Unidos. Os visitantes estão interessados em examinar todos os aspectos da vida campestre na America do Sul. No Perú, eles visitarão desde as comunidades rurais indigenas, que ainda apresentam sobrevivencias culturais de antigas usanças dos Incas na agricultura, às modernas "haciendas". Identico programa será desenvolvido nas estancias do Uruguai e dos pampas argentinos, e, finalmente, no Brasil, onde virão conhecer dos modestos sitios às grandes fazendas de cultura de café e algodão, de orientação tecnico-cientifica. Também passarão um dia na fazenda experimental da estrada Rio-São Paulo e outro em visita ao Instituto Butantã.

Louis Bromfield, que está liderando o grupo, é natural de Mansfield, no Estado de Ohio. Desde cedo sentiu forte inclinação para duas coisas: a vida do campo e a literatura. E, nas duas, apresentou-se mais tarde como figura de real valor. Inicialmente, ele frequentou a escola de agricultura da Universidade de Cornell, e, no ano imediato, esteve na escola de jornalismo da Universidade de Columbia. Seus estudos foram interrompidos pela deflagração da Primeira Guerra Mundial, e Bromfield, não ficando à margem dos acontecimentos que na epoca tumultuaram o mundo, alistou-se como voluntario do Exercito francês, servindo na qualidade de motorista de ambulancia.

Cessado o conflito, Bromfield voltou aos Estados Unidos, trabalhando então para o "New York City News Service". Daí saiu para colaborar com a Associated Press, indo posteriormente trabalhar para a revista "Musical America". Foi ainda produtor teatral, critico literario do "The Bookman" e pertenceu ao corpo redatorial da revista "Time".

Até agora Louis Bromfield escreveu 21 livros, traduzidos para o francês, alemão, italiano, norueguês, dinamarquês, espanhol, português e outras linguas, inclusive o chinês. Algumas de suas obras são bastante conhecidas no Brasil e dentre elas podemos citar "The Rains Came" (... E as chuvas chegaram), que serviu de argumento a uma producão cinematografica; "The Wolrd We Live In" (O Mundo em que vivemos) e "Earl Autumn", trabalho com o qual ganhou o premio Pulitzer. Há ainda, merecendo destaque, as obras "The Farm" e "Pleasant Valley".

Como homem de letras Bromfield demonstrou grande capacidade em retratar os aspectos mais sutis da vida norte-americana, e, como homem do campo e, ao mesmo tempo, filosofo, dedicou-se com ardor à pregação de uma doutrina catequista em favor da vida rural, da existencia simples, despida de artificios e devotada a um trabalho são e construtivo. Em "Plesant Valley" o autor desce das mais altas considerações sobre o individuo e vem tratar objetivamente dos problemas do campo, ensinando as coisas de ordem pratica que ele aprendeu à custa de esforço e inteligencia. A fazenda "Malabar" atrai todos os anos grupos numerosos de estudantes e demais pessoas interessadas na vida, no trabalho e, sobretudo, na filosofia do escritor-fazendeiro.

Divisões russas de prontidão na Alemanha Oriental

BONN, 7 (U.P.) — Trinta Divisões sovieticas se encontram de prontidão na Alemanha Oriental para "marchar imediatamente" sobre qualquer objetivo — declarou o chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental.

Em liberdade o ex-presidente Arnulfo Arias

CIDADE DO PANAMÁ, 7 (U.P.) — O ex-presidente Arnulfo Arias foi posto hoje em liberdade, depois de haver permanecido nove meses no carcere, como consequencia dos acontecimentos que culminaram em sua derrocada, no dia 10 de maio passado.

Arias, um pouco palido, mas em bom estado de saude e animado, foi saudado por centenas de partidarios que se reuniram em frente ao carcere. Arias foi posto em liberdade, ao promulgar o presidente Alcibiades Arosemena a lei de anistia aprovada, esta madrugada, pela Assembléia Nacional. Arias gozará de completa liberdade e não terá de fazer frente às acusações que pesavam contra ele, por motivo da morte de dois oficiais, durante o levante de maio. Todavia, continuará em vigor a decisão tomada pela Assembléia, em maio ultimo, no sentido de que o ex-presidente não poderá ocupar jamais cargo publico algum.

Nomeado o embaixador norte-americano na Russia

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O presidente Truman nomeou oficialmente o sr. George F. Kennan, embaixador dos Estados Unidos na União Sovietica, em substituição ao almirante Alan Kirk, que renunciou há algum tempo. Kennan, que é diplomata de carreira, foi um dos principais peritos no Departamento do Estado em questões soveticas, estando atualmente como assistente no Instituto de Altos Estudos da Universidade de Princeton.

Anistia concedida a socialistas argentinos

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que o presidente Juan D. Peron concedeu anistia a 34 socialistas presos, entre os quais se acha Jacinto Oddone.

A anistia foi concedida depois que o ex-deputado socialista, Enrique Dickmann, se entrevistou, na semana passada, com Peron, a fim de solicitar-lhe a liberdade dos correligionarios. A intervenção de Dickmann foi repudiada pela Comissão Executiva do Partido Socialista, que o expulsou do seio desse organismo.

Os dirigentes socialistas estavam detidos desde agosto ultimo, sob a acusação de terem cometido atos de sabotagem, durante a greve ferroviaria.

Novo gabinete no Egito

CAIRO, 7 (U.P.) — O rei Faruk assinou decreto aprovando a reorganização do gabinete anunciada ontem pelo primeiro ministro, paxá Ali Maher, e anunciou-se que os novos ministros prestarão juramento, sabado à tarde.

Maher declarou, em entrevista coletiva à imprensa: "Não creio que haja obstaculos à formação da Frente Nacional". E acrescentou que tem "grandes esperanças" de chegar a um acôrdo com os diversos partidos. Interrogado sobre o problema de embaixador na Grã Bretanha, declarou: "Não há necessidade de adiantar-se aos acontecimentos".

Maher conferenciou com os dirigentes dos partidos Kotla e Wafdista, para tratar sobre o estabelecimento da "Frente Nacional".

DACTILOGRAFA

Precisa-se de uma dactilografa habil, com pratica de Serviços gerais de escritorio para trabalhar, normalmente, semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos e referencias à DUPERIAL, Secção Produtos — Diversos, rua Xavier de Toledo, 14, 7.o andar.

SECRETARY

Efficient Portuguese/English stenographer required for, normally, five day working week. Apply personally to DUPERIAL, Secção Produtos Diversos, Rua Xavier de Toledo, 14, 7.º andar, São Paulo.

A PORTUGUESA ENFRENTARA' O PALMEIRAS, DOMINGO, NO TORNEIO RIO-S. PAULO

Santos vs. Flamengo, prometedor encontro de sabado, à tarde, no Pacaembu' — Bangu' vs. São Paulo e Fluminense vs. Botafogo, os prélios designados para a proxima rodada do certame interestadual — Varias

A proxima rodada do Torneio Rio-São Paulo enfeixa mais quatro encontros dos mais interessantes. Além de ocorrer a estréia da Portuguesa de Desportos, domingo, no Pacaembu, tendo como contendor o Palmeiras, ainda haverá mais os seguintes encontros: — Fluminense vs. Botafogo, Bangu vs. São Paulo e Santos vs. Flamengo.

PORTUGUESA vs. PALMEIRAS

A responsabilidade da Portuguesa de Desportos é enorme. Terá de lidar com o Palmeiras, que ainda no ultimo sabado derrotou o Corintians, espera o alvi-verde obter nova e sensacional vitoria, colocando-se em evidencia para a conquista do titulo.

Os "lusos", entretanto, vão fazer força para ser bem sucedidos nessa tarefa, de forma a reabilitar-se do revés sofrido diante do Fluminense, na rodada inaugural do torneio interestadual.

SANTOS vs. FLAMENGO

Santos e Flamengo, sabado, no Pacaembu, realizarão um embate dos mais atraentes, que deverá levar publico dos maiores à praça esportiva da municipalidade, pois existe grande interesse pela apresentação do clube orientado por Flavio Costa em São Paulo.

O Santos, que não foi feliz em sua partida de estréia, quando conheceu um resultado ingrato diante do Botafogo, vai lutar com todas as suas forças para reabilitar-se amplamente.

FLUMINENSE vs. BOTAFOGO

Ainda no sabado, no Maracanã, Fluminense e Botafogo estarão frente à frente, disputando uma partida que se afigura sensacional. Mais entrosados, em seus setores, a vitoria pende para o lado dos tricolores, que, todavia, deverão tomar cuidado com o clube da "estrela solitaria", capaz de pregar-lhes uma peça nesse prelio.

BANGU vs. SÃO PAULO

Completando a rodada, domingo, no Maracanã, surgirão as equipes do São Paulo e do Bangu. Jogando fora de seus dominios, com um conjunto que não ganhou a necessaria estrutura tecnica, dificilmente o tricolor poderá aspirar a vitoria. Entretanto, não faltará espirito de luta aos pupilos de Vicente Feola para mudar o curso dos acontecimentos, de modo a obterem um triunfo espetacular.

Eis, portanto, em suma, o que apresenta a proxima rodada do Torneio Rio-São Paulo, que contará com a disputa de quatro interessantes partidas, duas no Pacaembu e duas no Maracanã.



VERDADEIRO CASO DE POLICIA — A violencia nas partidas de futebol já se tornou fato de rotina. E' dificil que não se registrem agressões de consequencias funestas com o jogo bruto propositál. Nossas autoridades esportivas fazem vistas grossa para a violencia criminosa que está dominando o futebol paulista. "Cracks" ha, em profusão, que estão aderindo ao jogo à valentona, com reais prejuizos para a integridade fisica dos futebolistas. O que se passa nos gramados já não é mais da alçada da Federação Paulista de Futebol, e, sim, da policia, que devia atuar em flagrante os agressores, processando-os como manda a lei. Somente uma atitude energica a respeito colocaria um ponto final nesse estado de coisas tão deploravel para o "soccer" bandeirante.

No clichê, mais uma vitima do jogo violento. Trata-se de Carbone, que no classico de domingo, tentou atingir Sarno. Foi infeliz em seu intento, pois o defensor do Palmeiras, no revide, acertou o ponteiro do Corintians no rosto. Lamentavel, não resta duvida.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LORENA REFORMOU CONTRATO — Lorena ingressou no Corintians sem grandes pretenções. Logo foi colocado à margem, pois não chegou a convencer como médio direito nas oportunidades surgidas. Entretanto, posteriormente, teve oportunidade de figurar como centro-medio, posição em que chegou a impressionar pela sua dedicação. Deslocado para a esquerda em virtude do afastamento de Roberto, mais uma vez brindou os "torcedores" do Corintians com atuações seguras. Terminado seu contrato, houve uma justa apreensão entre os simpatizantes do campeão, já que certo clube poderia entrar no pareo para conquistar o medio do alvinegro. No entanto, momentos antes do prélio com o São Paulo, a diretoria corintiana teve oportunidade de entabolar negociações com o ex-defensor do Juventus, que renovou seu compromisso por mais dois anos.

* * *

O SÃO CRISTOVÃO EM PIRACICABA — Prosseguindo na serie de amistosos que está realizando em seus dominios, o XV de Novembro, domingo, receberá a visita do São Cristovão, do Rio, com quem disputará sugestivo prélio interestadual. Segundo ficou assentado, pela exibição em Piracicaba, o clube carioca receberá vinte cinco mil cruzeiros.

* * *

SULA DEFENDERA' O RADIUM — Não é de hoje que o Radium alimentou o desejo de contar com os préstimos do dedicado zagueiro Sula, que se encontra na reserva de Julião, na equipe do Corintians. As negociações entre o clube de Mocóca e o campeão bandeirante de 1951 estão bem adiantadas a respeito, tudo indicando que Sula virá a formar no quadro do Radium para a proxima temporada, uma vez que o Corintians não colocará qualquer obstaculo para a transferencia desse "crack".

* * *

JOGARÃO SEM CONTRATO — Simão e Nininho ainda não renovaram compromisso com a Portuguesa de Desportos. Os interessados ainda não chegaram a um acordo capaz de colocar um ponto final no "impasse". Mesmo assim, entretanto, Simão e Nininho colocaram-se à disposição de Jim Lopes para formarem no quadro que enfrentará domingo o Palmeiras, em prosseguimento ao Rio-São Paulo. Segundo ficou assentado, segunda-feira haverá uma reunião entre os "cracks" e os mentores "lusos", quando tudo ficará devidamente esclarecido.

FRANCISCO MARQUES, PILOTO QUE ENALTECE O AUTOMOBILISMO BRASILEIRO

Apesar de nascido em Portugal, é o mais ardoroso defesor do esporte do volante do Brasil — Carreira esportiva pontilhada por otimas atuações

Nascido em Portugal, Francisco Marques é um piloto que, não obstante, engrandece o automobilismo brasileiro.

Iniciando-se no esporte do volante em nossa terra, tornou-se



Francisco Marques, consagrado valor do automobilismo brasileiro.

o mais ardoroso defensor do Brasil nas lides esportivas, representando condignamente o automobilismo patrio em inumeras competições internacionais, embora participasse com carro de potencia inferior aos dos demais concorrentes.

Desde que ingressou no automobilismo, sua carreira esteve sempre em ascensão, pontilhada por otimas atuações e expressivas vitorias.

Valendo-se exclusivamente dos seus predicados de habil e denodado piloto, de vez que quanto à força mecanica seu carro é inferior ao dos outros, conseguiu obter vinte e cinco honrosas classificações em segundos lugares e o mais significativo dos seus feitos foi secundar o campeão mundial Juan Manuel Fangio, na disputa do V Grande Premio "Cidade de São Paulo", realizado recentemente, no autodromo de Interlagos.

A despeito de pilotar uma "Maserati", com talvez a metade da potencia da "Ferrari" do vencedor, realizou ele uma façanha digna de registro, pois chegou com uma diferença de apenas onze segundos de Fangio e suplantou o campeão argentino José Froilán González, que se classificou em terceiro lugar.

Essa colocação, dada as circunstancias em que foi obtida, valeu-lhe por uma verdadeira consagração e provou à evidencia ser ele dotado de alta classe e comprovado valor.

Dada as suas aprimoradas qualidades, é de lamentar-se não possua um carro à altura do seu valor, porque estaria ele, então, capacitado a enfrentar de igual para igual os mais renomados corredores internacionais, levantando ainda mais o prestigio do automobilismo brasileiro, que ele se orgulha de defender.

Sugestiva competição internacional de motociclismo no autodromo de Interlagos

Prmissor confronto entre "ases" do guidão — Provas de automobilismo para carros de corrida adaptados e esporte internacional — Varias

Os afeiçoados do emocionante esporte do guidão irão ter na tarde do dia 17 do corrente o ensejo de presenciar sugestiva competição internacional de motociclismo, no autodromo de Interlagos.

Estarão nesse dia em sugestivo confronto diversos "ases" do arrojado e empolgante esporte, entre eles o campeão mundial de 1950 e italiano de 1951, Nelo Pagani, Lorenzetti, piloto oficial da "Guzzi" e três argentinos, inclusive o atual campeão, os quais terão oportunidade de demonstrar suas qualidades ao se defrontarem com os nossos melhores corredores.

Constará também da tarde esportiva provas de automobilismo, que reunirão os pilotos das categorias de carros de corrida, adaptados e esporte internacional, que competirão em conjunto, porém com classificações em separado.

Além dos volantes paulistas, deverão participar também os cariocas, que se farão representar por Gino Bianco, Rubens Abrunhosa, Benedito Lopes, Anuar de Gois Daker, Manuel de Teffé e Pinheiro Pires.

Treinam domingo, na pista do Tietê, os atletas paulistas

Impõe-se grande atividade dos militantes de São Paulo para os compromissos internacionais — Estabelecidos os minimos pelo C. O. B. — As provas desta semana

A Federação Paulista de Atletismo, conforme já tivemos ocasião de noticiar, promoverá depois de amanhã, a partir das 9 horas, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, a primeira reunião coletiva dos militantes que congrega sob sua bandeira, a fim de examinar as condições atuais da maioria dos especialistas, já ha algum tempo convocados pelo Conselho Tecnico de Atletismo, da C. B. D.

Preparam-se os nossos atletas para os mais serios compromissos internacionais, notadamente o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, acontecimento em que reunimos maiores possibilidades, isto porque, em relação aos Jogos Olimpicos de Helsinki, enviaremos apenas alguns elementos, de vez que os indices estabelecidos pelo Comité Olimpico Brasileiro são deveras rigorosos para a maioria dos nossos militantes, muito embora esta bem aquem das "performances" normais consignadas na Europa e nos Estados Unidos, para não citar aqui outras revelações de paises de menores probabilidades de sucesso.

E' preciso, pois, grande empenho de nossos militantes, para que as bases minimas estabelecidas pelo C. O. B. sejam atingidas, possibilitando, dessarte, o concurso com os mais consagrados "ases" do mundo, numa competição que certamente marcará epoca nos anais esportivos de todos os continentes, pois que revelará novos campeões, com o registro de niveis tecnicos até bem pouco tempo julgados inatingiveis ou mesmo impossiveis.

Os brasileiros, para participarem dos Jogos Olimpicos de Helsinki, deverão consignar, até a data da realização das eliminatorias nacionais, os seguintes resultados:

100 metros rasos, 10"6; 200 metros rasos, 21"7; 400 metros rasos, 48"3; 800 metros rasos, 1'53"; 1.500 metros rasos: .. 3'58"; 3.000 metros "steeplechase", 9'30"; 5.000 metros rasos, 15'; 10.000 metros rasos 31'25"; 110 metros com barreiras, 14"6; 400 metros com barreiras, 53"5; salto em altura, 1,95; salto em extensão, 7,20; salto triplice, 15,00; salto com vara, 4,00; arremesso do dardo, 64,00; arremesso do disco, 47,00; arremesso do peso, 14,80; arremesso do martelo, 50,00.

São marcas perfeitamente acessiveis aos atletas brasileiros, contudo não podem prescindir de aprimorado preparo fisico e de apurada forma tecnica para a sua obtenção. E' preciso, pois resolução da parte de nossos especialistas, para que dentro em breve possamos contar entre nós com maior numero de elementos capazes de cumprir as "performances" minimas exigidas pelo organismo olimpico do nosso país.

AS PROVAS DE DOMINGO

A fim de permitir a coordenação das ações a serem desenvolvidas na pista dos "vermelhinhos", a Federação Paulista de Atletismo, de comum acordo com os tecnicos, deliberou organizar um programa, que estará subordinado ao seguinte horario:

A's 9 horas — 5.000 metros rasos e salto com vara.

A's 9,30 horas — 83 metros com barreiras — masculino; 64 metros com barreiras — feminino; arremesso do disco — feminino; e arremesso do peso — masculino.

A's 9,45 horas — 60 metros rasos — feminino.

A's 9,50 horas — 150 metros rasos — masculino.

A's 10 horas — 2.000 metros rasos — masculino; salto em altura — masculino; e arremesso do disco — masculino.

A's 10,15 horas — 295 metros com barreiras — masculino.

A's 10,25 horas — 150 metros rasos — feminino; e salto em extensão — masculino.

A's 10,40 horas — 500 metros rasos — masculino; e salto em altura feminino.

A's 11 horas — 300 metros rasos — masculino.



GRANDE VITORIA DO G. R. FONTOURA

Seis clubes, disputaram no dia 25 de Janeiro p.p. um torneio em homenagem à data da Fundação de São Paulo. Tomaram parte no aludido torneio, as equipes do E. C. Vigor, C. A. Leões, Letex F. C., Metalurgica Matarazzo, J. C. Ribeiro e Gremio Recreativo Fontoura. Pela capacidade dos concorrentes, era de se esperar jogos disputados com ardor e muita combatividade, que aliados à vontade de vencer fariam do torneio um espetaculo sensacional. E, tudo que havia sido previsto anteriormente, aconteceu. O Gremio Recreativo Fontoura laureou-se de forma brilhante, ao abater na final o conjunto do E. C. Vigor. Os prelios e seus resultados foram os seguintes:

1.o Jogo: — E. C. Vigor x C. A. Dois Leões. — Vencedor: — E. C. Vigor.

2.o Jogo — Letex F. C. x Metalurgica Matarazzo. — Vencedor: — Letex F. C.

3.o Jogo — G. R. Fontoura x J. C. Ribeiro. — Vencedor: — G. R. Fontoura.

4.o Jogo — E. C. Vigor x Letex. Vencedor: — E. C. Vigor.

5.o Jogo — E. C. Vigor x G. R. Fontoura. Vencedor: — G. R. Fontoura

Na partida final, o forte conjunto do E. C. Vigor não poude conter a potencialidade do Gremio Recreativo Fontoura e caiu batido pela contagem minima, num grande gol de Spinelli. O quadro do Fontoura alinhou com: — Abilio, Dirceu e Carioca; João Mingates, Angelim e Spinelli; João Cerza, Doro, Carrasco, Rubens, e Formiga. Está de parabens, o Fontoura por este grande triunfo. No cliche os componentes do onze vencedor.

5 POR DIA...

1 — A maior contagem registrada no Campeonato Carioca de Futebol verificou-se em 1909. Foi a derrota do Mangueira, pelo Botafogo, por 24 a 0.

2 — Em 1924, com a presença de 293 atletas de 16 paises, realizou-se na França, na cidade de Chamonix, uma olimpiada não oficial. Triunfou a Noruega. No esqui destacou-se a norueguesa Sonja Henie. Contava 12 anos de idade. Sua estréia olimpica foi notavel, mas, a despeito de seus sucessos, não recebeu nenhuma medalha, nenhum premio. Quatro anos depois — 1928 — na cidade suiça de Saint Moritz, séde das Olimpiadas de Inverno, mais uma vez triunfou a Noruega e mais uma vez Sonja Henie é a primeira figura. E agora, com 16 anos. E ganhava sua primeira medalha de ouro.

3 — Um dos mais notaveis esmurradores, quando o box, na Inglaterra, empolgava as classes mais elevadas, foi John Jackson. Campeão de 1795. Foi o iniciador de uma epoca gloriosa que durou até 1824. Jackson foi boxeador magnifico e, depois, grande tecnico. Em Londres, em Bond Street, 13, fundou uma academia de box que era frequentada pela aristocracia. Um de seus notaveis alunos: Lord Byron.

4 — No bola-ao-cesto há uma regra que se denomina "dos três segundos". Nos EE.UU., desde 32, havia essa regra: não permitia a permanencia de um jogador, na area do lance livre, enquanto seu quadro estivesse de posse da bola, por mais de "três segundos", desde que estivesse de costas para a cesta. Essa regra foi alterada em 41, vigorando até o presente. Restringiu a proibição apenas para a area de penalidade no espaço compreendido entre as linhas final e a de lances livres e não importando a posição do jogador.

5 — O jogador de mais idade da turma campeã corintiana de 1951 é Claudio Cristovam Pinto. Está com 29 anos completos. Nasceu em Santos em 17 de julho de 1922. Já jogou no Santos e no Palmeiras. Campeão brasileiro de 41 e 42, pela turma paulista, sul-americano de 49 e paulista de 51. Touguinha (Clovis Touguinha dos Santos), é o "segundo mais idoso". Está com 28 anos. Nasceu no Rio Grande (R.G.S.), em 14-2-23. Foi do Gremio Porto Alegrense e do E. C. Rio Grande. Campeão da cidade do Rio Grande de 41 e 42 e gaucho de 46. — L. S.

FUTEBOL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Prosseguem ativamente os trabalhos iniciais da construção do futuro Estadio do Gremio Porto Alegrense, começado a 12 de dezembro ultimo, na avenida Carlos Barbosa, em Teresopolis. A nossa reportagem, em visita ao local, registrou que os trabalhos vão bem adiantados, notando-se a presença de possantes maquinas e um grupo de trabalhadores, muitos dos quais ocupados no trabalho de dragagem. A grande area de terreno, situada na antiga Vila Caiu do Céu, foi doada ao tricolor pela Prefeitura Municipal.

COMBATA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS:
CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7. — Respondendo a uma consulta da CBD, a "Football Association" informou estar disposta a participar da disputa da "Taça das Nações", nesta capital, em 1953.

O selecionado britanico, que organizará, para a ocasião, uma longa excursão pela America do Sul, indagou quais serão os demais concorrentes à disputa.

— Está definitivamente assentada a disputa da segunda Taça "Rio", nesta capital e em São Paulo, em julho proximo, ficando para o ano vindouro a disputa da "Taça das Nações".

· Em reunião de ontem, na séde da CBD, presentes Fabio Carneiro de Mendonça, Rivadavia Correia Meier, Castelo Branco, e Irineu Chaves, foram traçados os planos finais para a organização do certame que fará parte das comemorações do cincoentenario de fundação do Fluminense e que será apenas superintendido pela entidade nacional.

O campeão carioca convidou para disputar a Taça "Rio" os clubes campeões da Inglaterra, Espanha, Italia, Austria, Uruguai e Argentina (Penarol e Racingo). Representarão o Brasil os quadros do Fluminense e do Corintians. E já está assegurada a participação do Austria Ik, campeão austriaco, sendo que, para concluir os entendimentos com o campeão bandeirante, viajará Fracarol, hoje, para São Paulo.

— Eli e Maneca renovaram contrato com o Vasco. Cada um receberá quinze mil cruzeiros mensais e cem mil cruzeiros por fora, resultado da coleta entre os socios, a titulo de "luvas".

— Luiz Aranha irá, brevemente, a Buenos Aires, em visita de cordialidade, a convite da Associação Argentina de Futebol às autoridades esportivas brasileiras.

Luiz Aranha tambem representará o presidente da CBD.

— O Conselho Tecnico da CBD tomou, ontem, varias deliberações sobre o campeonato brasileiro. Resolveu não atender aos pedidos da Federação Paraense para não realizar o segundo jogo com a seleção do Amapá, em Macapá e tambem pretendendo fossem antecipados os locais dos dois jogos em que, vencendo o Amapá, em Macapá terá o Pará de intervir, enfrentando o vencedor a "chave" Maranhão-Ceará. De comum acordo, os jogos do Amazonas e Rio Branco será dirigidos por um juiz neutro, designando a Federação Paraense o juiz para esses jogos a serem efetuados na cidade de Bôa Vista, no proximo domingo e em Manaus, no proximo dia 17.

— O Conselho tomou conhecimento da indicação, pelas Federações Estaduais, dos seguintes juizes: — Guaporé, Jobim Dias de Mousa Filho, Reginaldo Menezes e Jeferson de Sousa; Amazonas — Zeridamar Coelho, Salum Omar, Jofre da Costa Novoa, Paralindo Peck Dourado, Artur Vicentino e Madson Vasconcelos; Piauí, Edmundo Torres Reis, Osvaldo Sousa e Silva e Belchior da Silva Barros; Ceará, Raimundo Cunha Rola, Lourival Lima e Teogisto de Castro Filho; Paraná, Ataide Santos, José Barbosa de Lima Neto e Joaquim Nogueira Junior; São Paulo, Caetano Bovino, Francisco Kohn Filho e Jorge Miguel.

Campeonato aberto de golfe do Panamá

CIDADE DO PANAMA', 7 (A. F. P.) — Setenta e cinco esportistas, amadores e profissionais dos Estados Unidos e da America Latina participarão, este ano, do campeonato aberto de golfe do Panamá. Entre eles, os celebres profissionais norte-americanos Sammy Snead, Hichik Herbert, Buck White e Harry Greenwald. Entre os profissionais sul-americanos destacam-se os argentinos Robert De Vincenzo e Raul Pessa, assim como os colombianos Miguel Salas, Raul Ledes e Pablo Molina.

Entre os amadores participantes, os de maior envergadura são Henry Russel da Florida e Johnny Mac Murray.

Os colombianos encerram sua excursão ao Chile

SANTIAGO DO CHILE, 7 (AFP) — O clube de futebol Milionarios, de Bogotá, jogará hoje sua ultima partida no Chile, em Viña del Mar, contra o Everton.

SANTIAGO DO CHILE, 7 (AFP) — O jogo entre os "Millonarios" e o Everton terminou com um empate: dois pontos a dois.

Escola de Educação Fisica

A Escola de Educação Fisica do Estado de São Paulo comunica aos interessados que estão afixados, na secretaria do estabelecimento, à rua Florencio de Abreu, 578, os horarios dos exames vestibulares. Informa ainda aos candidatos à matricula, que os exames medicos estão sendo procedidos na sede da A. D. Floresta, com inicio às 8 horas, não sendo atendido o candidato que não obedecer o horario indicado.

ROBERT VILLEMAIN E HAIRSTON EMPATARAM EM DETROIT

Vitoria moral do pugilista francês — Pormenores do encontro

DETROIT, 7 (A. F. P.) — Os pugilistas Villemain e Hairston empataram ontem à noite, no Olimpia de Detroit, após uma luta que entusiasmou o publico. O "boxeur" francês, no entanto, pode ser considerado vencedor moral do encontro.

DETROIT, 7 (A. F. P.) — Perante 78 mil espectadores entusiasmados, Robert Villemain e Eugene Hairston, empenharam-se numa luta sensacional, que terminou com um empate, ontem à noite, no Olimpia, de Detroit.

Os regulamentos do Estado de Michigan favoreceram Hairston, dada a maneira como os arbitros se manifestam, na contagem de pontos.

De acordo com a opinião de seu "manager", Hairston levou a efeito o melhor combate de sua carreira.

Do primeiro sinal do gongo até o ultimo, os dois pugilistas trocaram socos continuamente, não esmorecendo nem mesmo para tomar alento. Villemain, contudo, mais "cientifico", alternou seus ataques, e deu-se mesmo ao luxo de igualar por vezes os "punches" de Hairston, cuja potencia, entretanto causou sensação.

Com seus ataques de grande rapidez, Hairston assegurou vantagem nos primeiros assaltos. A partir do terceiro "round", os esforços de Villemain começaram a produzir efeito, e o norte-americano teve de ceder-lhe a iniciativa.

No quarto assalto Villemain continuava em posição vantajosa. Os instantes de repouso permitiram todavia a Hairston recuperar, no quinto assalto, o seu impeto inicial. Villemain tocou o tapete com seus punhos, erguendo-se rapidamente. Não se tratava de "knockdown", e, por duas vezes, ainda, no setimo e no nomo "rounds", o francês foi ainda ao tapete sem que chegasse, contudo, a ser iniciada a contagem do tempo.

Hairston, por sua vez, no sexto assalto, por pouco não foi ao tapete, levando tambem desvantagem no setimo, após dura luta.

. No oitavo e nono "rounds", os dois pugilistas trocaram uma serie de violentos socos. No decimo assalto, Villemain ataca com vantagem, e os espectadores, de pé, antes mesmo de soar o gongo, aclamou os dois pugilistas.

Morte tragica de 70 atletas

MANILHA, 7 (AFP) — Um navio tendo a bordo oitenta atletas, que regressavam de uma competição esportiva, naufragou ao largo das Filipinas. Setenta morreram afogados.

Torneio internacional na Venezuela

CARACAS, 7 (AFP) — O River Plate, de Buenos Aires, participará do torneio internacional que será realizado nas primeiras semanas de julho proximo. O Botafogo, do Rio, o Real Madrid e o Ambrosiano, de Roma, tambem participarão do certame. Tal noticia foi dada pelo promotor da atual temporada de futebol da qual participam o Madureira, do Brasil, o Sporting e o Quindio, da Colombia.

Cestobolistas brasileiros brilham na Europa

LISBOA, 7 (UP) — Em jogo disputado à meia noite de ontem perante 4.000 pessoas, a equipe de bola ao cesto do Flamengo, do Rio de Janeiro, venceu a representação do Sporting des Lisboa por 72 a 25.

LISBOA, 7 (UP) — O conjunto brasileiro de bola ao cesto do Clube de Regatas Flamengo venceu a turma Portuguesa do Sporting à noite passada, por 72 a 25, em partida realizada no Palacio dos Esportes.

No primeiro tempo, a contagem já era favoravel aos brasileiros por 36 a 11.

Homenagens postumas ao rei Jorge VI

OSLO, 7 (UP) — Em virtude do falecimento do rei George VI, da Grã Bretanha, o Comité Olimpico ordenou, que todas as bandeiras das nações que participam dos jogos de inverno sejam içadas a meio-mastro.

As delegações da Polonia e Rumania, a principio, protestaram, porém, anunciaram mais tarde que as bandeiras de seus países seriam içadas tambem a meio-pau.

Volantes ingleses dispostos a correr em qualquer parte

LONDRES, 7 (News Press) — O diretor da Associação de Corredores Automobilisticos Britanicos, sr. Raymond Mays, anunciou que uma equipe representante dessa organização levará veiculos de corrida a competir em todas as provas e campeonatos pelo "Grand Prix" e se dispõe a participar de todas as corridas importantes que sejam realizadas durante a temporada de 1952.

Centro de Educação Fisica do Pacaembu'

Abertas as matriculas para novos frequentadores

O Departamento de Educação Fisica participa aos interessados que as matriculas ao Centro de Educação Fisica do Pacaembu estarão abertas até o dia 29 do corrente.

O Centro de Educação Fisica proporciona aos seus frequentadores pratica de ginastica, de bola ao cesto, voleibol, atletismo, natação e lutas, ministrada por professores formados pela Escola de Educação Fisica, sem onus de especie alguma. O Centro funciona nos periodos da manhã, tarde e noite, este exclusivamente para homens, matriculando alunos de ambos os sexos a partir de 4 anos de idade.

Os interessados deverão comparecer à sede do Departamento à rua Florencio de Abreu, munidos de uma radiografia ou abreugrafia dos pulmões, duas fotografias 3 x 4 e as moças levando "maiô", para o exame medico. Os candidatos serão atendidos de acordo com o seguinte horario: — segundas e terças-feiras, das 13 às 15 horas, adultos do sexo masculino; quartas e quintas-feiras, das 13 às 15 horas, adultos do sexo feminino; às sextas-feiras, das 13 às 15 horas, crianças do sexo masculino e aos sabados, das 9 às 11 horas, crianças do sexo feminino.

SUL-AMERICANO DE PUGILISMO AMADOR

LIMA, 7 (U. P.) — Chegou a esta capital a equipe que defenderá as cores do Brasil no IV Campeonato Sul-Americano de Box Amador.

* * *

LIMA, 7 (AFP) — As delegações de pugilistas da Argentina, Brasil, Uruguai e Chile chegaram a esta capital, a fim de participar do torneio amador sul-americano de box. O torneio terá lugar nas arenas "Acho" e, com o Perú, serão cinco as nações que disputarão titulos de dez categorias.

Para os criticos, a Argentina, o Chile e o Perú têm mais possibilidades de levantar diversos titulos.

QUATRO PROVAS DA NOVA GERAÇÃO NA DOMINGUEIRA

SE NÃO EM VALORES, PELO MENOS EM NUMERO FOI RICA A GERAÇÃO ESTREADA NA ULTIMA TEMPORADA — O CLASSICO DA SEMANA À MERCÊ DE CASCADE — PILOTOS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — APRONTOS DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

Já falamos bastante sobre o pareo basico da semana, o Grande Premio "Remonta e Veterinaria do Exercito", a ser disputado domingo, à tarde, em Cidade Jardim. A carreira, como já frisamos, tem tudo para agradar; apresenta um campo bonito, bem formado, com um bom numero de concorrentes e todos de forças parelhas. E' ainda patente o equilibrio de forças, mas a "catedra" continua propensa a eleger favorita a Cascade. Nota-se ainda uma bôa preferencia por Kasbah e nestas ultimas horas passou a entrar em cogitações a estreante Vigorosa, de curta, mas bonita campanha, na Gavea. Tambem Bôa Estrela e Nyx são tidas em alta conta.

A prova em referencia traduz a homenagem do trufe à Remonta e Veterinaria, havendo ainda, no programa da domingueira, um pareo batizado com o nome de Gal. Senna de Vasconcelos e os complementares com nomes dos diversos postos de monta daquele importante setor do Exercito.

A nova geração, se não nos deu grandes valores — esqueçamos por instantes o Ninho e outros da sua esfera — foi rica em quantidade. Nada menos de quatro pareos de novos estão alinhados — uma eliminatoria de potros sem vitoria, em 1.500 metros, com as inscrições de Biricchino, D. I. P., Pitoresco, El Chapado, Gendarme, Marfact e Congresso; outra de potranca com uma vitoria, no tiro de 1.400 metros e com a prometida participação de Alsacia, Ciducha, Ebony, Girondelle, Centelha e Dariége; uma terceira de potros com uma vitoria, em 1.400 metros, com o concurso de Cismero, Cilion, Alicator, El Pachá, Esbirro, Hot Dog e Utagio, e, finalmente, uma de potros e potrancas, ganhadores de duas, no reduzido tiro de 1.200 metros, com o seu campo formado com os nomes de Hope, Devasso, Naiade, Crusanda, Nani, Eranio e Lestrois.

O programa da sabatina tem o seu ponto alto no pareo dos nacionais de boa classe, em 1.200 metros, devendo sair à pista Managua, Aliado, Tripe Trepe, Alabarcas, Jasmineiro, Winning Post, Oleiro e Maitaca.

BOAS CARREIRAS DE TROTE HOJE

Em numero de oito os pareos, com o ponto alto no "handicap" da primeira turma — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Outras notas

A Sociedade Paulista de Trote, que, com tanto brilho, tem promovido os seus festivais tri-semanais, fará realizar hoje, à tarde, em seu campo de trote de Vila Guilherme, mais uma jornada por todos os pontos altamente promissora.

O programa, um conjunto vistoso de oito carreiras, todas muito bem formadas, apresenta, como numero de honra, o "handicap" da primeira turma de trotadores, no tiro de 2 quilometros e com a prometida participação de Minuano, Light, Future, Worthless, Alerte e Duque.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.000 metros

Allana, que anda muito bem, parece a maior figura do pareo. Novela e a parelha Trieste-Selva são grandes candidatos à dupla.

2.o pareo — 2.000 metros

Garbosa, que está bem situada na turma, conta com o nosso voto. Worth Son é boa indicação para o segundo posto, não devendo contudo, ficar esquecidos Zorro e Carioca.

3.o pareo — 2.000 metros

Lucille está sempre no marcador e conta com grandes possibilidades. A dupla deve ser procurada entre Neusa, Aurita e Raggio.

4.o pareo — 2.000 metros

A parelha Phoenix-Flautim deve fornecer o ganhador. Diomed II é o maior nome com relação à dupla, contando ainda Jocosa e Falcon com algumas possibilidades.

5.o pareo — 2.000 metros

Minuano ganhou aqui, com facilidade, e está apto a vencer novamente. Gostamos de Future para o segundo posto, mas não negamos boas possibilidades a Light.

6.o pareo — 2.000 metros

Cleopatra, agora favorecida em relação a Port e Lorna Doone, deve ganhar. Aqueles são ainda os seus mais diretos adversarios.

7.o pareo — 2.000 metros

Meia Lua está ausente e isso deixa a situação à disposição de Amazonas e Colorado. Clarito e Marabá são animais de bons recursos.

8.o pareo — 2.000 metros

Palmeiras continua na ordem do dia e merece boas atenções. A escolha para a dupla é coisa bem dificil. Tanto pode ser Tupy, como Joazeiro ou ainda Walkiria.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de logo mais, no Hipodromo Paulista de Trote:

1.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

(1 Novela, E. Andreini .. —
1)
(2 Jackson, J. Belfiore .. —
(3 Alaina, S. Sapienza .. 20
2)
(4 Chicago, C. Nappi .... —
(5 Trieste, J. Ambrosio . 20
3)" Selva, A. Neves ...... —
(6 Idaho, L. Rotta ...... —
(7 Luso, A. S. Maçãs ... 20
4)8 Marusca, A. Luiz 20
(9 Timbre, X. X. 40

2.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

(1 Worth Son, A. Carp. 20
1)
(2 Happy Dream, A. S. C. —
(3 Garbosa, M. Locatelli . —
2)
(4 Diva, J. Belfiore .... —
(5 Zorro, O. Silva ...... —
3)
(6 Biguá, J. Furtado 20
(7 Carioca, E. Andreini . 20
4)8 Selma, J. Carpinelli . —
(9 Chispa, A. Boccia .. —

3.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1 Lucille, G. Fiachci .... —
1)2 Fabia, V. Papaléo 60
(3 Joni, A. Carpinelli .. 20
(4 Raggio, A. Ambrosio . 40
2)5 Heliaco, C. Matarazzo . 40
(6 Sereira, C. Nappi .... —
(7 Neusa, S. Sapienza ... 20
3)8 Delphi, A. Neves 20
(9 Garita, J. Furtado ... 40
(10 Charleston, J. Ambrosio 40
4)11 Aurita, J. Belfiore .. —
(12 Galante, A. Oliveira .. —

4.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.090 metros.

1 Diomed II, A. Luiz .. 40
(2 Phoenix, S. Sapienza .. —
2)
(" Flautim, A. Peta .... —
(3 Jocosa, A. Neves ...... —
3)
(4 Gata, J. R. da Silva .. 20
(5 Facon, J. Belfiore ... 20
4)
(6 Fleet, A. D. Pinto . —

5.o Pareo — A's 16,0 horas — 2.000 metros.

1 Minuano, P. Santoni . 40
2 Light, L. Macarini .. 40
(3 Future, V. Carilol 20
3)
(4 Worthles, M. Locatelli . —
(5 Alerte, J. Belfiore ... —
4)
(6 Duque, V. Papaléo 20

6.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1 Lorna Done, E. And. .. 60
1)
(2 Fa Presto, V. Papaléo . —
(3 Cleopatra, G. Fiacchi . —
2)
(4 Sleper, A. D. Pinto .. 40
(5 Port, J. Belfiore 40
3)
(6 Lady, A. Ambrosio .. 20
(7 Nimble, A. Luiz ...... —
4)8 Pure, A. S. Correa 20
(9 Joli, A. Del Moru ... 20

7.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.090 metros.

(1 Clarito, J. R. da Silva 20
1)
(2 Augusta, A. Ambrosio 20
(3 Marabá, E. Andreini .. —
2)
(4 Geme, A. Manzione .. —
(5 Colorado, D. Mendonça —
3)6 Gay Lord, G. Fiachi . 20
(7 Dreamboy, A. Del Moro —
(8 Amazonas, A. Carp. . 20
4)9 Moon, A. S. Correa .. 20
10 Noiva, A. Neves ...... —

8.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.

(1 Walkiria, M. Locatelli . 20
1)
(2 Cigana, J. Marcellini . —
(3 Tupy, J. Ambrosio . 40
2)4 Annabela II, A. Amb. 40
(5 Conforme, L. Rotta .. 40
(6 Palmeiras, J. Carpin. . 20
3)7 Stray, J. Furtado ..... —
(8 Chiquito, S. Mendonça —
(9 Lincoln, J. Belfiore .. 20
4)10 Joazeiro, A. Vascon. .. —
(11 Rose Mary, A. Petta . —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALLANA	NOVELA	TRIESTE
GARBOSA	WORTH SON	ZORRO
LUCILLE	NEUSA	AURITA
PHOENIX	DIOMED II	JOCOSA
MINUANO	FUTURE	LIGHT
CLEOPATRA	PORT	L. DOONE
AMAZONAS	COLORADO	CLARITO
PALMEIRAS	TUPY	JOAZEIRO

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

MUITOS APRONTOS, MAS MARCAS SUAVES

NENHUMA PARTIDA DIGNA DE ESPECIAL REGISTRO

Realizaram-se ontem, pela manhã, sobre pista de areia pesada e revolta, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina paulista.

Os exercicios, em bom numero, chegaram a agradar, nada representando, porém, as marcas em si. Não tivemos mesmo uma unica partida digna de especial registro.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos de ontem, pela manhã, em Cidade Jardim:

Moravia (N. Pereira) — 600 metros em 42", suave.

Fanopy (O. Santos) — 700 metros em 45".

Diana Durbin (W. Mazala) — 700 metros em 46".

Incendio (J. Alves) — 700 metros em 46".

Panoplia (J. O. Sousa) — 700 metros em 45".

Maravilha (A. Neri) — 700 metros em 46" 2|5.

Lia (C. Bini) — 800 metros em 53" 2|5.

Lazulita (E. Garcia) — 700 metros em 48", suave.

Invencivel (D. Ferreira) — 600 metros em 38", suave.

Polonaise (C. Bini) — 700 metros em 48", suave.

Holl (W. Garcia) — 600 metros em 38".

Safira Ceylão (O. M. Fernandes) — 700 metros em 44".

Frutuoso (L. B. Gonçalves) — 700 metros em 45".

Fargo (L. Osorio) — 800 metros em 53".

Romid (R. Zamudio) — 800 metros em 51" 2|5.

Brunei (P. Vaz) — 600 metros em 39".

Bolivar (L. Lobo) — 700 metros em 46".

Boa Lua (J. Alves) — 700 metros em 44" 2|5.

Cantal (N. Pereira) — 800 metros em 55" suave.

Bison (O. Santos) — 800 metros em 52".

Etincelle (J. Alves) — 700 metros em 46".

Managuá (W. Mazala) — 600 metros em 39", suave.

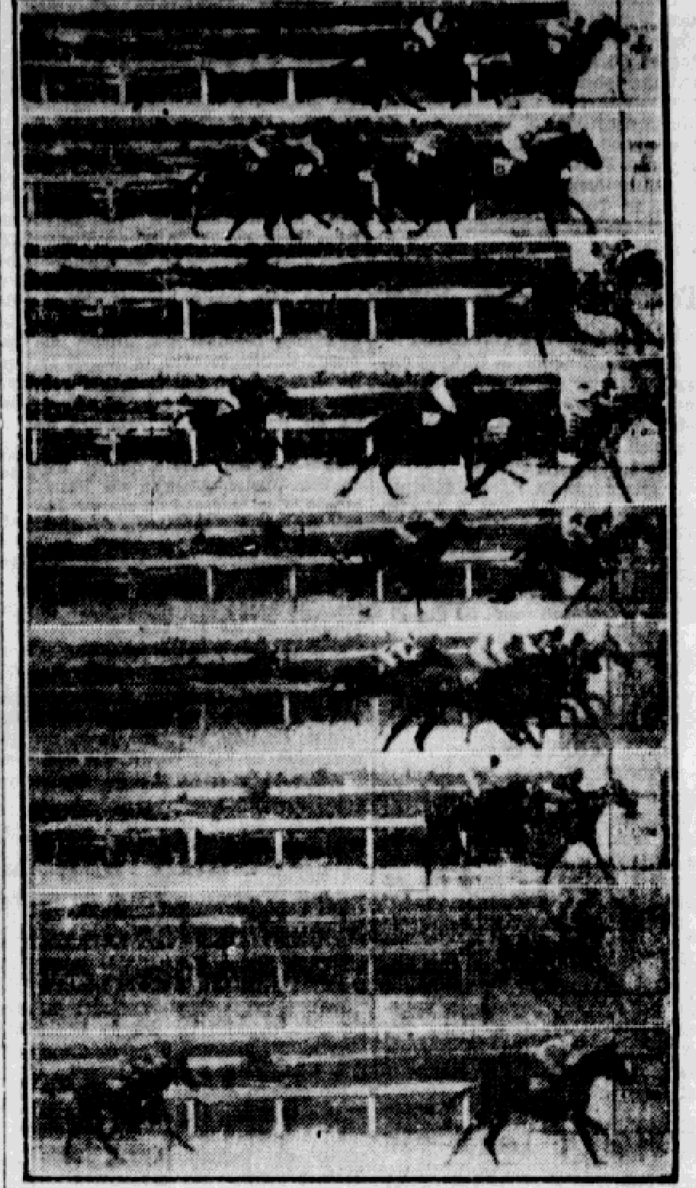
Tripe Trepe (J. Alves) — 600 metros em 38".

Alabarcas (O. M. Fernandes) — 400 metros em 25".

Jasmineiro (D. Ferreira) — 500 metros em 31" 2|5.

Oleiro (R. Correa) — 500 metros em 46", suave.

Iman (F. Fernandes) — 800 metros em 53".



AS CHEGADAS NO HIPODROMO PRAIANO — S. VICENTE, 7 — ("Correio") — Aí estão as chegadas de ontem no hipodromo local — 1.o Juilto ganhando de Nagi; depois Hughenet derrotando Alquifa, Evoé, Rainbow; Jaguaré sozinho; Sinuca sem luz sobre Voodoo, com Guaporé em terceiro; Aurora Miranda ganhando bem de Egito; Algoz com cabeça sobre Guelfo e Miss Televisão, Inah a seguir; F. Aristocratico derrotando por meio corpo Mau; Terrivel longe dos adversarios e, finalmente Marcelo com grande luz sobre Alvacento.

Cravador (R. Zamudio) — 700 metros em 46".

Galiani (W. Garcia) — 600 metros em 39" 2|5.

Cancionero (Lad) — 800 metros em 51" 2|5.

D.I.P. (E. Garcia) — 800 metros em 53" 2|5.

Omario com as melhores montarias da sabatina

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

Foram entregues ontem à Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo os seguintes contratos de montaria para as carreiras da sabatina paulista:

1.o PAREO — Cr$ 25.090,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

Ks.
1 Moravia, G. Greme Jr. 58
2 Diana Durbin, González 58
(3 Portenho, L. B. Gonçalv. 58
3(
(4 Fanopy, O. aSntos . .. 50
(5 Marilia, O. Reichel 54
4(
(6 Beluina, P. Vaz 58

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

Ks.
1 Jeitosa, R. Pacheco . 52
(2 Helvita, O. Reichel . . 56
2(
(3 Incendio, J. Alve . . 58
(4 Panoplia, O. M. Fernan. 52
3(
(5 Maravilha, A. Nery 56
(6 Magoa, L. B. Gonçalves 52
4(
(7 Lia, L. González . . . 54

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

Ks.
(1 Turq. Persa, U. Santos 56
1(
(2 Jacobeus, O. Fernandes . 58
(3 Rossela, R. Corrêa . . 54
2(
(4 Cachimbo, T. O. Silva 56
(5 Lazulita, E. Garcia 56
3(
(6 Invencivel, D. Ferreira 56
(7 Polonaise, C. Bini . . 56
4(
(8 Zorilla, F. Sobreiro . . 56

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

Ks.
1 May Flower, L. González 54
2 Holl, D. Garcia . . . 56
(3 Kiesel, O. Reichel . . 54
3(
(4 S. Ceylão, O. M. Fernan. 54
(5 Frutuoso, L. B. Gonçalves 56
4(
(6 Cádiz, E. Vieira 53

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

Ks.
(1 Ecopé, V. Pinheiro F.o 56
1(
(2 Campo Lindo, Greme Jr. 58
(3 Fargo, L. Osorio . . 58
2(
(4 Romid, R. Zamudio . . 56
(5 Brunei, P. Vaz 56
3(
(6 Impacto, L. González . 56
(7 Bolivar, O. Reichel . 58
4(
(8 Boa Lua, J. Alves . . . 56

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas.

Ks.
1 Araly, L. B. Gonçalves . 52
" Cantal, C. Bini . . . 52
(2 Feiticeira, L. Lobo . . 56
2(
(3 Brejo, M. Signoretti . . 58
(4 Giovane, P. Vaz 56
3(5 Amira, G. Greme Jr. . . 52
(6 Bisen, O. Santc . . . 58
(7 Etincele, J. Alves . . . 56
4(8 Jerubari, E. Garcia . . 58
(9 Jaguaré, M. Cataldi . . 58

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 17,20 horas — (Grama).

Ks.
(1 Managua, O. Reichel . 54
1(
(2 Aliado, O. Fernandes . 56
(3 Tripe Trepe, P. Vaz . . 52
2(
(4 Alabarcas, O. M. Fernan. 52
(5 Jasmineiro, D. Ferreira 56
3(
(6 Win. Post, C. Taborda 50
(7 Oleiro, R. Corrêa . . . 48
4(
(8 Maitaca, J. Alves . . . 52

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 18 horas.

Ks.
(1 Ponche Claro, O. Reichel 58
1(
(2 Iman, D. Ferreira . . . 52
(3 Cravador, R. Zamudio . 52
2(
(4 Vergel, F. Sobreiro . . 54
(5 Crioula, A. Cataldi . . 56
3(
(6 Galiani, D. Garcia 56
(7 Cancionero, L. González 58
4(
(8 Dabá, J. Alves 50
(' Cravador, R. Pacheco . 52

O 7.o pareo, será corrido na pista de grama, os demais na de areia.

CASCADE, KASBAH E NYX, AS MAIORES FIGURAS DO CLASSICO

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS OITO PROVAS DA DOMINGUEIRA

Estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Coudelaria de Tindiquera" — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas

Ks.
1 Flag Day, M. Signoretti 56
(2 Patife, L. Lobo 58
2(
(3 Gracinha, R. Zamudio . 54
(4 Joy, P. Vaz 54
3(
(5 Cariátide, C. Bini . . . 56
(6 Majdubé, L. B. Gonçalv. 56
4(
(7 Algoz, A. Altran 56

2.o PAREO — "Coudelaria de Campo Grande" — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,15 horas.

Ks.
1 Biricchino, J. Alves . 55
(2 D.I.P., E. Garcia . . . 55
2(
(3 Pitoresco, L. Osorio .. 55
(4 El Chapado, A. Nery .. 55
3(
(5 Gendarme, A. Lucca 55
(6 Marfact, A. Cataldi ... 55
4(
(7 Congresso, L. González . 55

3.o PAREO — "Coudelaria de Campinas" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

Ks.
1 Alsacia, D. Ferreira . . 55
2 Ciducha, O. Reichel . . 55
(3 Ebony, R. Zamudio . . 55
3(
(4 Girondelle, E. Garcia .. 55
(5 Centelha, L. González . 55
4(
(6 Dariége, M. Signoretti . 55

4.o PAREO — "Coudelaria de Monte Belo" — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — As 15,20 horas.

Ks.
1 Nebulosa, F. Sobreiro . 54
(2 Bauer, D. Garcia 56
2(
(3 Bem Vista, M. Cataldi . 54
(4 Dugongo, P. Vaz 56
3(
(5 Beltá, L. B. Gonçalves 54
(6 Elaém, L. Osorio 54
4(
(7 Hieroglifo, Pinheiro F.o 56

5.o PAREO — "Gal. Senna Vasconcellos" — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 16 horas.

Ks.
1 Hope, XX 53
(2 Devasso, A. Lucca . . . 55
2(
(3 Naiade, J. Alves . . 53
(4 Crusanda, R. Zamudio . 53
3(
(5 Nani, L. B. Gonçalves . 53
(6 Eranio, C. Bini . . . 55
4(
(7 Lestrois, P. Vaz 55

6.o PAREO — "Coudelaria Nacional de Saycan" — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,40 horas.

Ks.
1 Cismero, P. Vaz 55
(2 Cilion, A. Nery 55
2(
(3 Alicator, A. Lucca . . 55
(4 El Pachá, O. Reichel . 55
3(
(5 Esbirro, R. Pacheco . . 55
(6 Hot Dog, XX . . . 55
4(
(7 Utagio, J. Alves . . 55

7.o PAREO — "Remonta e Veterinaria do Exercito" — Cr$ 100.000,00 — 1.000 metros — As 17,20 horas.

Ks.
(1 Cascade, P. Vaz . . 57
1(
(2 Marpona, R. Zamudio . 54
(3 Kasbah, D. Ferreira . . 54
2(
(4 Hydé, XX . . . 54
(5 Vitoriosa, C. Moreno . 54
3(
(6 Boa Estrela, C. Bini . . 57
(7 Nyx, L. Gonzalez . 54
4(8 Ecuna, O. Reichel 54
(9 Fatma, F. Sobreiro . . 57

8.o PAREO — "Coudelaria de Pouso Alegre" — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — As 18 horas.

Ks.
(1 Bing, L. González .. 56
1(
(2 Mate Amargo, XX . 56
(3 Brenta, C. Bini . 54
2(
(4 Mabssut, O. Reichel . 56
(5 Naya, R. Pacheco . 54
3(
(6 Factry, R. Zamudio . 56
(7 Osiria, P. Vaz . 54
4(
(8 Mangabeira, A. Cataldi 54

TURF DAQUI E DE FÓRA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, que havia convidado para o chá das 18 horas de anteontem o treinador Antonio Tucillo e o joquei Nelson Pereira, distribuiu, ontem, à imprensa, um comunicado, segundo o qual foram para a "cerca", por espaço de um mês — até 3 de março futuro — aqueles profissionais, piloto e treinador de Avante, por infração dos artigos 36 e 135 do Codigo (o treinador é responsavel pela disparidade de atuações e ao joquei cabe não sacrificar a atuação do cavalo).

*

Segundo os jornais cariocas, voltou à baile o caso da paternidade duvidosa.

O caso, em linhas gerais, vai adiante: um determinado cavalheiro vendeu ao tratador Waldemar Costa um cavalo tordilho, chamado Paisano. Até aí nada de mais. Mas acontece que o Stud Book Brasileiro verificou que o referido parelheiro é filho de animais que nada têm de tordilho, coisa que, segundo os preceitos da genetica moderna, não é possivel.

O pior de tudo é que Paisano é originario do Rio Grande do Sul, onde os "gatos" existem em quantidade assustadora.

*

A revista especializada La Huasca, de Buenos Aires, publicou, em um de seus recentes numeros, um resumo da primeira campanha do "crack" Yatasto, pelo qual se verifica que o notavel parelheiro tornou-se milionario em apenas uma temporada.

Adianta aquela revista que desde os tempos do consagrado Botafogo nenhum conseguiu esta façanha, qual seja, de totalizar 1.402.262 pesos.

Eis os premios obtidos pelo numero um das pistas platinas:

"G. Kemmis", 1.000 metros, 25.000; "Orance", 1.000 mts., 20.000; "Santiago Luro", 1.200 metros, 30.000; "R. R. Chevalier", 1.500 mts., 35.000; "Oldman", 1.200 mts., 50.000; "Montevideu", 1.500 metros, 35.000; "Cent. M. Cané", 1.500 metros, ... 30.000; "Jockey Club", 2.000 mts., 150.000; "Pola", 1.600 metros, 95.262; G. P. "Nacional", 2.500 metros, 350.000; "C. Pellegrini", 3.000 metros, ... 600.000.

A parte os premios, conquistou objetos de arte.

*

Noticias procedentes do Rio dam-nos conta de que o treinador Juvenal Lourenço teria recebido uma oferta para vir atuar em Cidade Jardim a serviço de uma importante coudelaria paulista.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das carreiras de ontem

CAMPINAS, 7 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipodromo local:

1.o PAREO — 1.200 metros

1.o, Okney, 56 ks., J. Ramos; 2.o, Graviola, 54 ks., S. Oliveira; 3.o, Leigo, 56 ks., F. Sobreiro — Rateios: vencedor Cr$ 78,00; dupla (23) Cr$ 57,00; placês Cr 26,00$, Cr$ 29,00 e Cr$ 18,00 — Tempo: 81 1|10 — Não correu: Charivari.

2.o PAREO — 1.300 metros

1.o, Porsicanta, 53 ks., W. Mazzala; 2.o, Gasparoto, 52 ks., T. Fernandes — Rateios: vencedor Cr$ 187,00; dupla (12) Cr$ 112,00; placês Cr$ 85,00 e Cr$ 20,00 — Tempo: 88 5|10.

3.o PAREO — 1.300 metros

1.o, Sultão, 53 ks., D. Garcia; 2.o, Bariguí, 48 ks., O. Schneider — Rateios: vencedor Cr$ 86,00; dupla (33) Cr$ 41,00; placês Cr$ 25,00 e Cr$ 14,00 — Tempo: 87 5|10.

4.o PAREO — 1.000 metros

1.o, El Lanceiro, 58 ks., O. Schneider; 2.o, Araguahy, 57 ks., D. Garcia — Rateios: vencedor Cr$ 14,00; dupla (44) Cr$ 39,00; placês Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00 — Tempo: 64 7|10.

5.o PAREO — 1.000 metros

1.o, Pinhal, 58 ks., R. Penido; 2.o, Guabiju, 58 ks., S. Oliveira — Rateios: vencedor Cr$ 26,00; dupla (14) Cr$ 45,00; placês Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00 — Tempo: 65 5|10.

6.o PAREO — 1.300 metros

1.o, Xiriscal, 51 ks., F. Sousa; 2.o, Coracá, 52 ks., L. Sierra; 3.o, Teimoso, 53 ks., E. Vieira — Rateios: vencedor Cr$ 24,00; dupla (14) Cr$ 70,00; placês Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00 — Tempo: 86 9|10.

7.o PAREO — 1.500 metros

1.o, Opio, 56 ks., M. Signoretti; 2.o, Falutcha, 52 ks., A. Cataldi — Rateios: vencedor Cr$ 17,00; dupla (14) Cr$ 28,00; placês Cr$ 10,00 e 11,00 — Tempo: 97 5|10.

8.o PAREO — 1.500 metros

1.o, Cambi, 52 ks., M. Signoretti; 2.o, Hausto, 52 ks., A. Cataldi — Rateios: vencedor Cr$ 18,00; dupla (13) Cr$ 15,00; placês Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00 — Tempo: 96 8|10.

9.o PAREO — 1.200 metros

1.o, Omar, 58 ks., D. Garcia; 2.o, Rosa de Maio, 49 ks., J. Santos; 3.o, Janicula, 53 ks., E. Vieira — Rateios: vencedor Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 57,00; placês Cr$ 12,00, Cr$ 38,00 e Cr$ 21,00 — Tempo: 77 5|10 — Não correu: Hunter.

Movimento geral das apostas Cr$ 710.690,00.

Pista de areia encharcada.

FUTEBOL VARZEANO

UNIDOS CLUBE 0 vs. YAPO' FUTEBOL CLUBE

O Unidos Clube jogando no campo do seu adversario o Yapó F. C. da Casa Verde, conseguiu após ardua luta empatar por 0 a 0. O prelio transcorreu na melhor disciplina apesar do empenho com que se empenharam as equipes. Na preliminar, o segundo quadro do Unidos Clube jogando de forma brilhante conseguiu sugestiva vitoria pela contagem de 3 tentos a 2. Para os aspirantes Altino, Capelete e Roberto foram os marcadores. A turma principal do Unidos jogou com a seguinte constituição: Iorque, Quinho e Altino; Oliveira, Orlando e Alemão; Capeleto, Zeca, Roberto, Macalé e Sherife.

INFANTIL UNIDOS 2 vs. INFANTIL TRICOLOR 0

Jogando partida de futebol com o Infantil Unidos colheu merecida vitoria levando a melhor pela contagem de 2 pontos a 0. Berra e Italiano assinalaram tentos para o Infantil Unidos. Os mirins jogaram com os seguintes elementos: Tico, José e Olavo; Ivo, Sergio e Tinho; Mano, Valter, Gera, Berra e Italiano.

E. C. PROGRESSO (Agua Rasa) 5 vs. Cruzeiro do Sul (Ipir) 2

Enfrentando o Cruzeiro do bairro do Ipiranga, o E. C. Progresso da Agua Rasa conquistou facil vitoria abatendo o seu adversario pela expressiva contagem de 5 tentos a 2. Boné (2), Pascoal (2) e Gibi. O Progresso formou com os seguintes jogadores: Alvaro, (Toninho), Brito e Leonidio; Valdemar, Macario e Dalmi; Fulgencio, China, Gibi, Boné e Pascoal. Preliminar registrou-se um empate por 1 ponto.

E. C. REGENTE FEIJO' 2 vs. VILA MARIA F. C. 1

Bonita, e equilibrada partida de futebol realizaram domingo ultimo as equipes do Regente Feijó e as do Vila Maria F. C. O encontro era esperado com grande interesse pelas "torcidas" contendoras em vista do cartel dos antagonistas. O Regente jogando em dia feliz conseguiu ao fim do encontro a desejada vitoria pela apertada contagem de 2 pontos a 1. Os tentos foram de autoria de Julio e Mesquita. Na partida dos segundos quadros a vitoria foi do Vila Maria por 2 a 1.

LIBERDADE F. C. 4 vs. ONZE CARIOCAS 2

Domingo ultimo o Liberdade pelejando com o Onze Cariocas levou a melhor por 4 pontos a 2 no encontro principal e por 4 a 1 entre as turmas secundarias.

C. A. PENNHENSE 1 vs. A. A. PORTUGUESA 1

No bairro dos milagres disputam partida amistosa de futebol os reconhecidos esquadrões de Penhense e os da Portuguesa. O embate agradou a todos os presentes pela sua disciplina e movimentação. Dois grandes quadros do futebol menor em luta, sempre atraem numeroso publico como aquele que compareceu ao magnifico campo do Penhense. O empate registrado no final da luta de 1 tento para cada bando foi justo premio dos esforços dos contendores. Plinio fez o ponto do Penhense. Na preliminar o clube local goleou seu adversario pela contagem de 7 pontos a 2.

A. A. GUAPIRA 6 vs. DEMOCRATICO (Tucuruvi) 0

Continuando em sua sede de espetaculares vitorias a A. A. Guapira derrotou domingo ultimo o Democratico de Tucuruvi pela elevada contagem de 6 pontos a 0. O clube de Jaçanã tem em seus ultimos compromissos conquistado a mais significativas vitoria derrotando seus ultimos adversario por contagens dilatadas, o que equivale dizer que a turma de Guapira está em sua melhor forma. Tambem no jogo secundario a vitoria coube a clube de Jaçanã por 7 a 0.

GAUCHO CLUBE 1 vs. E. C. JUVENTUS (Vila Mariana) 0

Por 1 tento a zero o Gaucho Clube venceu domingo ultimo o Juventus de Vila Mariana em partida amistosa de futebol. Na partida dos aspirantes ainda venceu o Gaucho pela contagem de 6 a 3.

C. A. Silvicultura 5 vs. Lausane Paulista 2

Significativa vitoria obteve domingo ultimo o Silvicultura frente ao Lausane Paulista. O prelio que foi efetuado no campo do Lausane atraiu numeroso publico ansioso para assistirem a luta entre os velhos rivais do futebol da Zona da linha cantareira. O Silvicultura jogando em grande dia logrou derrotar seu forte e disciplinado adversario pela contagem de 5 pontos a 2. Os tentos do vencedor fora assinalados por intermedio de Daniel (2), Mantovani (2) e Euclides. Na preliminar houve um empate por 1 ponto. Pela manhã o Extra Silvicultura empatou com o Extra Lausane por 0 a 0. Na preliminar venceu o Silvicultura por 3 a 0.

Temporada do River Plate em Portugal

LISBOA, 7 (UP) — Chegou ontem ao aeroporto local, às 17 horas, a delegação argentina de futebol do River Plate, a qual foi recebida por numeroso grupo de desportistas portugueses.

O presidente do River Plate, sr. Liberti, anunciou que o quadro argentino pretende disputar tres partidas em Portugal, com os seguintes clubes: Sporting Clube, nesta capital, no proximo dia 10; Bemfica, tambem aqui, no dia 17; e Clube do Porto, em data ainda não fixada.

Jogos olimpicos de Helsinki

MOSCOU, 7 (UP) — Soube-se de fontes autorizadas que os atletas sovieticos que participarão dos Jogos Olimpicos em Helsinki se alojarão a bordo de um navio especial sovietico, ancorado na baía da capital da Finlandia.

Os informantes qualificaram de "calunia" a versão circulada, no estrangeiro de que os atletas sovieticos pretendiam permanecer em Leningrado, durante a realização das Olimpiadas, e que dali seriam conduzidos por via aerea, diariamente, a fim de competir em Helsinki.

Marques e Landi vão ser homenageados com um jantar

Por iniciativa de um grupo de amigos e admiradores de Francisco Marques e Chico Landi, vão ser eles homenageados com um jantar que se realizará em dia a ser designado na proxima semana.

A lista de adesão encontra-se à disposição dos que desejarem participar do agape na sede do Automovel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL

Daniel Grimaldi x Cia. Paulista de Estradas de Ferro; — João Lopes de Sousa x Ceramica São Caetano S. A.; — Vicente Soares de Barros x João Gonalves e outros; — Antonio Baldan Filho x José de Sousa; — Mario José de Sousa x S. A. IRF Matarazzo; — Valdomiro Soares da Silva x Cia. de Tintas e Vernizes R. Montezano — Negaram provimento; — J. P. Urnes S. A. x Peres Jacinto do Prado; — Mario Russo x Alexei Metenchev; — Fca. Calçados Valquiria x Rogel Raoul Adriano — Deram provimento parcial; — Flores Simões de Irajá x Francisco Fermino e outros; — Constr. Leão Ribeiro S. A. x Rubens Garcia e outros; — Rudolf Grager x Carlos Muller e Cia. Ltda.; — Izza Malule x Francisco Antonio da Silva e outros; — Cia. Mecanica e Import. de São Paulo x Siefried Aristides Lengamback — Deram provimento; — José Barbosa x Soc. Ind. de Mococa x Clovis Gonçalves Dias; — Joaquim Calidomeo Filho e Irmão x Antonio Marques Silva e outro — Não conheceram; — Belmiro Silveira e Irmãos Ltda. x Ildefonso Macedo — Não conheceram o primeiro recurso leserto por falta de preparo e neg. prov. ao 2.o recurso.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — João Tavares de Oliveira e outros x Textil Sedamital; — Fernando Tomaz Laceto x Ind. Nac. Pistões Aluminio; — Miguel Pereira Arantes x José Fuentes — Procedentes; — Valdemar de Oliveira x Ind. Paulista de Moveis; — Francisco Ferreira x S. A. Ind. Votorantim — Arquivados; — Benedto Augusto dos Santos x Distr. Bebidas Mooca — Improcedente.

2.a — Dolores Hurna x Soc. Com. e Ind. King Ltda. — Antonio le Sousa Angelo x Deposito Noroestina; — Adelino Rodrigues e outro x E. F. S. J. — Arquivados; — Sinval Antonio da Silva x Movelar Ind. Paulista de Moeis Ltda. — Improcedente.

3.a — Prudente Sila de Morais x Francisco Gugliota e outros — Procedente.

4.a — Dolores Aparecida Araujo x Ind. Textis Aziz Nader S. A.; — Antonio Casiano de Faria x Soc. Algoloeiar de Nordesta Brasileira; — Antonio dos Reis Filho x São Paulo Alpargatas S. A.; — Antonio Ribeiro Junqueira Jr. x Luiz Mata Salão de Barbeiro — Improcedentes; — Alcides Marques Trovão e outro x Auto Bus São Paulo São Caetano — Arquivado.

5.a — Giamberardino Regineli x Ind. Tapetes Bandeirante; — Agenor Guimarães x Casa de Saude Sta. Inês; — Antonio Benedito Nobrega x Empresa Auto Onibus N. S. Aparecida; — José Soares da Mota x Cia. Vidraria Sta. Marina — Arquivados.

6.a — Henrique Coco x Ind. e Comercio Ari.; — Eugenio Mula x Cristais Brasil Ltda.; — Alice Maria Raimundo x Lalil Sousa Curi e Cia Ltda.; — Aboias Martins dos Santos x Ind. Pagé S. A. — Arquivados; — José Ernesto do Nascimento e outro x Emp. Auto Onibus Alto do Pari Ltda.; — Martinho Soares de Jesus x Chain Abu Jampa — Procedentes.

7a. — Damião Nogueira Lima x Lab. Novo Terapico S. A.; — Maria Masko x Anderson Clayton e Cia. Ltda.; — Clovis Alves de Brito x Reis Gonçalves e Cia.; — Aiguil Barbosa x Doceira Paulista; — Maria Guerreira x Man. Brinq. Estrela; — Orlando Zampieri x Elvio Delabernardina; — Piatr. Tareasievic x Of. Mecanica Bergries Ltda.; — Geraldo Barcelos x Fca. de Brinq. Estrela — Arquivados; — Rufina Geraldo da Silva x Elevadores Atlas S. A. — Improcedente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

VARIOS MORTOS NUM DESASTRE NA ESTRADA S. PAULO-PARANA'

APIAÍ, 2 — No dia 28 de janeiro ultimo, nas proximidades do quilometro 345 da estrada de rodagem São Paulo-Paraná, no municipio de Ribeira, desta comarca, verificou-se grave desastre com o onibus de propriedade do sr. Leonil Bitencourt, que faz a linha Apiaí-Ribeira. O veiculo dirigido pelo motorista Antonio Ferreira, conhecido pela alcunha de "Antonio Português", pelo motivo de ter quebrado a manga de eixo da roda dianteira foi cair numa barroca, incendiando-se em seguida. Faleceram as seguintes pessoas: sra. Juvita Almeida do Nascimento, esposa do sr. Salatiel Luiz do Nascimento e seus dois filhos Salomão e Junia Almeida do Nascimento, a primeira de 2 e a ultima de 4 anos respectivamente e a sra. Maria de tal, avó da sra. Juvita Almeida do Nascimento. Com exceção da menor Junia, as demais faleceram carbonizadas. O motorista do veiculo, Antonio Ferreira, segundo consta, tambem faleceu quando se encontrava internado na Santa Casa de Misericordia de Itapéva.

SOCIEDADE BENEFICENTE — O deputado federal, dr. Ubirajara Keutenedjian, acaba de fazer doação à Sociedade Beneficente desta cidade, de uma moderna mesa de operações, no valor de Cr$ 60.000,00.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se, dia 31 de janeiro, a primeira reunião da nova Câmara Municipal, dirigida pelo presidente sr. Alberto Dias Batista. Compareceram à referida reunião os seguintes vereadores: Pedro Ribas dos Santos, José Ribas dos Santos, Antonio Alves de Miradna, Waldomiro de Oliveira aBrbosa, Alberto Dias Batista, Alair Ferraz da Silva, Abrão Coutinho Vieira e Alvaro de Campos. Deixaram de comparecer os vereadores Leopoldo Cosmos dos Santos, Daud Sebastião Macruz e Olivio Figueira de Camargo. Foi tratado diversos assuntos, dentre os quais a fixação do ordenado do prefeito municipal, que passou a ser de Cr$ 4.500,00.

CINE VITORIA — E' novo proprietario do "Cine Vitoria" o sr. Ivo Meireles.

PROMOÇÃO — Foi promovido o sr. João Pedro de Lima, escrivão de policia desta cidade para a de Itapetininga.

FALECIMENTO — Faleceu o sr. Custodio Possidonio Martins, ha muitos anos, maestro da banda musical desta cidade.

DENTISTA — Há tempos que a população desta cidade está reclamando a falta de um cirurgião dentista. O ultimo, que aqui esteve transferiu sua residencia para Sorocaba.

—:o:—

SANTA BARBARA D'OESTE

Santa Barbara d'Oeste, 1.o — GINASIO DO ESTADO — No dia 9 do corrente, às 16 horas, no Cine Santa Rosa, terá lugar a sessão solene de entrega de certificados aos bacharelandos de 1951 do Ginasio do Estado desta cidade. Concluiram o curso ginasial 8 moços e 5 moças.

No mesmo dia, às 9 horas, realiza-se a missa em ação de graças, na igreja matriz. Será paraninfo da turma o prof. Mario Alem e orador dos bacharelandos o sr. Laerte Botine.

PROBLEMAS LOCAIS — O "Jornal d'Oeste", semanario que ha quase 3 anos se edita nesta cidade, vem inserindo uma série de oportunos artigos e procedentes reclamações, sobre deficiencias dos serviços publicos municipais e necessidades de sua melhoria. Referem-se à estetica urbana, à higiene publica, aos serviços de agua e esgoto, ao largo da Estação da Paulista, ao Serviço Postal e ao Serviço Telefonico.

SANTA CASA — O sr. Roberto Alves de Almeida, presidente da Cia. Industrial de Santa Barbara, mandou executar o serviço de terreplanagem do terreno, onde deverá ser construido o edificio projetado para o hospital de misericordia desta cidade, cuja irmandade foi constituida em julho de 1950. O terreno está situado à Vila Maria, em ponto elevado e nas proximidades da Caixa de Agua e Estação de tratamento do precioso liquido. Até 31 de outubro ultimo, o "Livro de Ouro" da Irmandade de Misericordia, da qual é provedor o sr. Angelo Sans, havia recebido assinaturas de donativos num valor total de Cr$ 1.223.832,00.

NOVOS EDIFICIOS — O sr. Americo Emilio Romi, prefeito municipal, mandou demolir dois predios de sua propriedade, sendo um à rua D. Gargarida, em frente ao Clube Barbarense, e outro, à rua 15 de Novembro, esquina da Floriano Peixoto. Nos respectivos terrenos o sr. Romi pretende mandar construir dois grandes edificios de estilo moderno, destinados a enriquecer o aspecto urbano barbarense.

VIDA SOCIAL — O prof. Antonio Arruda Ribeiro, antigo morador desta cidade, para onde veio em começo de 1908, e sua esposa, sra. Iraides de Sousa Arruda, comemoraram suas bodas de prata a 26 passado, fazendo realizar missa em ação de graças e dando recepção e baile, em sua residencia, às pessoas que foram cumprimenta-los.

Em visita ao casal estiveram na cidade diversos parentes e pessoas amigas dessa capital e de Campinas, Piracicaba, Jacareí, Mogi das Cruzes, Americana e Rio Caro.

—— Fizeram anos, em janeiro: dia 1, a sra. Aparecida Teixeira Sans, esposa do sr. Angelo Sans, presidente da Camara Municipal; a sra. Isaltina Leite de Godoi, e os srs. Eloi Rangel e Diogenes Modenese; a 3, a sra. Elvira Valente Dias e os srs. João Roberto Kirche e José Vicente Ribeiro; a 4, o sr. Benedito Lopes Teixeira; a 5, a srta. prof.a Rute Garrido; a 6, o sr. Mario Rangel e a sra. Odila Sans, esposa do sr. Eduardo Sans; a 7, os srs. Cesario Bignoto e Geraldo Oliveira Rodrigues; a 10, a sra. prof.a Maria B. de Assis Sáes; a 11, o sacerdote barbarense, padre João Batista Rodrigues; a 13, o sr. Aristides Matarazzo; a 14, os srs. Alfredo Maluf e Benedito Felix do Amaral; a 15, as srtas. Glacia Arruda e Dulcinéia Sans; a 16, o sr. Aristeu Rodrigues; a 20, o sr. dr. João Gilberto Franchi e o menino Antonio Sebastião, filho do dr. Helio Furlan; a 21, a sra. Inês Bort Leite, esposa do sr. Roberto Leite; a 23, os srs. Azael Rocha, Eduardo Steagall e Mauro Sampaio; a 25, a srta. Dalva Torriani; a 27, a sra. Geni Morgato Pedroso, esposa do sr. Jarbas Pedroso; a 29, o padre Francisco Mutschelle, vigario-auxiliar desta paroquia; a 30, os srs. Rafael de Cillo, Antonio Giubbina e Darci Franco de Camargo; a 31, os srs. João Laudissi e Otoni Sacconi; e hoje, o estudante barbarense Luiz Gaston Finamore, filho do dr. Domingos Finamore, medico e vice-prefeito municipal desta cidade.

—— Estiveram na cidade os srs. Mariano Cassavia e familia, de Rio Claro; Inacio Almeida Sousa e sra., e Washington Mariano e sra., de São Paulo; José Mercadante e sra., Antonio Soléo e srta. prof.a Dulce Mercadante, de Jacareí; João Pinhal e sra., e srta. Cecilia Pinhal, de Mogi das Cruzes; dr. Euvaldo Queiros Dias e sra., Romeu Mantovani e sra., Paulo Camargo Neves e sra., Dovilio Guindolin e sra., e Adauto Liborio e sra., de Americana; Denizarth Steagall e sra., de Ribeirão Preto; Teodomiro Pedroso e sra., de Santa Rita; David Cavicchiolli e sra., de Serra Negra; dr. Aldo O. Lino e sra., de Pompéia; Pedro Batista de Lima e sra., de Tupã.

—— Regressaram de sua viagem à Europa a sra. Olimpia Geli Romi e sua filha srta. Julieta Romi, esposa e filha do sr. Americo Emilio Romi, prefeito municipal desta cidade.

—— Seguiram viagem para a Republica Argentina as srtas. professoras Guiomar Dias da Silva e Abigail Dias Avelino.

IGREJA PRESBITERIANA — Foi transferido para Americana o pastor da igreja local, rev. Nephtali Vieira Junior, que foi substituido pelo rev. Renato Ribeito dos Santos.

FREI TIMOTEO — Em visita à pessoa de sua amizade, esteve na cidade frei Timóteo de Porongaba, da ordem franciscana, residente nessa capital.

PEREIRAS

Pereiras, 28 — FUTEBOL — Realizou-se, domingo, dia 27, uma partida de futebol entre os quadros representativos desta cidade e o de Conchas. Venceram os pereirenses pela contagem de 8 a 3, apresentando os locais um otimo jogo.

LAVOURA — Com a chegada das chuvas, as lavouras tomaram um bom aspecto, sendo de esperar uma boa colheita.

ENGENHEIRO — Depois de um brilhante curso de engenharia, diplomou-se, na Faculdade de Curitiba, o jovem Carlos de Morais Toledo, filho do vereador José de Morais Toledo.

VISITANTES — Acha-se nesta cidade, acompanhado de sua familia, o dr. Mario Fernandes Figueira, juiz de direito, numa das varas da capital do Estado.

Noticias Rodoviarias

Comunica-nos a Associação Rodoviaria do Brasil:

Construção de Ponte — A Diretoria de Obras Publicas vai abrir concorrencia para a construção, urgente, da ponte sobre o rio Pardo, na Estrada Municipal Serrana-Altinopolis.

Reparos em Rodovias — Tendo em vista serias ponderações apresentadas ao ministro da Viação, eng. Souza Lima, pelas classes produtoras de São Paulo e Minas Gerais, aquele titular acaba de recomendar ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem que empreendam, com a urgencia possivel, seus bons oficios no sentido de serem reparados, pelas secções competentes, certos trechos das rodovias que ligam São Paulo, Capital, a Belo Horizonte, Minas Gerais, e demais cidades do Interior de ambos os Estados, a fim de que os serviços de transportes de mercadorias não sofram solução de continuidade.

Tambem nesse sentido o titular da Viação já entabolou demarches junto aos governadores do Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Paraná, para que, com seus proprios recursos e com o auxilio dos orgãos autonomos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, se integrem na batalha de reparações das rodovias, visando prestigiar sua obra de dar melhores estradas ao Brasil.

Monumental projeto de Construção de Estrada — O projeto de construção da estrada de rodagem que liga os extremos do Estado de New Jersey acaba de ser considerado, pelos tecnicos norte-americanos, o maior e mais ousado dos Estados Unidos. Na pavimentação dessa rodovia empregaram-se 1 milhão e 500 mil toneladas de asfalto. Atravessando uma região cujo trafego é dos mais intensos, devendo servir tambem para o escoamento dos produtos agricolas e industriais do Sul e do Oeste, essa estrada foi projetada em condições de suportar o transito mais volumoso e as cargas maximas calculadas nas demais rodovias norte-americanas.

Seminario da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se hoje, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

Concurso de Robustez Infantil

Realiza-se no dia 2 de março, o 6.o concurso de robustez infantil da Clinica do dr. Lerner.

A banca examinadora será composta dos pediatras, Pedro Refinetti, Dante Fontanesi, Antonio Viafora, Marcos Slochewsky e Luiz Caruso. Serão distribuidos dez premios para os primeiros colocados de primeira e segunda infancia e de assiduidade às mães mais frequentes da clinica. Informações, na referida clinica.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

APELAÇÃO — 33.112 — Ituverava — Apelante, Crisogono de Castro Correia, Jeronimo Barbosa Lino, José Lourenço Lino e a Justiça. Apelados, os mesmos e Virgilina Pena Fernandes. Retirado da pauta, neste ato, em vista das suspeições afirmadas nos autos respectivos pelos três desembargadores componentes da turma julgadora.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.251 — Ituverava — Requerente, Lindolfo Ribeiro da Silva. Adiado por não se encontrarem os autos em mesa.

APELAÇÕES — 34.120 — Paraguaçu — Apc. Norberto Martins de Sousa Apelada, a Justiça. Rejeitada a preliminar levantada, negaram provimento. Votação unanime.

31.736 — São Paulo — Apelante, Armando Alves Teixeira. Apelada a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

32.883 — São Paulo — Apelante, Luiz de Oliveira. Apelada, a Justiça. Deram provimento, em parte, a fim de facultar ao apelante, pleitear o "sursis" em primeira instancia. Votação unanime.

32.930 — Limeira — Apelantes, Mario, Heitor e Silvio Gomes de Morais. Apelada a Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

35.093 — Nova Granada — Apelante a Justiça. Apelado, Oscar Batista de Oliveira. Converteram o julgamento em diligencia. Votação unanime.

35.288 — São Paulo — Apelante, Manoel Antunes do Rosario [illegible]. Apelada, a Justiça. Rejeitaram uma preliminar. Foi acolhida a de ser intimada da sentença a parte assistente do Ministério Publico. Votação unanime.

35.304 — São Paulo — Apelante, a Justiça. Apelada Diva de Sousa Freitas. Negaram provimento. Votação unanime.

35.376 — São Paulo — Apelante, David de Oliveira. Apelada, a Justiça. Adiado a pedido do des. Alipio Bastos. O relator dava provimento, a fim de desclassificar a infração para tentativa e reduzir a pena a um ano e seis meses de reclusão, mantida a medida de segurança. O revisor negava provimento.

35.625 — São Paulo — Apelante, Osvaldo Valerio. Apelada, a Justiça. Rejeitada a preliminar de não se conhecer da apelação, deram provimento, em parte, a fim de se reduzir a pean a um ano de reclusão Votação unanime.

35.680 — São Paulo — Apelante, Antonio Aureliano Barbosa. Apelada, a Justiça. Deram provimento, para desclassificar a infração para furto simples e reduzir a pena a dois anos, seis meses e um dia de reclusão, com a multa de quinhentos cruzeiros e o prazo minimo de medida de segurança a dois anos. Votação unanime.

35.716 — São Paulo — Apelante, Antonio Schimith. Apelada, a Justiça. Deram provimento, em parte, a fim de se reduzir a pena a dois anos de reclusão e cancelar a medida de segurança. Votação unanime.

35.221 — São Paulo — Apelante, Celestino Peres. Apelada, a Justiça. Rejeitadas as preliminares levantadas pelo apelante, deram provimento para reduzir a pena a dois anos de reclusão. Votação unanime.

35.471 — São Paulo — Apelante, Antonio Luiz de Castro. Apelada, a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia. Votação unanime.

35.656 — São Paulo — Apelante, dr. Artur Fernandes de Oliveira. Apelada, a Justiça. Adiado a pedido do sr. relator.

RECURSO — 35.907 — Bragança — Recorrente, o juizo ex oficio. Recorrido, Nicanor Alves Teixeira. Adiado a pedido do des. Alipio Bastos. O relator dava provimento para pronunciar o recorrido como autor de um homicidio simples.

APELAÇÃO — 32.976 — São Paulo — Apelante, a Justiça. Apelado, José Camim Filho. Adiado por não haver comparecido o relator.

RECURSO — 5.773 — São Paulo — Recorrente, a Justiça. Recorrido, Newton Diegues. Negaram provimento. Votação unanime.

SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

EMBARGOS EM APELAÇÕES — 54.363 — São Paulo — Embargante, Paulo Franco. Embargados, Antonia Seng das Neves e s| marido. Não conheceram dos embargos, contra o voto do des. Edgard Bittencourt.

53.943 — Ibitinga — Embargante, Prefeitura Municipal de Borborema. Embargado, Diocese de São Carlos. Adiado, a pedido lo des. Cantidiano de Almeida, após votarem os srs. relator e revisor que recebiam os embargos.

51.771 — São Paulo — Embargante, Alvaro Modesto. Embargado, Virgilio de Azevedo. Adiado, a pedido do des. Sabino Junior após votarem os srs. relator e revisor recebendo os embargos.

54.093 — São Paulo — Embargante, João Antonio de Sousa Ribeiro. Embargado, Valdomiro Barbosa e Silva. Adiado a pedido do des. Samuel Mourão, após votarem relator que rejeitava os embargos, e os des. Aguiar Valim e Teodomiro Dias, que os recebiam.

54.189 — São Paulo — Embargante, Sebastião Albino de Rezende. Embargado, Lé Bonfim. Receberam os embargos contra os votos dos srs. Aguiar Valim e Sabino Junior, que os rejeitavam.

55.175 — São Paulo — Embargante, Candido Cajado. Embargado, Sebastião Matos da Rocha. Rejeitaram os embargos, contra o voto do des. Prado Fraga, que os recebia.

TERCEIRA CAMARA CIVEL

MANDADO DE SEGURANÇA — 57.894 — Bebedouro — Impetrante, João Batista de Santana e sua mulher. Impetrado, juiz da comarca de Bebedouro. Adiado para convocação do 4.o juiz, dado o impedimento do des. Pedro Chaves, após terem votados os des. Prado Fraga, Barros Monteiro e Aguiar Valim, que não conheciam do pedido pela incompetencia do Tribunal de Justiça e remetiam o caso ao Tribunal de Alçada.

APELAÇÕES — 53.639 — Apelantes, Juizo ex oficio e Fazenda do Estado. Apelado, Generoso Maria de Jesus. Negaram provimento aos recursos, por votação unanime.

56.929 — São Paulo — Apelantes e apelados juizo ex oficio e Departamento de Estradas de Rodagem e Francisco José de Morais. Não conheceram ao recurso ex oficio por votação unanime e deram provimento, em parte à apelação ex oficio.

56.229 — Tietê — Apelantes e apelados, João Curi e Fabril Santa Teresinha. Deram provimento à apelação da ré prejudicado a do autor.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 57.143 — São Paulo — Agravante, Cesar K. Yazbek. Agravado, Vladimir Polonsk. Deram provimento em parte, por votação unanime.

APELAÇÃO — 54.443 — Porto Feliz — Apelantes A Municipalidade de São Paulo. Apelados, Bruna Venturini Vercelino e outros. Deram provimento, em parte, a apelação, por votação unanime, com a observação a ser consignada no acordão, relativa a falta de interposição do recurso oficial.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 57.797 — São Paulo — Agravante, Espolio de Rosa Catani Zerlini. Agravada, Municipalidade de São Paulo. Não conheceram do recurso, por votação unanime.

APELAÇÕES — 57.084 — São Paulo — Apelante, Miriam Magalhães. Apelados, dr. Raul Pompeia de Magalhães e outra. Adiado a pedido do des .Pedro Chaves. O relator dava provimento ao recurso, para anular o processo ab-initio. Negava-o o revisor.

56.982 — São Paulo — Apelante, o Juizo ex oficio. Apelados, Jonas Sadauskas e Helena Reifan Sadauskas. Negaram provimento, por votação unanime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 57.765 — São Paulo — Agravante Francisca Amborsina de Castro Junqueira. Agravada, Fazenda do Estado. Negaram provimento unanimemente.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 57.700 — São Paulo — Agravante, Armando Pedroso Cardia Junior. Agravada, Massa Falida de Moisés & Irmãos Sulik. Negaram provimento, unanimemente.

APELAÇÕES — 57.468 — São Paulo — Apelantes e apelados, Juizo e Departamento de Estradas de Rodagem e Edmar Flavio Reimann e outro. Deram provimento, em parte, à apelação dos expropriados, para o fim que constará do acordão, prejudicados o recurso oficial e a apelação da expropriante, por votação unanime.

55.680 — São Paulo — Apelantes Americo Salvato Proto, Ações Nacionais Super Ltda. e outros. Apelados, Germaine Lucie Burchard, Princesa Sanguszko. Indeferiram o pedido de deserção, por votação unanime e, por igual votação, negaram provimento ao agravo no auto do processo e deram-no em parte, às apelações, para os fins que constarão do acordão.

55.787 — Lucelia — Apelantes, o juizo ex oficio e Alcides Pereira da Silva. Apelada, Prefeitura Municipal de Florida Paulista. Deram provimento à apelação oficial e negaram provimento à do autor, na forma que constara do acordão, por votação unanime.

56.607 — Orlandia — Apelante, Vicente Gonçalves de Oliveira. Apelada Prefeitura Municipal de Morro Lopes. Negaram provimento, por votação unanime.

57.060 — São Paulo — Apelante, o juizo ex oficio. Apelados, Faustino Lopes Peres e Maria Brazão Lopes. Negaram provimento, por votação unanime.

57.745 — São Paulo — Apelante o Juizo ex oficio. Apelados, Artur de Carvalho e Virginia Rodrigues de Carvalho. Negaram provimento, por votação unanime.

57.671 — São Paulo — Apelante o Juizo ex oficio. Apelados, Osvaldo Ehidio Gonçalves e Abigail do Amaral Gonçalves, que tambem assina Abigail Pires do Amaral Gonçalves. Negaram provimento por votação unanime.

57.834 — Santos — Apelante, o Juizo ex oficio. Apelados, Edda Vasconcelos de Barros e Luiz Ferreira de Barros. Negaram provimento, por votação unanime.

54.358 — São Paulo — Apelante, o Juizo ex oficio. Apelados José Dias e Maria Gomes Dias. Negaram provimento, por votação unanime.

57.718 — São Paulo — Apelante, o Juizo ex oficio. Apelados, Celso Calubi Novais e Nelly Butler Novais. Negaram provimento por votação unanime.

57.747 — São Paulo — Apelante, o Juizo ex oficio. Apelados, Gaspar Colosimo e Maria Stella Colosimo. Negaram provimento, por votação unanime.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 57.639 — Agravante, Arlindo Scavone. Agravados, Massa Falida da Epel — Empresa Paulista de Engenheiros Ltda. Negaram provimento, por votação unanime.

54.006 — São Paulo — Agravante Fazenda do Estado. Agravado, Ibsen da Costa Manso. Deram provimento por votação unanime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 57.542 — São Paulo — Agravante, D'Agostini & Izzo. Agravado, Sindico da Massa Falida da Cia. Industrial de Artefatos Lameta. Não conheceram do recurso por votação unanime.

APELAÇÃO — 56.930 — Birigui — Apelantes, Chaves, Ferreira & Cia. Ltda. e outra. Apelado, Irmãos Issa. Negaram provimento, por votação unanime.

SECÇÃO XII

PRESIDENCIA — Foi convocada para o dia 11 lo corrente, após a sessão do Tribunal Pleno, uma sessão extraordinaria das Camaras Civeis Reunidas na sala 501.

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÕES — do dr. Dalmo do Vale Nogueira, juiz de 3.a entrancia, para assumir a jurisdição da vara dos Feitos da Fazenda Estadual; e do dr. Joviano Pacheco le Aguirre, juiz substituto com séde na comarca de Taubaté, para assumir a jurisdição da comarca de Nova Granada.

TRIBUNAL DE ALÇADA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 737 — São Paulo — Recorrente, Juizo ex oficio. Recorrido, Gabriel Jeronimo da Silva. Converteram o julgamento em diligencia, por votação unanime.

768 — Orlandia — Recorrente, juizo ex oficio. Recorrido, Nivaldo Americo de Oliveira. Adiado a pedido do sr. Minhoto Junior. Os srs. relator e Adriano Marrey negavam provimento ao recurso. O sr. Washington Monteiro dava-lhe provimento para cassar a ordem.

REVISÃO — 346 — Araçatuba — Peticionario Sebastião Gomes da Silva. Deferiram a revisão em parte, para reduzir a seis meses de detenção a pena corporal imposta ao peticionario, contra o voto do prof. Soares de Melo que a indeferia.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

5.a VARA CIVEL — dr. F. Carcardoso de Castro — Julgou saneado o processo de despejo movido por Bene Benedito Gomes da Silva c| Lindolfo Vaz Moreira; — converteu em diligencia o saneador da ação de despejo movida por J. Araujo Importadora c| Antares, Engenharia Ltda.; — julgou procedente a ação de despejo movida por Alexandre Taleb c| Sebastião Camilo; — julgou procedente em parte a ação orlinaria movida por Brasilina Dias e outro c| a C. M. T. C.; — julgou saneado o processo do despejo movido por Filomena Buzaid c| Aureo Candido de Oliveira; — julgou saneado o processo da executiva cambial movida pelo Banco Cruzeiro do Sul c| João Pinto Magalhães; — julgou saneado o processo da ação ordinaria movida por Antonio Gameiro Ferreira e outro c| Empresa de Onibus Vila Santa Maria Ltda.

2.a VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgando saneado e designando a audiencia de instrução e julgamento na ação ordinaria movida por José Joaquim Moreira Rabelo c| José Ribas; — proferindo o despacho saneador e designando audiencia de instrução e julgamento na ação executiva movida pelo dr. Roberto Dente c| Norihiro Murakami; — julgando improcedente a ação ordinaria movida por Novasco Construtora e Imobiliaria c| Fabio Marduy.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando a desistencia da divisão promovida por Valdomiro Bertolamim e outros c| Geraldo Bruhns de S. Clemente e s|m.; — julgando a desistenica da cambial movida por Sebastião de Almeida c| Aparecido Antonio de Góis; — julgando improcedente a ação de R. de Posse de procedente o despejo em apenso que Manoel Ribas move c| o dr. Eduardo de Sampaio Sheldon; — decretando a falencia de João Batista Genari.

FALENCIAS

S. RASBA & CIA. — Ari da Silva Brandão, requereu a decretação da falencia S. Rasba & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Senador Queiroz, 461 — (7.o oficio).

LAVIERI ALCIERI — Genovesi & Cia., requereram a decretação da falencia de Lavieri Alcieri, comerciante estabelecido nesta capital a rua Silva Bueno, 1677. — (11o oficio).

USINA SANTO AMARO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA. — Usina Santo Amaro Industria e Comercio Ltda., com séde em Santo Amaro, à rua Luiz Barroso, 210, requereu a decretação de sua propria falencia. — (8.o oficio).

"CORTEX" CORANTES E PRODUTOS AUXILIARES LTDA. — Foi decretada a falencia de Cortex" Corantes e Produtos Auxiliares Ltda., com séde nesta capital, à rua Conselheiro Crispiniano, 344, e fabrica em São Caetano do Sul à avenida Roberto Simonsen, 1440. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Banco do Brasil. — (7.o oficio).

MARIA DE LOURDES SANTOS — Foi decretada a falencia de Maria de Lourdes Santos, comerciante estabelecida nesta capital, à rua Tobias Barreto, 1234. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico a firma Reffinadora de Oleos Brasil Ltda. — (5.o oficio).

M. A. SILVA & CIA. LTDA. — Foi decretada a falencia de M. A. Silva & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Santo Anlré, 78, 2.o andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o Banco do Estado de São Paulo. — (1.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Hilarião França, condenou Maria Fernandes de Souza, por furto, à pena de 8 meses de detenção e multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 10.o Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Dirso Pereira de Melo, por delito contra os costumes, à pena de 3 anos e 9 meses de reclusão, com medida de segurança pelo prazo de 2 anos.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Heli Carvalho de Miranda, por furto, à pena de 3 anos e seis meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a Vara Criminal absolveu da culpa: — Elias Sahid Daher, Felicio Daher Neto e José Faldino dos Santos, processados por furto e cumplicidade.

COUPON RECLAME

DIST. BANDEIRANTES DE PAPEIS S. A.
Carta Patente n. 186
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

1.o	15.413	Cr$ 200,00
2.o	01.420	Cr$ 100,00
3.o	05.085	Cr$ 100,00
4.o	06.563	Cr$ 75,00
5.o	07.943	Cr$ 50,00
6.o	03.768	Cr$ 25,00

Renovação de patentes

Pedem-nos divulgar:

"O Sindicato dos Lojistas do Comercio comunica aos seus associados que receberá apenas até o dia 20 do corrente, a documentação referente à renovação de patentes. Os documentos exigidos são os seguintes: — patente do exercito de 1951; prova de registro da firma na Junta Comercial; movimento de vendas do ano de 1951, em duas vias para os que não tenham capital registrado; recibo de imposto sindical de 1952".

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a comparecer à séde social à rua São Francisco, 81, 3.o andar, no dia 19 de fevereiro de 1952, às 13 horas, a fim de, reunidos em assembléia geral extraordinaria deliberarem sobre:

Aumento de Capital.
Reforma dos Estatutos.
Outros Assuntos.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1952.

Companhia Geral de Eletricidade

C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

AVISO

O Delegado do Instituto dos Comerciarios em São Paulo comunica a todos os empregadores comerciais que, a partir de janeiro corrente, serão cobradas contribuições devidas a este Instituto à base do novo salario minimo fixado pelo decreto federal n.o 30342, de 24 de dezembro de 1951.

2. Avisa, ainda, que, de acordo com Portaria do Senhor Ministro do Trabalho, a contribuição destinada ao Serviço de Assistencia Medica foi elevada para 1 % (1 % do empregado e mais 1 % do empregador) nas cidades de São Paulo, Santos e Campinas, onde existe serviço medico e hospitalar em funcionamento e estendida a antiga contribuição de 0,5 % (0,5 % do empregado e 0,5 % do empregador) às demais localidades do Estado.

3. Essas alterações já constarão nas guias a serem entregues às empresas, em fevereiro proximo.

São Paulo, 16 de janeiro de 1952.

RODRIGO BARJAS FILHO — Delegado no Estado de S. Paulo.

AVISO

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios no Estado de São Paulo alerta a todas as empresas sujeitas ao Instituto contra pessoas que, intitulando-se fiscais do I. A. P. C., procuram examinar guias de pagamento de contribuições e outros documentos das firmas, para fins não previstos nas leis referentes ao Instituto.

Comunica, na oportunidade, que os seus fiscais e cobradores estão devidamente credenciados e exibirão, na ocasião das visitas, prova de identidade funcional.

São Paulo, 16 de janeiro de 1952.

RODRIGO BARJAS FILHO — Delegado no Estado de S. Paulo.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados todos os srs. associados a comparecer na Assembléia Geral Extraordinaria que será levada a efeito no dia 15 do corrente, às 15 horas, em nossa séde social, a fim de tomar parte na discussão e aprovação da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Discussão e aprovação da compra de uma séde propria, que venha a constituir patrimonio da entidade.

b) Idem dos meios de prover o pagamento desse imovel.

c) Reforma de determinados artigos dos nossos Estatutos.

d) Assuntos correlatos a essas providencias.

Caso o numero de asociadoss seja insuficiente para ser levada a efeito essa Assembléia, fica desde já convocada nova reunião, com identico fim e igual ordem do dia, para as mesmas horas do dia 20 do fluente.

a) CAP. J. PAULO SOARES — 1.o Secretario.

COMPANHIA PAULISTA DE LATICINIOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Paulista de Laticinios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 20 de março proximo futuro, às 14 horas, no escritorio da séde social, à rua Antonio Prado n.o 475, nesta cidade de Araraquara, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas, exercicio de 1951, e parecer do conselho fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952;

c) — Discussão e deliberação sobre quaisquer assuntos de interesse social;

Declara-se desde já que os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, encontram-se à inteira disposição dos srs. acionistas na séde social.

Araraquara, 2 de fevereiro de 1952.

José Theodoro Nogueira — Diretor-gerente.

Cia. Algodoeira Industrial

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no proximo dia 3 de março, às 13 horas, na séde social da Cia., à rua Martim Afonso, 115, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951.

b) Outros assuntos de interesse social.

A Assembléia ora convocada realizar-se-á de acordo com a Lei e os Estatutos Sociais.

S. Paulo, 30 de janeiro de 1952.

A DIRETORIA.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 18 de fevereiro de 1952, às 11 horas, na séde social, à rua São Francisco, 81, 3.o andar, a fim de deliberarem sobre o relatorio, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorarios.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1952.

Companhia Geral de Eletricidade

C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

Industria Metalurgica de Valvulas "P" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 296, às 14 horas do dia 6 de março de 1952, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia:

a) — relatorio e apresentação de contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1951;

b) — Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal;

c) — eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952;

d) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se, outrossim, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1952.

ARTHUR BELARMINO FONTOURA GARRIDO — Diretor Vice-Presidente.

PIRES FONTOURA S/A. — Importadora e Industrial

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 296, às 14 horas do dia 6 de março de 1952, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia:

a) — relatorio e apresentação de contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1951;

b) — Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal;

c) — eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952;

d) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se, outrossim, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1952.

(a.) ARTHUR BELARMINO FONSECA GARRIDO — Diretor-Gerente.

Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, sita nesta Capital, à Avenida Duque de Caxias n.o 99 (antiga rua Maria Teresa), às 14 horas, do dia 29 de fevereiro de 1952, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;

b) Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951;

c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952;

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa séde social, sita nesta Capital, à Avenida Duque de Caxias n.o 99, os documentos a que se refere o artigo 99, de Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para participarem dos trabalhos da assembléia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 30 de janeiro de 1952.

Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor-Presidente.

MUSICAS E INSTRUMENTAIS CASA MANON S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 8 de março de 1952, às 14 horas, em sua séde social, nesta Capital, à rua Boa Vista n.o 280, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social, encerrado em dezembro de 1951;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o proximo exercicio, bem como fixação de seus honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à materia.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde da sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1952.

WALTER FACCHINI — Diretor-Comercial.

Polymer Produtos Quimicos do Brasil S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social da Polymer Produtos Quimicos do Brasil S. A., à rua Baraldi, 414, em São Caetano do Sul, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Caetano do Sul, 5 de fevereiro de 1952.

(a.) DR. JOSE' MARIA MOREIRA DE MORAES — Diretor Presidente.

Confeitaria e Restaurante Fasano S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os srs. acionistas da Confeitaria e Restaurante Fasano S. A. para, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria na séde social à rua Vieira de Carvalho n.o 48, às 18 horas do dia 15 do corrente mês de fevereiro, debater a seguinte Ordem do Dia:

a) Proposta de aumento do capital social;

b) reforma estatutaria;

c) assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria:

FIDELIS MARIO FASANO — Diretor Presidente.

p. p. Fidelis Mario Fasano
RUGGERO FASANO.

Secção Comercial

O PROBLEMA DO DOLAR NA AUSTRALIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

MELBOURNE — Somente um influxo ponderavel de novos capitais permitirá a Australia prosseguir no seu programa de desenvolvimento em escala compativel com o aumento de sua população, vigorosamente este ponto de vista. O governo Menzies sustenta, vigorosamente este ponto de vista, mas acaba de repelir com energia a tese do professor "sir" Douglas Copland, renomado economista, de que a Australia deve procurar, imediatamente, ligações mais estreitas com a área do dolar, aceitando uma responsabilidade direta e autonoma por suas contas em dolares.

A's vesperas da Conferencia Financeira da Comunidade, levada a efeito em Londres, o sr. Menzies desautorizou o ponto de vista do professor Copland. Num discurso pronunciado na União de Lingua Inglesa de Melbourne, disse o primeiro ministro: "Somos membros da área do esterlino e permaneceremos ao lado do Reino Unido em todos os problemas economicos e financeiros com que se defronta a familia britanica".

Sem esquecer a força dos laços sentimentais da Australia com a Grã Bretanha, pode-se presumir, no entanto, que o sr. Menzies e seus conselheiros estão convencidos de que, no seu próprio interesse, a Australia não tem outro caminho senão o de manter sua ligação com o bloco do esterlino. O "deficit" total da Australia, na sua balança de pagamento para o corrente ano fiscal, deverá oscilar entre 250 milhões a 400 milhões de libras australianas. A Australia não só desfalcou, consideravelmente, suas reservas de esterlinos em Londres, mas está utilizando, em grande escala, os dolares da Comunidade. Nesta situação é-lhe muito dificil enfraquecer seus laços com o Reino Unido.

Contudo, apesar de sua fidelidade ao bloco do esterlino, a Australia precisa levantar outro empréstimo em dólares, alem dos 100 milhões obtidos do Banco Internacional. A divida atual da Austrália aos Estados Unidos é muito pequena e seus juros poderão ser cobertos com a venda de matérias primas e minérios. Espera-se que o sr. Menzies realize sondagens nesse sentido em Washington. Alegará, então, o "premier" australiano que o seu país está em expansão e é um ótimo campo para inversões.

A opinião geral, aliás, é de que a futura expansão da Austrália não será financiada principalmente pela Grã Bretanha. O maior impulso deve vir dos capitais privados americanos. No momento, os capitalistas americanos voltam-se obstinadamente para o interior de seu país. Quando as fronteiras financeiras dos Estados Unidos se estenderem para o Oeste, para incluir a Austrália, como já aconteceu com a fronteira militar, então os australianos poderão procurar ligações mais estreitas com a área do dolar.

Entrementes, parece que a Australia se orientará pelo interesse próprio e lealdade sentimental ao bloco esterlino — com os olhos voltados para o mercado de inversões dos Estados Unidos. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações com relação a vespera, funcionou ontem o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos Cr$ 199,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 198,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 195,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi calmoem ambos os pregões, com vendas "nihil"; para o Contrato "C" foi calmo na abertura e firme no fechamento, com 500 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou calmo no primeiro pregão e estavel no segundo, registrando 750 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediaria alta de 5 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 12 e baixa de 12 a 51 pontos e na segunda intermediaria alta de 5 a 15 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram —, entraram 35.387 sacas, foram embarcadas 10.868 e despachadas 22.265 sacas. Ficaram em estoque .... 2.046.616 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 6, Sindicato dos Corretores de Café, foram de 29.316 sacas, somando, desde 1.o do mês 137.892 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Fevereiro	204,00	204,00
Fevereiro-junho	207,00	207,50
Julho-dezembro	214,00	214,50
Janeiro-junho 1953	217,50	217,50

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Fevereiro	204,00	204,50
Março-junho	207,50	208,00
Julho-edezembro	214,50	215,00
Janeiro-junho 1953	217,50	218,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 7.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	205,90	205,90
Fevereiro	198,90	198,90
Março	199,50	199,50
Maio	201,00	201,00
Julho	203,50	203,50
Setembro	204,50	204,50
Dezembro	205,90	205,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	215,20	215,30
Fevereiro	203,60	204,00
Março	205,20	205,30
Maio	208,30	208,30
Julho	211,20	211,20
Setembro	214,10	214,10
Dezembro	214,90	214,90
Vendas	—	500
Mercado	Calmo	Firme

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	215,80	215,80
Fevereiro	202,50	202,50
Março	204,00	204,10
Maio	208,30	208,30
Julho	211,00	211,00
Setembro	213,90	213,90
Dezembro	214,60	214,60
Vendas	250	500
Mercado	Calmo	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	199,50
Tipo 4 duro	198,00
Tipo 5 s| discrição	195,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6.

Passagens	
Dia 7	—
No mês até o dia 7	71.424
Desde 1.o de julho	2.659.792
Entradas	
Dia 7	35.387
No mês até o dia 7	212.443
Desde 1.o de julho	5.114.613
Media 7	[illegible]

Embarques	
Dia 7	10.868
No mês até o dia 7	127.174
Desde 1.o de julho	4.633.300
Despachos	
Dia 7	22.265
No mês até o dia 7	174.094
Desde 1.o de julho	4.701.446
Existencia	
Dia 7	2.046.616

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas de Compradores e vendedores respectivamente:

	Comprador Cr$
Nova York	13.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.28,80
Montevideu	7.65,38
Estocolmo	3.55,51
Paris	0.525
Berna	4.20,81
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.35,76
Amsterdam	4.83,89
Bruxelas	0.36,42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.31,46
Montevidéu	7.84,91
Madrid	1.70,96
Bruxelas	0.38,78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37,44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62,09
Berna	4.32,05
Lisboa	0.65.72
Amsterdam	4.92,24

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.31,52
Belgica	0.37,78
França	0.05,35
Espanha	1.70,36
Suecia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72
Holanda	4.92,71

TITULOS

SÃO PAULO

Os valores estiveram calmos no dia de ontem, com um movimento total de vendas, correspondente a 3.046.217,00 cruzeiros. Em transação sobre titulos particulares, a contribuição foi de 1.143.999,, enquanto 1.902.218, cruzeiros, foi o movimento em torno de titulos publicos.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de S. Paulo para efeito de Conversão — N.o 25-52 — Apolices "Populares", Cr$ 212,00; Idem "2.o grupo", 6 o|o 790,00; Idem "Unificadas", 6 o|o 665,24; Idem "Ferroviarias", 7 o|o, 715,.6; Idem "Uniformizadas", 8 o|o, 890,00.

VENDAS REALIZADAS

	Apolices:	
920	Unificadas	665,00
230	Unificadas	666,00
11	Unificadas	670,00
280	Ferroviarias	716,00
400	Ferroviarias	715,00
15	Ferroviarias	718,00
303	Uniform.	890,00
6	Fed. Nom.	645,00
245	Fed. Unif. n	653,00
1	Est 13.a serie	790,00
121	Populares	212,00
	Obrigações: Federais:	
18	5.000,00	3.912,00
20	1.000,00	778,00
127	500,00	384,00
10	200,00	153,00
3	100,00	78,00
84	100,00	76,50
	Letras:	
350	Capital 1913	85,00
	Ações:	
1000	Cia. Paulista F. e Luz, port.	192,00
7	Cia. Paulista, p.	185,00
10	Ornix S. A. Org. Nac. I. e Export.	1.000,00
8	Cia. Paulista, n.	178,00
350	Cia. Consorcio Br. Invest. c| 50 %	500,00
145	Cia. Cons. Bras. de Invest., int.	1.000,00
1124	Bco. Agropecuario Est. Goiaz (500,00)	500,00
50	Bco. Tr. Mineiro	200,00
5	Bco. S. Paulo	260,00
	Partes Beneficiarias	
350	Bco. C. e Industria	145,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimetno do dia 7:

	Vend.	Comp.
Obrigações: Fed. Guerra:		
5.000,00	3.915,00	3.900,00
1.000,00	782,00	775,00
500,00	385,00	384,00
200,00	—	153,00
100,00	—	76,50
Estado:		
"Café"	—	790,00
Obr. "1922"	—	870,00
Apolices:		
Uniform.	895,00	885,00
Unificadas	667,00	665,00
Ferrov.	719,00	716,00
Populares	214,00	211,00
Esp. Santo	—	440,00
Rio Grande do Sul, Rod.	—	880,00
Minas Gerais serie "A"	—	155,00
Idem, "B"	140,00	135,50
Idem, "C"	140,00	135,50
Municipais:		
"1929"	—	850,00
"1931"	—	850,00
"1933"	—	860,00
"1937"	—	880,00
"1938"	—	865,00
"1924"	880,00	—
Letras:		
Cap. 1913	—	80,00

ALGODÃO

S. PAULO

No pregão de fechamento da Bolsa de Mercadorias, o termo registruo alta de 3,00 em fevereiro, 9,00 em março; 6,30 em maio; 5,00 em julho e dezembro e 5,10 em outubro. As vendas negociadas deram apenas 20.500 arrobas. No disponivel os preços ficaram inalterado com mercado calmo. O termo americano fechou cem alta de 104 e baixa de 1 ponto, subindo o disponivel de 9 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"

	Abert.	1.a Int.
Presente	—	—
Março	311,00	312,00
Maio	302,50	304,00
Julho	300,00	300,00
Outubro	300,00	300,00
Dezembro	300,00	301,00
	2.a Int.	**Fech.**
Presente	—	317,00
Março	312,50	320,00
Maio	306,00	309,50
Julho	302,00	305,00
Outubro	302,30	305,60
Dezembro	303,00	305,50

Total da posição em aberto, dos negocios a termo registrados até 6-2-1952. — (Quinhentas e trinta e uma mil arrobas).

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura — Março, maio, julho, 7.500 arrobas.

1.a Intermediaria — Março, 2.000 arrobas.

2.a Intermediaria — Março, maio, e julho, 8.000 arrobas.

Fechamento — Março, maio, e outubro, 3.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipos	Cotações
2	Nomi.
3	355,00
3/4	350,00
4	345,00
4/5	329,00
5	310,00
5/6	301,00
6	292,00
6/7	273,00
7	264,00
8	253,00
9	249,00

Mercado — Calmo — Inalterados.

CEREAIS

S. PAULO

Não houve modificação digna de registro, pois todas as mercadorias mantiveram seus preços inalterados.

ALFAFA (Quilo)

	Comp.	Vend
Do Estado, sup.	1,40	1,45
Idem, boa	1,30	1,35

Mercado, firme.

ALHO (quilo)

Especial	75,00	80,00
Superior	73,00	75,00
Bom	70,00	72,00

Mercado: Frouxo.

ARROZ (60 quilos)

	Comp.	Vend
Amarelão, extra	272,20	
Idem, especial	258,50	
Idem, sup.	244,70	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha, extra	239,20	
Idem, especial	228,20	
Idem, superior	209,00	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
3/4 de arroz	220,30	240,00
1/2 arroz	155,00	160,00
Quirera de arroz	125,00	130,00

Mercado: calmo.

BANHA (Quilo)

Do Estado	Não cot
Do Paraná, latas 2 kg.	1.020,00
Idem latas 20 kgs.	1.020,00
R. G. Sul p| 1 kg.	980,00
Idem, latas de 20 kgs.	1.020,00
Idem, latas de 20 kgs.	1.000,00

Mercado — Firme.

MILHO

Amarelinho	125,00	130,00
Amarelão	110,00	115,00
Amarelão	108,00	110,00

Mercado, frouxo.

BATATA AMARELA (60 quilos nova)

Do Estado, esp.	120,00	130,00
Idem, de 1.a	80,00	90,00
Idem, de 2.a	50,00	60,00
Idem, de 3.a	30,00	40,00

Mercado: Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Do Est., branca	145,00	150,00
Idem, torrada	Nominal	
Do R. G. Sul, branca	160,00	175,00
Idem, torrada	Nominal	

Mercado: — Firme.

FARINHA DE TRIGO (50 kg.)

Pura - Tab. Oficial .. 198,85

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Desensacado T. Of. 12,00

CEBOLA (45 quilos)

Do Estado de 1.a (Pera)	90,00	100,00
Do R. G. Sul, 1.a (Pera)	Nominal	

Mercado, calmo.

Jalo, superior .. 230,00 240,00

FEIJÃO (60 quilos)

Safra da seca		
Bico de Ouro, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Brancão, superior	230,00	240,00
Idem, bom	220,00	230,00
Chumbão, sup.	215,00	220,00
Idem, bom	210,00	220,00
Chumbinho, sup.	210,00	215,00
Idem, bom	205,00	210,00
Jalo, superior	230,00	240,00
Idem, bom	220,00	230,00
Mulatinho, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Opaco, sup.	200,00	210,00
Idem, bom	180,00	190,00
Preto, superior	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Rosinha, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Roxinho, esp.	270,00	280,00
Idem, superior	240|45	250,00
Idem, bom	225|30	240,00

Mercado: calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Est. em caixa de latas (36 kg. peso liq)	265,70
Do Est. caixas de 36 latas (36 ks. peso liq)	285,30

MAMONA

Ensacada — (sacaria usada)	4,70|80	5,00
Posta Santos (Docas)		
Desensacada	4,50|60	4,80

Mercado: — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

(Tabela oficial - 60 ks.)

Refinado, extra	232,50
Cristal	196,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das usinas do Estado (posto vagão) para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou industrial:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

Mercado: —.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Na conformidade da lei e dos nossos estatutos, vimos submeter a apreciação de Vv. Ss., com o presente relatório, o balanço e a demonstração da conta Lucros e Perdas, relativos ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1951 e o parecer emitido, a respeito, pelo Conselho Fiscal. Como o Codigo de Aguas, e leis subsequentes, impõe aos concessionarios uma remuneração do seu capital fixado pelo custo historico, as empresas eletricas vem auferindo baixos lucros em disparidade com a elevação do custo atual das utilidades, que é hoje, pela propria lei do imposto de renda, calculado em 8 vezes mais do valor corrente em 1934. Daí as dificuldades economicas das empresas tanto no que se refere aos seus lucros como na obtenção de credito para desenvolvimento e expansão de suas atividades, o que acarretando a insuficiencia de suas instalações determina em todo o país, o racionamento da energia eletrica. Impossibilitadas assim as empresas, de conseguirem os recursos necessarios, para execução de seus projetos, procuram atender as mais prementes necessidades de suas zonas, com soluções de emergencia, geralmente de capacidades limitadas, caras, e de dispendiosa manutenção. E só são levadas a efeito quando custeadas com a propria receita desses serviços. Assim sem distribuir dividendos, ainda mais dificil é a obtenção das enormes somas necessarias a execução dos projetos de ampliação e melhoramentos das instalações existentes. No que concerne a nossa empresa, a situação é bem mais premente. As instalações primitivas estão exigindo revisão geral e novas ampliações. As autoridades municipais, pretendendo justificar o atraso de pagamento de suas contas, passaram a exigir dispendiosas melhorias nas instalações e no fornecimento; e outros visando vantagens pessoais, procuram por todos os meios embaraçar a nossa administração. Para podermos manter normalizado o fornecimento de energia, apressamos a construção das usinas de Carmo do Rio Claro, que ficará concluida em fevereiro proximo e a de emergencia a n.o 2 do Paradouro, que deverá entrar em funcionamento em tempo de atender a proxima safra agricola, o que só foi possivel, contemporizando a satisfação de outros compromissos da Companhia. Para execução de outras obras já aprovadas, obteve a Diretoria, pela lei n.o 1.265, de 7-XII-50, autorização para obtenção de credito a ser utilizado na aquisição no exterior, da maquinaria que necessitamos. Torna-se porem necessario, maiores recursos, para as despesas de desapropriação, obras hidraulicas e demais serviços assim como para a regularização do passivo, de modo a podermos usufruir os favores que a mencionada lei nos concede. Para dar solução a esta situação, deverá dentro em breve ser convocada a assembléia geral extraordinaria dos acionistas.

São Paulo, 9 de janeiro de 1952

a) Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho — Diretor-Presidente
a) Dr. Cincinato Salles Abreu — Diretor-Superintendente
a) Dr. Durval Salles Fagnani — Diretor-Gerente
a) Dr. José Adolpho da Silva Gordo — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

		Parcial	TOTAL
IMOBILIZADO			
Bens e Instalações em Serviço			16.853.153,80
DISPONIVEL			
Caixa		28.813,90	
Bancos		15.603,20	44.417,10
REALIZAVEL			
Curto Prazo			
Contas a Receber	503.887,10		
Devedores Diversos	2.510,00	506.397,10	
Longo Prazo			
Almoxarifado		286.342,20	792.739,30
PENDENTE			
Debitos em Suspenso			42.760,00
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas p/Diretoria			40.000,00
			17.773.070,20

PASSIVO

		Parcial	TOTAL
INEXIGIVEL			
Capital		4.000.000,00	
Reservas			
Reserva Legal	500.000,00		
Reserva p/Substituição	188.649,90		
Diversas Reservas	620.000,00	1.308.649,90	5.308.649,90
EXIGIVEL			
Curto Prazo			
Contas a Pagar	39.966,70		
Obrigações a Pagar	1.672.513,20		
Dividendos Declarados	24.500,00		
Juros Vencidos	240.000,00		
Juros em Curso	80.000,00		
Outros creditos Correntes	253.205,90	2.310.185,80	
Longo Prazo			
Obrigações Debentures		6.000.000,00	8.310.185,80
PENDENTE			
Creditos em Suspenso			114.234,50
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			40.000,00
RESULTADO			
Lucros e Perdas			
Saldo do Exercicio 1951		1.031.872,30	
Saldos dos Exercicios Anteriores		2.968.127,70	4.000.000,00
			17.773.070,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

Despesas de Exploração	1.190.443,40	
Impostos e Taxas	127.397,30	1.317.840,70
Deduções a Renda		
Juros s/Divida a Longo Prazo	480.000,00	
Outros Juros	32.119,40	512.119,40
Diversos Encargos Sobre a Renda Liquida		
Fundo Reserva Legal	200.000,00	
Fundo p/Substituição	182.819,90	
Fundo Outras Reservas	79.943,50	462.763,40
		2.292.723,50
Saldo do Exercicio de 1951	1.031.872,30	
Saldos dos Exercicios Anteriores	2.968.127,70	4.000.000,00
		6.292.723,50

CREDITO

Saldos dos Exercicios Anteriores	2.968.127,70
Receita de Exploração	3.306.589,30
Receita Estranha a Exploração	18.006,50
	6.292.723,50

a) Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho — Diretor-Presidente
a) Dr. Cincinato Salles Abreu — Diretor-Superintendente
a) Dr. Durval Salles Fagnani — Diretor-Gerente
a) Dr. José Adolpho da Silva Gordo — Diretor-Secretario
a) Renato Lopes Herrero — Contador Reg. no DEC 51.467 e no CRC - SP. n.o 1.338

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Geral de Eletricidade, abaixo assinados, tendo procedido o exame do inventario, balanço e demais contas referentes as operações sociais do exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, encontrando tudo exato e em perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 9 de janeiro de 1952

a) DR. JOÃO CAETANO ALVARES JUNIOR
a) JOSE' SOUZA QUEIROZ FILHO
a) SILVIO QUEIROZ FERREIRA

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 5-2 - Não houve - Dia 6-2 — Não houve Dia - 7-2 Não houve

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-1 (x)	80.093	2.383.718
De 1-2 a 5-2 (x)	21.850	23.320
Em 6-2 (x)	—	—
TOTAL	101.943	2.407.038

DATA	EXTERIOR 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-1 (x)	1.950.868	3.201.982
De 1-2 a 5-2 (x)	603.820	21.660
Em 6-2 (x)		21.660
TOTAL	2.554.688	3.223.642

(x) Dados sujeitos a retificações.

BANANA

São Paulo, 7.

Cotações do mercado de banana:

Por toneladas de cachos de Cr$ 450,00 a 550,00.

Preços inalterados.

Desembarques:

Barra Funda, 5 vagões.

Pari, 13 vagões.

Mercado — Estavel.

Serviço consular honorario

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto alterando o artigo 4.o do Regulamento para o serviço consular honorario do Brasil, aprovado pelo decreto 23.776, de 30-9-47.

Terá a seguinte redação esse artigo:

"Os consulados e vice-consulados honorarios, subordinados aos de carreira, ou missões diplomaticas brasileiras, terão em geral, jurisdição limitada a cidades de sua sede.

§ unico — Excepcionalmente, por conveniencia do serviço, essa jurisdição poderá ser estendida a uma ou mais divisões administrativas do Territorio em que estiverem situadas as repartições consulares honorarias".

Inspeção do imposto sobre a renda

RIO, 7 (A. N.) — O sr. Cesar Prieto, diretor do imposto de renda, baixou a seguinte portaria sob n.o 253: "O diretor da Divisão do Imposto de Renda, usando da atribuição que lhe confere o item 12.o do art. 23 do Regulamento baixado com o decreto n.o 9.423, de 25-5-42 resolve: designar o delegado regional do imposto de renda do Estado de São Paulo, bacharel Celso de Abreu Barreto oficial administrativo classe "O", do Q. S. deste Ministerio, para inspecionar durante 45 dias e a partir de 15-2-52, as delegacias seccionais naquele Estado, adotando e pondo em execução medidas e planos necessarios ao bom desempenho dos serviços de fiscalização e inspeção na jurisdição dessas delegacias, a fim de que possa ser atendido integralmente e cumpridos sem tardança o programa de recuperação financeira em que está empenhado o governo. Dê-se ciencia, publique-se e cumpra-se".

Sessenta milhões de cruzeiros

RIO, 7 (A. N.) — Em companhia do sr. Ernani Braga, diretor do Serviço Especial de Saude Publica, encontra-se desde domingo, em visita às realizações daquele Serviço no Pará, o sr. Kenneth Iverson, atual presidente do Instituto Interamericano e Executor do programa do chamado Ponto IV, na America do Sul. Palestrando com os jornalistas durante a sua passagem pelo Rio, Iverson declarou que durante o corrente exercicio que vai até 30 de junho, o Instituto disporá de quase 400 milhões de cruzeiros e que cerca de sessenta milhões serão distribuidos ao Brasil para custeio das atividades do programa de assistencia tecnica prevista no programa do Ponto IV.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

— MOÇA —

Precisa-se que seja dactilografa, tenha boa caligrafia e com algumas noções de contas correntes. Idade até 25 anos. Lugar de futuro. Tratar na "INCOMAR", Estrada de Santo Amaro, 1100 (onibus Vila Nova Conceição).

CHEFE DE SECÇAO INTERIOR

PRECISA-SE DE UM COM CONHECIMENTO DO RAMO DE SEGUROS.

Rua João Bricola, 39 — 3.o andar.

EMPREGADOS

PRECISAM-SE COM CONHECIMENTO DO RAMO DE SEGUROS DE ACIDENTES PESSOAIS.

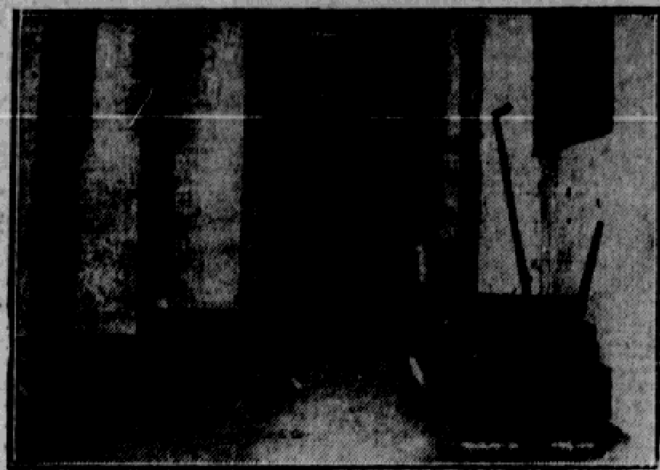
Rua João Bricola, 39 — 3.o andar.

A familia de

DR. JOSÉ RAMOS DE OLIVEIRA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar amanhã, sabado, dia 9 do corrente, às 9 horas, no Convento da Igreja de São Francisco (Largo de São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



As entradas do velho Martinelli estão cheias de trastes e materiais que emprestam mau aspecto ao local, como se pode ver no cliché.

ABANDONO E LIXO NO VELHO PREDIO MARTINELLI

Triste fim de um grande marco na vida da cidade — O pior serviço de elevadores que se possa imaginar — Alugueis inferiores a 200 cruzeiros — O cine Rosario vai ser despejado

Um dos edificios de São Paulo que mais frequentam a crônica dos jornais é o predio Martineli, como o conhece toda a cidade, embora tenha sido rebatizado há poucos anos como Edificio America. Desde sua construção, quando as proporções das vigas mestras já faziam admirar-se os passantes, até quando se tornou marco inconfundivel de São Paulo, o Martinelli sempre foi motivo para os "clichés" da nossa imprensa, focalizando-o através de seus angulos mais diversos.

VIVEU DIAS MEMORAVEIS

Depois de viver dias memoraveis, pontificando como o mais alto edificio da America do Sul, o Martineli tambem experimentou dias amargos, quando a crise de inquilinos tambem o afetou, e o colosso de cimento armado chegou a dar prejuizo aos seus responsaveis. Veio a guerra, e o Martineli passou para a administração do governo federal, até que, findo o conflito mundial, foi a leilão, sendo adquirido através de amplo movimento de incorporação, que o entregou a cerca de 70 condóminos, que hoje são seus proprietarios.

OS SERVIÇOS SÃO PESSIMOS

Os serviços do velho predio, porém, sofreram a ação do tempo, e as instalações começaram a acusar defeitos. Os elevadores já ficavam paralisados longo tempo, os consertos rareavam, a pintura estava enfeiando, a sujeira aumentava. Foi a época do abandono, que ainda perdura, muito embora tenha mudado de donos e as esperanças houvessem aumentado. Atualmente, o velho Martineli, que no seu melhor tempo já desafiava a concepção de estetica da engenharia nacional, está feio e triste, abandonado e sujo, completamente decadente, como um traste a que ninguem mais liga. Ainda que em algumas partes da fachada ostente melhor aspecto, seu todo não inspira mais aquela admiração e respeito de tempos atrás. E isso é patente aos olhos de qualquer um, mesmo daquela gente do interior que de vez em quando ainda pára na rua Libero, para apreciar até onde vai a imponencia do Martineli. Cada vez são em menor numero os que olham para seu tôpo, porque já agora o velho predio foi superado, e os olhares se dirigem para o Banco do Estado ou para o esqueleto onde irá se alojar o Banco do Brasil, ou para outros de porte mais importante.

SUJEIRA E ABANDONO POR TODA A PARTE

Os jornais, de vez em quando, ainda se referem ao Martineli, criticando as falhas e o abandono geral a que está relegado. Tambem o "Correio" foi solicitado, por diversos locatarios do Edificio America, a expôr seus defeitos e tentar obter, dos responsaveis, alguma melhoria para o Matrineli. Para isso, fomos lá, há dias. Embora não fosse de todo novidade, confrangeu-nos ver o estado de abandono em que o predio está. Pela entrada da rua Libero Badaró, amontoam-se materiais cheios de graxa, tambores e mais trambolhos. Os seus cinco elevadores não funcionam. O acesso tem de ser feito pela porta do Hotel São Bento, na avenida São João, ou pela rua São Bento. Subindo-se os corredores da rua Libero, até o terceiro andar, o mau cheiro é insuportavel, admirando-nos de que por ali possam funcionar varias atividades. Esse mau cheiro não é ocasional, mas permanente, provindo da falta de limpeza que se nota por todos os lados.

O PIOR SERVIÇO DE ELEVADORES QUE POSSA EXISTIR

Os elevadores são o que de pior possa existir. Duvidamos que haja predios em São Paulo que sejam mais mal servidos com elevadores, do que o velho Martineli. Dos 11 que possui o predio, apenas cinco se encontram em funcionamento. Mas é tal a desorganização, que nunca se sabe qual o ascensor que serve a este ou àquele andar. Um deles, que conseguimos tomar depois de muita espera no corredor fetido, foi até ao 22.o andar. Dali até o 25.o teriamos que usar outro elevador. Pois bem, enquanto o que servia aquele andar não funcionava, o que funcionava não ia até lá, e assim por diante.

Enfim, a confusão é geral, como diria o velho Machado de Assis.

O ADMINISTRADOR DO PREDIO MORA NO RIO

Informaram-nos, na administração do predio, que três elevadores foram retirados, e devem ser repostos dentro em breve, reforçando o atual serviço. Já é uma esperança. O administrador mora no Rio e só vem a São Paulo de vez em quando, deixando o serviço entregue a um procurador, que faz o que pode, dentro das suas naturais limitações. Esse administrador exerce seu cargo por delegação dos condominos, desde 1944, sendo, portanto reeleito todas as vezes em que o cargo deve ser posto em votação, o que ocorre cada dois anos.

ALUGUEIS BAIXOS

Conseguimos apurar que um dos motivos que impedem a solução do problema reside nos baixos alugueis, havendo locatarios que pagam 140 cruzeiros, outros 200, e assim por diante. O cinema Rosario paga, de aluguel, 20 mil cruzeiros, o que é considerado presentemente uma ninharia. Cuida-se, aliás, do seu despejo, para que a sua area possa render mais. O problema, portanto, é mais de ordem economica. Alguma coisa deve ser feita em beneficio do Martineli, que faz parte da historia da cidade e merece melhor tratamento.



Os elevadores, que deviam servir para o acesso pela rua Libero Badaró estão paralisados, mas apenas um deles ostenta o aviso "não funciona". A subida tem de ser mesmo pela escada, até o andar da rua S. Bento.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1952 | NUMERO 29.396

Não cumprirão os usineiros paulistas as novas determinações do I. A. A.

Os novos preços do açucar acarretam ao consumidor acrescimo de Cr$ 1,30 por quilo — Prejuizo anual a São Paulo de 200 milhões

"O tributo pretendido pelo sr. Gileno De Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, é absolutamente ilegal, pois a nova taxa só poderia ser criada pelo Poder Legislativo", declarou ontem à reportagem o sr. Oscar Cintra Gordinho, num intervalo da reunião que manteve ontem à tarde na Associação dos Usineiros com os srs. Herminio Ometto, Arnaldo Pinto, Walter de Andrade e Fulvio Morganti, membros da Comissão encarregada pela classe de estudar o assunto levantado com a Resolução 619-51.

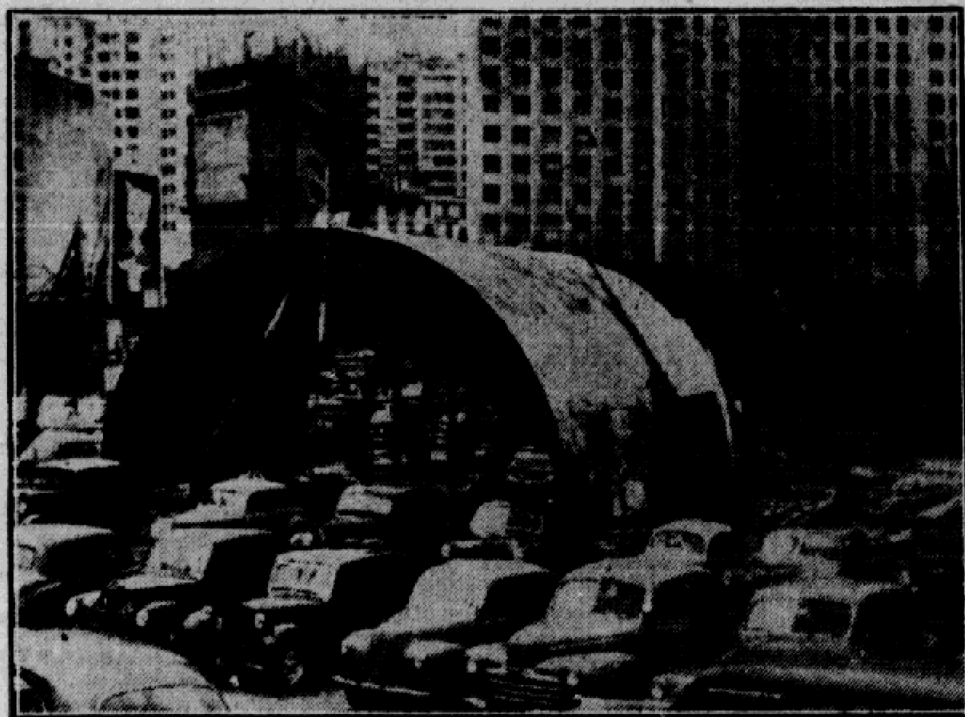
MEMORIAL

Ontem à tarde, a referida comissão terminou a redação de um memorial que reune o ponto de vista de usineiros sobre o momentoso problema e que será entregue ao presidente ainda esta semana. Segundo fomos informados, o deputado Valentim do Amaral será o portador do memorial ao sr. presidente da Republica. Ficará assim s. exc. a par das consequencias catastroficas que advirão para a economia paulista, caso a resolução do IAA não seja tornada letra morta.

Em conversa com a reportagem, o sr. Oscar Cintra Gordinho, após reiterar a afirmativa de que a cobrança da sobre-taxa pelo IAA é completamente ilegal, frisou que com o aumento verificado o produtor será beneficiado com apenas Cr$ 0,31 por quilo de açucar, enquanto que o publico teria o produto acrescido de Cr$ 1,30 por quilo, em consequencia das sobre-taxas etc. "Por esta razão resolvemos — continua — não cumprir a decisão do Instituto, e contra a mesma impetraremos mandado de segurança se necessario for".

APELO

Terminando sua conversa com o reporter, o sr. Oscar Cintra Gordinho fez um apelo ao presidente da Republica no sentido de que torne sem efeito a resolução n. 619-51, por ferir os interesses dos consumidores, dos produtores e a lei. Diz estar certo de que o sr. Getulio Vargas mandará reexaminar o assunto a fim de que São Paulo não seja ferido em sua economia em 200 milhões de cruzeiros anualmente.



O "CIRQUINHO DE LATA" DA PRAÇA DA BANDEIRA

Muitos transeuntes da praça da Bandeira vêm exercitando a imaginação nos ultimos dias para descobrir a finalidade daquela armação de forma ovalada, como o esqueleto de um animal pre-historico, que de repente começou a se levantar à esquerda de quem entra na avenida 9 de Julho. Trata-se — esclarecemos — da ossatura do proximo "Teatro de Aluminio", que o carioca, acostumado a ver esquecido e enferrujado na sua terra, apelidou de "cirquinho de lata". Trouxe-o o fotografo Halfeld, que o adquirira na Europa, com o olho nos empresarios do Rio. A ameaça de perder capital e transporte já o preocupava quando alguem lhe lembrou a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo. Como este organismo do poder publico paulistano já anunciára a aquisição de coisas como um planetario, um rinque de gelo e outras que tais, nada de espantar que completasse a coleção com um "cirquinho de lata". O espirito era o mesmo... Halfeld não se enganára. A Secretaria ficou com o Teatro de Aluminio por quase dois milhões e mais a primeira temporada, garantida ao mesmo senhor Halfeld, agora travestido de empresario.

A impressão geral é de que, num Estado em dificuldades financeiras, onde o chefe do governo, dos mais respeitados e queridos em toda a historia de Piratininga, prega diariamente a maior austeridade de parte dos seus auxiliares — uma ilha existe, de fartura e abundancia, onde as verbas gorgolejam do solo como o petroleo nos poços de Mataripe. Uma repartição prospera e mão-aberta num mundo de arrocho e apelo aos contribuintes.

— Mas, se se gasta com circos, planetarios e rinques de gelo, isto é, com o superfluo — considera o ultimo otimista — é por que o essencial já está cumprido.

Setor feliz da administração esse, que anda à cata de assunto para "torrar" as verbas...

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATROPELADO E MORTO

Ontem, às 14,50 horas, na av. Rangel Pestana, defronte o n. 1.176, Miguel Robustelil, de 39 anos, casado, morador à rua Visconde de Parnaiba, 315, foi atropelado e morto pelo auto-caminhão 72.391, dirigido por João Gomes de Almeida.

A autoridade de plantão na Central de Policia determinou abertura do inquerito e remoção do cadaver para o necroterio do Araçá.

CAPOTOU O CAMINHÃO

As 6,30 horas de ontem, na avenida Regente Feijó, quando transportava grande numero de operarios, o auto-caminhão .... 124.115, dirigido por um motorista de alcunha "Chascão", em consequencia da excessiva velocidade que levava, quando tentou sair da faixa de asfalto foi bater contra um barranco, capotando em seguida.

Os passageiros foram projetados contra um lamaçal, porem, um deles ao tentar saltar foi prensado pela carrosseria, sofrendo varias fraturas.

O motorista causador fugiu, tendo as vitimas que aprensentavam ferimentos leves dispensado curativos no Pronto Socorro.

ASSALTADO E FERIDO

Ontem, às 15,30 horas, foi encontrado bastante ferido na praia de Interlagos, João Juiz Fabafio, de idade, estado civil e residencia ignorados. Mal podendo articular as palavras, disse ter sido assaltado e ferido por desconhecidos, que o agrediram a socos, pontapés e golpe de gilete.

(Conclui na 2.a pag.)

A COAP EM S. PAULO TERA' PRESIDENTE DA CONFIANÇA DO GOVERNO DO ESTADO

Autorizados os secretarios da Segurança e do Trabalho a colocarem o pessoal militar e civil à disposição do novo orgão

Encontra-se em São Paulo, onde veio tratar da organização da COAP, o cel. Setembrino de Palma, enviado especial do sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Procurado pela nossa reportagem, o cel. Setembrino de Palma declarou que já entrara em contato com o sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho, e sr. Cicero Arantes, que responde pelo expediente da COAP, e em companhia dessas altas autoridades teve ensejo de se avistar com o governador do Estado.

COLABORAÇÃO

Tornando efetiva a colaboração do governo do Estado na instalação da COAP em São Paulo, o governador Lucas Nogueira Garcez, conforme nos informou o cel. Setembrino de Palma, assinou ontem dois decretos, nas pastas da Segurança Publica e Trabalho, autorizando, respectivamente, os srs. Elpidio Reali e Cunha Lima a colocaram à disposição daquele organismo o pessoal militar e civil necessario ao seu funcionamento.

Com essas medidas foi afastada a maior dificuldade na instalação da COAP em São Paulo, em face da exiguidade da verba concedida à COFAP para o seu proprio funcionamento e de seus orgãos auxiliares nos Estados durante o corrente ano.

PRESIDENTE DA CONFIANÇA DO GOVERNO DO ESTADO

Respondendo a uma pergunta sobre o provimento do cargo de presidente efetivo da Comissão de Abastecimento e Preços em São Paulo, informou o cel. Setembrino de Palma que a nomeação deverá ser assinada ainda esta semana pelo presidente da Republica. Embora não tenha sido

(Conclui na 2.a página).

Transito de caminhões na Via Anchieta

Comunica-nos o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo o seguinte:

"Aos domingos e feriados, a partir de 17 do corrente mês, inclusive, não será permitido, entre às 14 e 22 horas, o trânsito de caminhões no trecho da serra da Via Anchieta no sentido Santos-São Paulo. Esta medida tem por fim evitar o congestionamento de tráfego que se tem verificado aos domingos e feriados.

Concurso para radio-telegrafista

O Secretario da Secretaria da Segurança Publica aprovou edital de convocação de um concurso para provimento de 35 cargos de radiotelegrafistas do quadro da Secretaria da Segurança Publica.

As inscrições deverão ser feitas na Diretoria do Protocolo e Arquivo, à rua Brigadeiro Tobias, 527, 3.o andar.

Irredutiveis os invernistas quanto ao preço-teto estabelecido pelos atacadistas

Houve uma redução de 700 toneladas semanais no consumo de carne bovina em São Paulo nas ultimas semanas — foi o que apurou a reportagem ontem junto aos serviços de estatistica de controle do Tendal Unico da Municipalidade. Anteriormente era consumido pelos municipios paulistanos uma média semanal de 2.000 toneladas, enquanto que nesse periodo de retração no volume de vendas o consumo de carne verde não chega à casa dos 1.300 mil quilos.

Em Carapicuiba o ultimo abate foi de 545 rezes, que representa menos da metade da matança normal naquele matadouro da Municipalidade. Isso vem demonstrar cabalmente que as autoridades municipais não se empenham a fundo para suscitar um ambiente propicio a uma redução nos preços do produto no varejo. Caso contrário, obrigariam os marchantes e frigorificos a entrarem com as quantidades regulares de carne no Tendal, ocasionando um acumulo da mercadoria, que faria com que os atacadistas diminuissem os preços para dar vazão aos estoques.

Ao que fomos informados, os invernistas se mostram irredutiveis em aceitar o preço-teto de 150 cruzeiros por arroba fixado pelos atacadistas e consubstanciado em um convenio celebrado entre eles. Todavia, afirmam os tecnicos em abastecimento que os criadores não poderão manter por muito tempo essa atitude, devido aos compromissos financeiros que assumem anualmente. Por outro lado, o mercado consumidor não comporta aumento de preços, em vista da reduzida capacidade aquisitiva dos municipios, conforme insofismavelmente atesta a atual situação do mercado de carne verde em São Paulo. Diante disso, qualquer reação altista somente ocasionará perturbação e prejuizos temporarios às partes interessadas nesse comercio e ao publico consumidor.

TERMINADA A GREVE DOS ESTUDANTES DE FILOSOFIA

Recebemos comunicado, firmado pelo academico Nilo Scalzo, presidente do Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, tornando público que os academicos de filosofia suspenderam a greve que vinham mantendo, em sinal de protesto pela aprovação do projeto 23-51 pelo Congresso Nacional.

Mantido pelas duas casas legislativas — conforme noticiamos — o veto presidencial à aludida proposição, cessava o motivo da greve.

— "Vitorioso o movimento, diz o comunicado, ficam os estudantes na expectativa, a fim de prevenir a aprovação de projetos identicos, como o 972-51, ora na Camara, que dá direito aos professores de ensino comercial de registrarem-se como professores de ensino secundário e normal".

"Os problemas da alimentação publica aí estão presentes, gritantes e insolentes"

Tomou posse o novo diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica — Fiscalização sanitaria intensiva — Os "comandos"

Com a presença de altas autoridades sanitarias e de representantes do Secretario da Saude, realizou-se ontem às 16,30 horas, na sede do SPAP à rua Xavier de Toledo a cerimonia de posse do novo diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica sr. Yaro Ribeiro Gandra. Inicialmente falou o sr. Luiz Morato Proença, que em breve improviso disse da importancia do policiamento sanitario na situação alimentar do Estado, e ressaltou as qualidades do novo titular daquele cargo.

Em seguida, o sr. Gandra pronunciou as seguintes palavras, em que traçou o seu programa de ação:

"Por situações especiais fui convidado por s. exc. o sr. Secretario da Saude Publica e da Assistencia Social a ocupar o alto posto de diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica.

O problema alimentar nosso, é problema complexo.

Envolve na sua grandeza, fatores das mais diversas atividades humanas, desde os ensolarados campos de produção ao transporte insuficiente e onerador; desde os armazens aos estabelecimento de distribuição, envolvendo tambem, além da fiscalização, o vasto campo da educação sanitaria.

Atravessamos uma fase critica na historia economica de São Paulo, Com o crescimento exuberante em todo o Estado, com o êxodo para as grandes cidades, com a duplicação assustadora de nossa população, o serviço de abastecimento publico veio, como era de se esperar, tornar-se relativamente insuficiente por não poder acompanhar pari passu tão rapido desenvolvimento.

Aumentando de maneira imprevisivel as necessidades do fornecimento de generos alimenticios, fornecimento este dependente da produção, transporte e distribuição adequada, contribuição houve para agravar o problema alimentar do nosso povo.

FRAUDES

Estas condições criam aqui, e em qualquer parte do mundo, situações auspiciosas para a fraude, a adulteração e a alteração de alimentos que interesses economicos, mesmo com prejuizo da saude do povo, tentam fazer passar desapercebidas. Situações essas, entretanto, completamente incompativeis com a nossa formação sanitaria.

Sei que a tarefa é árdua, mas, contando com a colaboração dos membros desta casa e a grande experiencia do sr. dr. Nicolino Morena, a quem me permito recorrer quando mister, com o auxilio tecnico do Instituto Adolfo Lutz e com a orientação do sr. diretor geral do Departamento de Saude e de s. exc. o sr. secretario, sinto-me reconfortado e estimulado para vencer as multiplas barreiras que por certo, se apresentarão.

ARDUO

"Problemas inumeros já nos se afiguram, todos eles clamando por soluções às vezes das mais dificeis. Uuns, entretanto, pela agudeza de suas arestas, terão que ter tratamento pronto, imediato e seguro. Intensificaremos ainda mais os já trabalhosos serviços de fiscalização quer por uma rotina ativada, quer pela ação dos "comandos sanitarios". Os problemas estão presentes, gritantes e insolentes. Urge, pois, enfrenta-los. Nesta luta seremos justos, porem inflexiveis. Não vamos combater qualquer das classes, mas, antes, tentar obter a colaboração ativa das mesmas nas resoluções comuns dos problemas.

E' nossa preocupação fundamental não dispensar o papel verdadeiramente relevante que poderá representar a imprensa na informação sadia das classes e do povo, os quais devem estar constantemente a par da real situação sanitaria do Estado, e com isso poder colaborar conscientemente.

Colaboraremos com os estudos, ora em andamento, sobre o novo codigo de Normas Sanitarias do Policiamento da Alimentação Publica, constituido em solidas bases tecnicas e atualizadas para poderem combater eficientemente os casos que contrariam os nossos principios de preservação da saude do povo.

Prestigiaremos, no que nos couber, as medidas de controle de alimentos enriquecidos, tecnica moderna e eficiente, de elevação do padrão alimentar do povo e que o governo atual houve por bem decidir.

APROXIMAÇÃO

Tentaremos enfim uma aproximação salutar entre as entidades produtoras e comerciais e os orgãos fiscalizadores no sentido de assim conseguir, pela orientação e educação, verdadeiro espirito de colaboração.

O trabalho que aqui se desenvolver, e que espero seja fecundo, não será absolutamente meu, mas antes a tradução integral do esforço, do trabalho e da dedicação de cada um de vós, e tenho a certeza de que não me decepcionarei.

Conscio de vossas proprias obrigações, a cada um de vós será dada plena autoridade e plena autoridade e plena responsabilidade no setor que vos couber.

Seremos os unicos responsaveis pela fiscalização dos alimentos oferecidos ao povo, este povo que, depositando sob nossa vigia a aguarda de sua saude não deve, não pode e não será decepcionado. Esta é a vossa precipua obrigação".

CURRICULO

O dr. Yaro Ribeiro Gandra formou-se pela Escola Paulista de Medicina em 1945; em 1946, convidado, aceitou o cargo de assistente da cadeira de Higiene Alimentar na Faculdade de Higiene e Saude Publica; obteve em 1948 o diploma de Medico Sanitarista, conferido pelo Curso Normal de Higiene e Saude Publica para Medicos; em 1949 seguiu o Curso de Doutorado em Saude Publica; prestou, e foi aprovado, em 1951, concurso de Docencia-livre de Higiene Alimentar, defendendo a tese "Contribuição para o conhecimento do teor de fluor de aguas do Estado de São Paulo: significação sanitaria do problema".

Paz parte da Comissão de Alimentação da Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social, para o estudo do Codigo Bromatologico, e da Comissão destinada a estudar o problema do fluor e da carie dentaria no Estado de São Paulo.

Orienta, ainda, o Inquerito Alimentar, que está sendo realizado em largas proporções em São Paulo, com a colaboração

(Conclui na 2.a página)

Fóra de forma

Domingos Carvalho da Silva

Alinhavei, há dias, nesta secção, um comentario em torno das previsões da safra de trigo, anunciadas pelo Serviço de Expansão do Trigo, no Paraná. E apontei o fato de, em São Paulo, o S.E.T. se colocar (ou ser colocado) habitualmente à margem de todas as atividades oficiais, ou extra-oficiais, relacionadas com a cultura triticola.

E' evidente que não pretendi, nem pretendo, fazer qualquer acusação ao SET. Meu objetivo é exatamente o contrario: alertar, a quem de direito, sobre a situação de uma Repartição que tem sobre seus ombros grande responsabilidade, e não está aparelhada para se desincumbir de suas tarefas.

O Serviço de Expansão do Trigo é uma continuação do antigo Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, cujos fins estavam inscritos em sua propria denominação. Para a execução desses fins, dispunha o extinto S.F.C.F. de um quadro de fiscais, habilitados para organizar boletins nos quais se apontavam as quantidades de trigo em grão entrados nos

TRIGO E ASFALTO

moinhos, de trigo moido, de farinha vendida, etc. etc.

Transformado o Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas em Serviço de Expansão do Trigo, o mesmo pessoal foi aproveitado na nova repartição, e com ele alguns agronomos que tinham lotação na antiga. Mas, com um numero reduzidissimo de fiscais (chamados, na Tabela Numerica, "inspetores") e um numero, bem menor ainda, de agronomos, que poderá fazer o S.E.T. pela expansão das culturas do trigo, no Brasil?

Nada poderá fazer. E, porisso, em quase todos os Estados, inclusive S. Paulo (salvo erro), o S.E.T. dispõe apenas de uma Inspetoria Regional, na capital... Ora, para expandir trigo nos paralelepipedos, sem produzi-lo, só mesmo importando-o da Argentina, em troca de preciosas divisas que vão fazendo adernar, cada vez, mais, a naviarra das finanças da União...

Por mais dedicados e eficientes que sejam os funcionarios do S.E.T., a verdade é que a politica de expansão do trigo está entregue a uma repartição totalmente incapacitada para a solução desse problema, e que, para a sua grande tarefa, dispõe apenas de ridiculos meios. Assim, os muitos milhares de contos que consome por ano, são praticamente perdidos, em face da brutal desproporcionalidade entre o que pode e o que poderia realizar.

Não admira, portanto, que a imprensa de S. Paulo raramente registre referencias ao SET, quando cuida dos assuntos do trigo. Nem admira que, depois de sete anos de existencia do SET, não se tenha encontrado outra solução para o problema do trigo, senão a volta à mistura...

O ilustre ministro João Cleofa não deixará porem que a politica de trigo da União se conforme com este fracasso. Urge transformar o SET numa realidade e disseminar o trigo pelos campos. Essa historia de inspetorias regionais nas capitais de Estado, como Embaixadas do Trigo, não basta...

Afinal, até quando ganharemos o nosso pão com o suor do rosto dos argentinos?